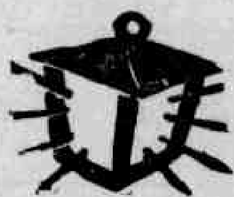


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.325 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sexta-Feira, 7 de Maio de 1954

A EXPLOSÃO ARRASOU A ILHA DE BRAÇO FORTE



Pouco depois das 21,30 horas, começou o incêndio no depósito de inflamáveis da ilha. Parecia coisa pequena, o que não impediu o vigia de pedir socorro. Pouco depois, as chamas atingiam o depósito de explosivos e tôda a ilha transformou-se num incêndio só. A foto foi batida um minuto depois da primeira explosão, quando os repórteres se aproximavam na lancha. Quando saltaram, outra explosão recebeu-os. Já estavam desaparecidos mais de vinte bombeiros. Um cão e quatro ratos foram os únicos vestígios encontrados. Durante tôda a madrugada o fogo destruiu a ilha de Braço Forte, abalando e mantendo em permanente angústia os moradores de Niterói, Governador e praias do Rio



A segunda explosão foi dez vêzes menor que a primeira (e fatal). Destruiu a ilha e matou mais de duas dezenas de bombeiros. Foi a explosão que recebeu a reportagem e não feriu nem matou ninguém porque nenhum ser vivo restava mais em Braço Forte.

VINTE E SEIS BOMBEIROS MORTOS

Projeto na Câmara: Cr$ 10 milhões para as famílias dos mortos (Armando Falcão) — Um capacete, 3 homens feridos e um cão morto, os únicos vestígios após a explosão — O que foi a tragédia desta madrugada na ilha de Braço Forte — O major chorou quando soube da morte do irmão — A morte espera os bombeiros — O vereador Mário Martins também pede auxílio

Fotos de FERNANDO BUENO e DARCY DAMASCENO

(Reportagem na página 8)



Ao amanhecer, êstes eram os únicos vestígios das instalações da ilha de Braço Forte. Iam desaparecer porque as chamas eram tão fortes que o calor obrigou as embarcações a manterem uma distância de meio quilômetro.

Prezado leitor:

UMA explosão matou, na madrugada de hoje, 26 bombeiros. Dezenas de crianças ficaram sem os pais, viúvas estão chorando a morte de seus maridos.

O deputado Armando Falcão vai apresentar hoje um projeto na Câmara, mandando dar Cr$ 10 milhões às famílias dos bombeiros vitimados. E você, já começou também a pensar em ajudá-los?

O REDATOR DE PLANTÃO

O Brasil no espêto

Aranha e Vargas: mais um churrasco

* * *

Mais uma história em quadrinhos paga pelo Banco do Brasil

* * *

Não precisamos de salvadores. Precisamos de homens de bem no Govêrno

* * *

Aranha diz que é facil sair do Govêrno. Depende. Para êle, é impossivel

* * *

"Dificil é ficar". De acôrdo. Tão dificil que até se torna impossivel o Brasil ficar com êsse Govêrno

* * *

Solidariedade ao Promotor que está sendo infamado por haver desafiado o dinheiro de Lodi e Jafet, do Banco do Brasil e de Vargas A pimenta só arde nos olhos do sr. Aranha

* * *

O salário-minimo e a "produtividade"

* * *

Para agravar a inflação e financiar a corrupção QUALQUER MINISTRO SERVE

Artigo de CARLOS LACERDA hoje na pág. 4

Vozes da Cidade

NA entrevista coletiva à imprensa, na Legação do Líbano, ontem, informou o ministro Hadib Nahas que uma comissão composta dos deputados Benjamin Farah, Aziz Maron, Emílio Carlos, Alfredo Salim Dualibe e Clodomir Teixeira Millet, receberá o presidente Camille Chamoun, na sua chegada ao Rio.

Ao receber a informação, o ministro do Líbano deu uma risada e disse: "Então estamos no Líbano. Meu país é mesmo o irmão menor do Brasil".

O DEPUTADO Frota Aguiar interrompeu, ontem, o seu tratamento de saúde para retornar à Câmara. "Não devo ficar longe quando se decidem assuntos da importância de Arapoti, do processo Lódi-Lutero e do "impeachment".

EDGARD Estrêla disse na televisão que, reduzido como está a 900 homens no Serviço de Trânsito, a fiscalização é platônica.

O SENHOR Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, tirou ontem, Cr$ 120 mil no sorteio da Companhia Internacional de Capitalização. A combinação é RGA, suas iniciais.

JOSE DO RIO

Salário mínimo: Cr$ 10 por hora e não Cr$ 2.400 mensais

E' oficial a tabela horária, publicada na primeira coluna do decreto — Quem trabalhar 180 horas (seis diárias) terá direito sòmente a Cr$ 1.800 — Nova publicação, para explicar —

O SALÁRIO-MÍNIMO no Rio não é de Cr$ 2.400 mensais, mas de Cr$ 10 por hora. Só receberá os 2.400 quem trabalhar as 240 horas, ou sejam, oito diárias, mais os descansos remunerados. Quem trabalhar apenas 180, seis diárias em divisão normal, receberá Cr$ 1.800. E assim por diante: salário-mínimo calculado pelo número de horas de trabalho, na base de Cr$ 10 por hora.

No decreto foram anexadas três tabelas. A oficial é a horária, publicada na primeira coluna. As duas outras, diária e mensal, têm efeito ùnicamente explicativo. Para reafirmar isto, já que pouca gente está entendendo, o decreto será republicado.

O mesmo princípio, salário-mínimo horário, se aplica aos demais Estados.



A corrida para os presentes é notada em tôdas as lojas. Os balcões estão sempre cheios nas vésperas do "Dia das Mães"

Salário mínimo: Aumentam as demissões

Fórmula para evitar as dispensas

À MEDIDA que se aproxima o dia da vigência do salário mínimo (4 de julho), aumenta na Justiça do Trabalho o número de reclamações de empregados despedidos.

Filas intermináveis se formam, diàriamente, nos corredores daquele Tribunal, buscando informações e protestando contra as dispensas.

OUTROS DEPOIMENTOS

Diversos líderes sindicais procuram estudar uma fórmula para evitar as dispensas e aumentar os salários dos empregados especializados, em virtude do desequilíbrio criado pelo novo salário.

Ouvimos os presidentes dos Sindicatos dos Barbeiros, dos Metalúrgicos e dos Trabalhadores em Minérios, que assim se manifestaram:

— José Rodrigues dos Santos (barbeiros): — "Cabe às classes reivindicar o salário mínimo profissional, a fim de sanar as injustiças. Não cabe ao govêrno decretá-lo".

— Eurípedes Aires de Castro (metalúrgicos): — "Acho que o operário qualificado, fàcilmente se impõe, pela sua especialidade, e consegue um novo reajustamento".

— Alberto Bethamio (operários em minérios e combustíveis): — "Nossa coletividade vai se empenhar por outro aumento. A classe ganha em média Cr$ 3.200, mas, diante do aumento do salário mínimo, somos forçados a pleitear mais, a fim de acabar com as disparidades. No próximo sábado — informou — reunirei os empregados nos postos de gasolina para aprovação da tabela de aumento e imediata suscitação do dissídio".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ROMANO PREFEITO CONVIDADO

O SENHOR Guilherme Romano, atualmente na direção do SAM, foi sondado por pessoa do senhor Getúlio Vargas, sôbre se aceitaria ou não o lugar de prefeito do Rio.

Ainda não deu resposta.

A Prefeitura deve e não paga

IRÃO à falência diversas firmas desta capital que forneceram gêneros alimentícios a repartições municipais, caso a Prefeitura não pague, urgentemente, seus débitos relativos aos fornecimentos — diz o ofício enviado pela Associação Comercial ao Prefeito, solicitando que a Prefeitura salde mais de Cr$ 40 milhões, que deve à praça.

O ofício da Associação Comercial foi feito em atenção aos apelos formulados por diversos associados que se encontram em situação financeira crítica devido o desinterêsse da Prefeitura em pagar o que deve, o que poderá causar a falência das firmas fornecedoras.

Mr. Dean recusou Cr$ 20 mil

LIMA, 7 (United Press) — O árbitro britânico Charles Dean declinou do oferecimento de 20.000 cruzeiros para atuar brevemente no Brasil, porque, segundo disse, está habituando nesta capital e não quer abandoná-la "nem por um mês".

Dean, um dos melhores árbitros britânicos que atuam na América do Sul, recebeu uma oferta de um alto dirigente da Federação Carioca de Futebol para atuar no Rio de Janeiro por dois mêses, por ocasião do próximo Torneio Rio-São Paulo.

Visitará São Paulo o herói de "Kon-Tiki"

EM AGOSTO, A CONVITE DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Thor Heyerdahl (um dos heróis da expedição "Kon-Tiki"), virá a São Paulo, em agosto, quando se realiza o XXXI Congresso Internacional de Americanistas.

Ele foi indicado, com Gutorm Gjessini, como representante da Noruega, no certame. Recebeu a comunicação, o sr. Herbert Baldus, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, que terá patrocínio da Comissão de Festejos do IV Centenário.

Thor Heyerdahl, segundo a comunicação recebida, fará narrativa, durante o Congresso, da célebre expedição de jangada de que participou.

Fleming (da penicilina) amanhã em São Paulo

PROCEDENTE de Nova York, chegará a São Paulo amanhã "sir" Alexander Fleming, diretor aposentado do Departamento de Inoculação do St. Mary's Hospital, de Londres, hoje conhecido como Instituto Wright-Fleming.

"Sir" Fleming foi o descobridor, em 1933, da penicilina.

Seu interêsse pela descoberta da penicilina principiou por ocasião da primeira guerra mundial, prosseguindo nos anos de após-guerra.

Detentor do Prêmio Nobel e do título honorífico de "Sir", o grande mestre vai pronunciar em nosso país importantes conferências que certamente interessarão muito à classe médica.

Impedido Abdulio Barthe de falar aos jornalistas

A POLICIA PAULISTA IMPEDE ACESSO AOS JORNALISTAS

S. PAULO, 7 (Sucursal) — A Polícia impediu que os repórteres paulistas entrevistassem o líder comunista Obdulio Barthe. Dia e local: ontem, em Cumbica, quando Barthe passou (em trânsito) para a Guatemala.

Não chegou êle, sequer, a descer do avião.

DESCULPA

Elementos da Polícia Marítima e Aérea, assim que o avião da "Braniff" pousou, impediram a ação de repórteres e fotógrafos. Desculpa:

— "O sr. Barthe não quer descer do avião, e, dentro, ninguém pode entrar".

Houve protestos. Mas, sem resultado, ante a pressão policial.

S. Paulo contra o novo salário mínimo

Violentas críticas das classes produtoras ao Govêrno — Intranquilidade — Memorial lançado ontem

S. PAULO, 7 (Sucursal) — As classes produtoras de S. Paulo, em "manifesto à Nação", acusam o govêrno de tentar criar condições, no país, visando à transformação do regime.

Manifestam sua "profunda apreensão diante da atuação do govêrno federal, contrária aos ideais de liberdade, ordem, segurança e expansão econômica". Fazem severas críticas ao que chamam "interêsses eleitoreiros do Govêrno".

O manifesto foi elaborado ontem, na reunião conjunta dos líderes da indústria, comércio e lavoura de S. Paulo. Teve a aprovação do governador do Estado e está assinado pelos presidentes das entidades de classe paulistas: João Di Pietro (Associação Comercial); Luís Roberto Vidigal (Federação do Comércio); Fernando Almeida Prado (Bolsa de Mercadorias); Fortunato Peres Júnior (Federação das Emprêsas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil); Manuel Garcia Filho (Centro das Indústrias); Antônio Devizate (Federação das Indústrias); Antônio Queiroz Teles (Sociedade Rural Brasileira); José Velasques Vargas (Bolsa de Cereais).

O MANIFESTO

"As medidas de caráter econômico e social decretadas pelo Presidente da República a 1.º de maio, bem como o discurso que então pronunciou, intranquilizaram as classes produtoras de São Paulo e, por certo, do Brasil.

"Apreensivas com as inevitáveis consequências dêsses atos — elevação dos níveis de salário-mínimo e a nova regulamentação da previdência social — sentem-se elas no dever de alertar e advertir a opinião pública sôbre a responsabilidade de sua repercussão na vida das populações.

"Avulta a preocupação das entidades representativas da lavoura, indústria, comércio e transportes pelo desprêzo ao critério objetivo de órgãos oficiais, que estudaram os níveis do salário-mínimo, mòrmente o Conselho Nacional de Economia e o Ministério da Fazenda, bem como à contribuição desinteressada das classes produtoras do país, cujas tabelas foram previstas em limites superiores às sugeridas por aquêle Conselho.

"Sempre proclamaram os empregadores a legitimidade do salário-mínimo como princípio de justiça social, ao mesmo tempo que sustentaram que o que importa ao trabalhador é o valor real do seu salário e não apenas o nominal.

SOLUÇÕES

"Enquanto o Brasil não acelerar o ritmo de sua produção; enquanto os homens de emprêsa não puderem dedicar-se, com segurança, às suas atividades específicas, ao invés de serem surpreendidos todos os dias com a crescente ampliação do intervencionismo oficial — nossa economia não se consolidará, nem sairá do círculo vicioso em que se encontra.

"As medidas anunciadas fatalmente influirão no custo da produção. E êsse efeito não só anulará, dentro de curto prazo, as vantagens que o trabalhador obterá com o aumento nominal do salário, como trará novas dificuldades para a classe média, inclusive os servidores públicos civis e militares, não beneficiados pela providência governamental, e que serão os primeiros a sofrer suas danosas consequências".

Diz, ainda, o manifesto: — "Profundamente apreensivas, portanto, as classes produtoras observam a presente atuação do govêrno, contrária aos ideais de liberdade, ordem, segurança e expansão econômica, respeito à tradição e princípios éticos que constituem a aspiração do povo brasileiro".

Ao terminar, as classes produtoras, através do manifesto, fazem violentas críticas ao senhor Getúlio Vargas, cujas medidas políticas são perniciosas à economia brasileira e "envolvem um desrespeito a ponderáveis fôrças nacionais, como se procurasse gerar condições propícias a uma transformação do regime".

Pedida a cassação do mandato de Mourão Filho

A CASSAÇÃO do mandato do vereador Mourão Filho foi pedida à Justiça Eleitoral pelo suplente do PTB, Alvimar Gomes Leal.

Motivo: o sr. Mourão seria português (nascido em Extremadura, em 7 de setembro de 1911) e a Lei Orgânica do Distrito Federal exige a condição de brasileiro nato para a vereança.

Na petição, o sr. Alvimar Gomes Leal informa que o sr. Mourão Filho só chegou ao Brasil em 18 de junho de 1919 e optou pela nacionalidade brasileira em 6 de dezembro de 1938. Não é, portanto, elegível, uma vez que a Lei Orgânica estipula que só podem ser eleitos para a Câmara Municipal, os "brasileiros natos, maiores de 21 anos".

"QUORUM" PARA A AUTONOMIA

DIFICULDADE A SER VENCIDA

A COMISSÃO Especial, incumbida de pronunciar-se sôbre o assunto, aprovou, por unanimidade, o parecer do sr. Atílio Vivacqua, favorável à autonomia do Distrito Federal. A matéria deverá, portanto, estar na ordem do dia, para votação, dentro de 10 dias, no máximo.

PROBLEMA: "QUORUM"

Mais de dois terços dos senadores se comprometeram a votar pela concessão da autonomia. Está, assim, segura a vitória do princípio autonomista. Mas, um problema grave deve ser, desde já, enfrentado pelos defensores do projeto: obter "quorum" no Senado. Muitos senadores estão ausentes do Rio, e, com a proximidade das eleições, será difícil fazer com que haja número suficiente no Monroe.

"Pelego" Inojosa na Comissão de Inquérito

Investigação Nos Esbanjamentos Do Fundo Sindical — Os Peritos Apresentaram Seus Laudos A Câmara

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito, encarregada de investigar a aplicação dos recursos do Fundo Sindical, reuniu-se, ontem. Ficou resolvida a convocação do "pelego" Joaquim Inojosa para depor, no dia 12, quarta-feira, às 14,30.

E' êle acusado de ter, como membro da Comissão de Impôsto Sindical, recebido Cr$ 5 milhões para "construir" casas destinadas aos operários da Confederação dos Trabalhadores da Indústria, presidida pelo "pelego" Deocleciano de Holanda Cavalcanti. Sua firma imobiliária tinha um capital de apenas Cr$ 100 mil. Terá de explicar quantas casas construiu com os Cr$ 5 milhões.

LAUDO DOS PERITOS

Os peritos encarregados pela Comissão Parlamentar de Inquérito apresentaram ontem os seus laudos. Salientaram de início que grandes dificuldades foram opostas na Comissão de Orientação Sindical e na Comissão do Impôsto Sindical às suas investigações.

Os peritos são os srs. José Magalhães Vieira de Melo, Iolanda Sá Pinto Coutinho, Itala Watson Coutinho Marques, Antônio Barbosa de Oliveira, João Oliveira Castro Viana Júnior.

Mostraram que não há escrituração dos gastos. O Fundo Sindical foi instituído em 1943, mas só três anos depois é que começam a aparecer escriturações das despesas. E assim mesmo são escritas falhas. Dificilmente essas contas poderiam ser aprovadas pelo Tribunal.

Os adiantamentos conseguidos no Banco do Brasil não têm qualquer critério para sua aplicação. As despesas não estão justificadas.

CR$ 45 MILHOES

Os peritos não encontraram qualquer vestígio de Cr$ 45 milhões adiantados pelo Banco do Brasil. A Comissão, que pedira, anteriormente, informações ao Banco, reiterou, ontem, por telegrama, o seu pedido de esclarecimentos.

Mamãe não pode ser esquecida

Diana (6 anos) conversa com o repórter, quando compra presentes para o dia 9 — O garoto preferiu uma mensagem — Grande movimento no comércio — Domingo o "Dia das Mães"

"MAMÃE não pode ficar esquecida, domingo. Ela vale muita coisa para mim" — disse ao repórter, Diana (6 anos) que, em companhia de pessoa da família, fazia compras numa loja da cidade.

Diana sabe que ela mesma é o melhor presente para sua mamãe. "Assim mesmo — disse — vim escolher um outro, para mamãe ficar mais contente comigo".

MENSAGEM DO GAROTO

Em seguida, o repórter falou com um menino, que comprava um cartão-mensagem para o "Dia das Mães". Chama-se Gino, de 14 anos, empregado numa casa comercial.

"Não poderei comprar um presente rico para minha mãe" — disse-nos. "Mas vou enviar-lhe uma mensagem, escolhida especialmente para ela".

PRESENTE DE LÚCIA

A garotinha Lúcia, de 3 anos, ainda não sabe falar direito. Mas comprava presentes para sua mãezinha. Estava acompanhada do pai.

Nada disse ao repórter. Mostrou-lhe embrulhos. Muitos embrulhos de presentes para o dia brulhos de presente para o dia 9.

GRANDE VOLUME DE VENDAS

Diana, Gino, Lúcia e milhares de outras crianças vêm movimentando o comércio carioca. O volume de vendas está muito grande, aumentando dia a dia.

Essa informação nos foi prestada por diversos gerentes de casas comerciais. Os presentes são os mais vendidos. Principalmente perfumarias, bibelôs, bijouterias e quadros. O "Dia das Mães" que se aproxima.

LÚCIA ainda não sabe falar. Mas foi à loja com o pai, comprar o presente.

GINO não se esqueceu de homenagear sua mamãe. Não pode lhe dar um presente, mas sua mensagem já foi comprada com e "amizade de filho"

DIANA (6 anos): "Eu sou o melhor presente para mamãe. Vim comprar [illegible] ela ficar mais contente comigo."

GRAVADORES DE FITA PLÁSTICA
O auxiliar mais eficiente do seu escritório e também uma permanente fonte de divertimento em seu lar. Muito útil no preparo dos deveres dos estudantes.
sempre os últimos modelos
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

Informação política

Política do Maranhão

OS candidatos do P.S.D., no Maranhão, ao Senado, a serem escolhidos na convenção do dia 30, serão os srs. Vitorino Freire e o ex-governador Sebastião Archer.

Jôgo complicado

CLOVIS Salgado, vice-governador de Minas e filiado ao PR, será o governador do seu Estado, se o sr. Juscelino Kubitschek vier a ser candidato à sucessão presidencial.

O sr. Clovis Salgado está certo de que poderá concorrer à vaga que seria aberta no Senado, com a candidatura de Bernardes Filho ao Palácio da Liberdade. Para isso, está seguro do apoio pessedista, pois, assim, o govêrno mineiro permaneceria nas mãos de um elemento do PSD, que seria o presidente da Assembléia Estadual.

Resta ao sr. Clovis Salgado, tudo sucedendo conforme seus cálculos, conseguir que o seu partido, o PR, abra mão do govêrno, exatamente no período pré-eleitoral.

Segurança

O SENHOR Argemiro Figueiredo será candidato ao Senado, pela Paraíba, mas se candidatará, também, à reeleição para a Câmara.

Suplente

FRANCISCO Pôrto, advogado na Paraíba e suplente do senador Veloso Borges, atualmente no exercício do mandato, foi escolhido para suplente na chapa do sr. Assis Chateaubriand.

Espírito Santo

COM a realização, dia 23, da convenção pessedista no Espírito Santo, serão escolhidos os candidatos da coligação PSD-UDN. Do PSD sairá o candidato ao govêrno e da UDN, à vice-governança. As senatorias serão distribuídas, uma para pessedistas e outra para udenistas.

Parecer de Trigueiros sôbre processo de Padilha

O DEPUTADO Osvaldo Trigueiros apresentou ontem, à Comissão de Justiça da Câmara, o seu parecer sôbre o pedido do senhor Coriolano de Góis, através do seu advogado, para processar o deputado Raimundo Padilha.

O parecer será publicado e, na terça-feira, a Comissão vai apreciá-lo.

O parecer Osvaldo Trigueiros conceitua juridicamente os atos dos deputados, dentro e fora da Câmara, e os efeitos que possam produzir. Conquanto o parecer por tratar de matéria destinada a pronunciamento secreto da Comissão, não seja conclusivo, na sua própria justificação o senhor Osvaldo Trigueiros inclina-se para que a licença seja negada.

BANCO LOWNDES S.A.
RIO-SÃO PAULO

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ADVERTÊNCIA A JUSCELINO

JUSCELINO, rebelde em potencial à política de Getúlio, teve, com os novos níveis de salário-mínimo, um aviso muito sério. Parece que Getúlio, considerando-o um bom entendedor de palavras sussurradas, perguntou-lhe, com a decretação, se quer paz ou guerra.

A séria advertência é esta: o progressista e industrializado interior paulista tem um salário de 1.800 enquanto que o menor salário em Minas, no seu interior rural, é de 2.000.

Isto foi feito propositadamente para mostrar a Juscelino que o govêrno federal tem muita fôrça contra políticos estaduais com fumaças de independência. A consequência é um verdadeiro impacto no binômio do govêrno mineiro, plano vasto de obras que depende, para andar ligeiro, do braço operário. Juscelino terá que cortar na própria carne se quiser, de agora em diante, prosseguir com suas estradas e suas usinas elétricas. Mesmo assim, olhe lá! Onde diabo vai êle buscar dinheiro para pagar, à imensa massa operária que executa o seu binômio, um salário-mínimo maior do que o de S. Paulo?

Isto foi feito de propósito. E se Juscelino não o quiser entender nós, aqui, prestamos êste serviço à política getuliana, explicando o intento de Getúlio ao governador. Somos "experts" no conhecimento dêste homem dúbio, frio, vingativo, egoísta, demoníaco.

A manobra está na cara. Juscelino está se fazendo de sabido diante de Getúlio. Calculem que até hoje ainda não condenou, com a veemência com que se condena uma alma penada ao purgatório, o esquema Etelvino. Fica-se, em Minas, na posição do índio, com pesinho para a frente, pesinho para trás, sem se definir, sem nada.

Ora, Getúlio não gosta disto. O que êle quer é homem subserviente, governador passivo, político que se deixa dirigir como um carneiro. Apontou, então, a Juscelino o nobilitante exemplo de S. Paulo onde o seu grande governador é dócil, obediente, complacente até ao extremo.

S. Paulo, onde a industrialização espraiou-se pelo seu vasto e potente interior, teve um tratamento de filho na decretação do salário-mínimo. Foi dividido em cinco categorias a primeira com 2.300 e a quinta com 1.800. Minas — coitado do quase rebelde Juscelino e do seu quase sacrificado binômio — sem estradas, sem indústrias, com um vasto interior de fazendas rurais, foi dividida, apenas, em três categorias.

Para a primeira categoria mineira marcou-se o salário de ... 2.200. Para a segunda, 2.100 enquanto que a segunda de S. Paulo recebeu 2.150. Para a terceira, em S. Paulo e Minas, fixou-se o salário em 2.000.

E S. Paulo, além disso, ainda tem duas categorias de salários menores: a quarta, com 1.900 e a quinta, com 1.800.

Isto quer dizer que um terço do interior paulista, quase todo industrializado, completamente cortado de estradas, tem salário-mínimo menor que um terço do interior mineiro, onde a atividade agrícola e pastoril, menos lucrativas que a industrial domina os cuidados dos seus matutos, agora sacrificados porque Getúlio julga que Juscelino não vai muito com êle, em política.

Não é intriga, nem é pilhéria. E', apenas, a observação exata. O salário-mínimo foi fixado sob critério exclusivamente político. Getúlio quis vingar-se dos coronéis e da oposição e reconquistar, ao mesmo tempo, a perdida popularidade no seio da massa. Quis afirmar-se corrente, parcialidade, facção e não govêrno. Fêz predominar, na fixação, o critério político. Primeiro resolveu, com Jango, que o salário-mínimo deveria ser o dôbro do vigente. Depois mandou que os técnicos de segunda ordem do Ministério do Trabalho justificassem a fixação. E tanto foi assim que os técnicos neutros do Ministério da Fazenda e do Conselho de Economia não conseguiram justificar as bases das comissões de salário.

Ora, se estava dominado pelo critério político, não fazia diferença que com o salário-mínimo fizesse, de passagem, uma advertência política a Juscelino. E Getúlio mostrou o que pode fazer, com a sua fôrça de ditador, ao governador mineiro se êle não se submeter, não baixar a cabeça: fixando o salário mostrou a diferenciação que pode fazer, com o seu critério político. Garcez, que se submete, arruma, com isto, para o S. Paulo, um salário camarada. Juscelino, que quer continuar esfingético, tomou esta lambada de um salário superior ao de S. Paulo, o que pode prejudicar muito o seu plano de trabalho, o famoso binômio.

Juscelino, submeta-se. Baixe a cabeça, faça o que Getúlio quiser. Êle está forte, como um ditador sem contraste. Oposição, no Brasil, está sendo tudo, menos contraste.

ARANHA PROTEGE WAINER

Não mandou para Souza Dantas o inquérito da "Última Hora" — Há mais de um mês engavetou a cópia recebida da Câmara — Explicação de Nereu

O MINISTRO da Fazenda foi colhido mais uma vez nas suas manobras de proteção a Samuel Wainer. Na última assembléia dos acionistas do Banco do Brasil, o sr. Souza Dantas informou que não recebera, até então (30 de abril), a cópia do inquérito realizado pela Comissão Parlamentar da "Ultima Hora".

AS PISTAS VÃO A ARANHA

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar, disse que nenhuma culpa cabia à Comissão pelo atraso. Há mais de dois meses, a cópia do Banco do Brasil fôra entregue à Mesa da Câmara para remessa ao senhor Souza Dantas.

Respondendo às declarações do deputado Castilho Cabral, explicou ontem o senhor Nereu Ramos que também à Mesa nenhuma culpa cabia pela não chegada da cópia ao Banco do Brasil.

Desde o dia 31 de março (portanto, há um mês e uma semana), o 1.º secretário da Câmara, deputado Rui Almeida, remetera a cópia ao Banco. Apenas tivera o cuidado de fazê-lo através do Ministério da Fazenda, enviando-a para o senhor Osvaldo Aranha, a fim de que êle a fizesse chegar às mãos do senhor Souza Dantas.

Até agora, o processo continua engavetado pelo ministro Aranha. O senhor Souza Dantas aproveita-se disto para dizer aos acionistas do Banco que nenhuma providência pode adotar porque a cópia não lhe chegou às mãos.

A PUBLICAÇÃO INTEGRAL

Ainda respondendo ao deputado Castilho Cabral, disse o senhor Nereu Ramos que o texto integral do inquérito ainda não fôra publicado porque a Mesa não o recebera da Comissão de Inquérito.

"Assim que o receber, cumpriremos o nosso dever, como manda o projeto de Resolução aprovado pelo plenário".

Na Comissão de Inquérito, fomos informados pelo sr. Dhylo Guardia, que ainda hoje o volume total será entregue à Mesa para sua publicação na íntegra.



Prof. Odilon Guerra: Educação do eleitor

Renunciou o Presidente da Comissão de Inquérito

O VEREADOR Hiram Dutra renunciou, ontem, à presidência da Comissão de Inquérito, encarregada de apurar as agressões praticadas pelo trabalhista Venerando da Graça contra os repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA e "Correio da Manhã", na Câmara Municipal.

Motivo: apesar de decorridos mais de 30 dias desde a data das agressões, não conseguiu reunir os vereadores que fazem parte da referida comissão.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Procurem outro caminho para desmoralizar a Câmara

Não o conseguirão através da Comissão de Inquérito — Reação enérgica de Castilho Cabral — Explicação de Guilhermino de Oliveira —

O DEPUTADO Castilho Cabral, na reunião de ontem da Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de investigar as transações dos jornais e rádios com o Banco do Brasil, reagiu enèrgicamente contra as acusações feitas nos últimos dias à sua Comissão. E disse que os acusadores deviam procurar outro caminho para desmoralizar a Câmara. Não o conseguiriam através da Comissão Parlamentar.

A DIFERENÇA

Explicou que há uma diferença muito grande entre a Comissão da "Ultima Hora" (Resolução 313) e a Comissão dos demais jornais (Resolução 314).

A primeira tinha fatos concretos a apurar. A segunda investigara no escuro, pois o requerimento que a instituíra não apontava os fatos, resumindo-se a um pedido de informações ao Banco do Brasil. Os poderes desta última Comissão eram assim muito menores do que os da outra.

Historiou as atividades da Comissão 314, mostrando as convocações feitas pelo "Diário do Congresso".

E concluiu: "Se querem desmoralizar a Câmara, procurem outro caminho".

O deputado Guilhermino de Oliveira explicou os têrmos do seu pronunciamento na Comissão de Justiça. Dissera que a Comissão 314 não estava demonstrando o mesmo interêsse da Comissão 313 em apurar as irregularidades.

"Não o fiz, porém, com as expressões publicadas em vários jornais. Não acusei nenhum dos companheiros".

Os deputados Guilherme Machado e Ulisses Guimarães solidarizaram-se com o sr. Castilho Cabral, diante das acusações à Comissão.

Em face de não terem ainda os deputados Ulisses Guimarães e Alencar Araripe concluído os seus relatórios parciais, decidiu a Comissão pedir a prorrogação do prazo, por mais 10 sessões, para que o relator, deputado Guilherme Machado, possa apresentar seu relatório final.

Fotógrafo não pode entrar na "Gaiola"

POR ordem do sr. Levi Neves, foi proibida, ontem, a entrada do fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA no plenário da Câmara Municipal.

Motivo: esperava-se novo conflito entre os vereadores, e o presidente da Câmara não concorda com êsse tipo de publicidade.

Ensinar o povo a votar bem

A melhor campanha, diz o candidato Odilon Guerra — Educar os eleitores —

"ENTENDO que a melhor campanha eleitoral que a oposição pode empreender pelo Brasil todo é ensinar o povo a votar com dignidade e consciência, sugerindo que não falte às urnas a 3 de outubro. O voto é a arma com a qual combaterá os maus representantes, os que sejam ou possam tornar-se desidiosos, inoperantes e inexpressivos", declarou-nos o professor Odilon Guerra, candidato a vereador pelo PR.

OS CANDIDATOS

"Cabe à oposição, ainda, demonstrar que o voto não se dá a quem pede, senão a quem, graças aos seus méritos, se apresente como digno e capaz de ocupar pôsto eletivo.

Convém lembrar aos eleitores o cuidadoso estudo que devem fazer de cada candidato, de sua vida pregressa, de seu caráter, de suas atividades públicas. Não se esquecer de que rigoroso estudo merecem igualmente os candidatos à reeleição, para que não reincidam em má escolha inspirada, se porventura tiverem votado em representantes que acaso se tenham mostrado desmerecedores da confiança popular.

Encarecer, por fim, a nobreza do exercício do voto, o qual deve ser levado a efeito com elevado sentido cívico e intransigente firmeza moral".

MANIFESTO

E concluindo:

"Em manifesto que estou dirigindo ao povo carioca, lanço um convite aos homens de bem, aos que desejam a segurança do regime democrático, aos que amam o país e o querem bem governado.

Convido-os a votarem com a razão voltada para os valores humanos e o coração cheio de patriotismo".

ESTUDANTES

O professor Odilon Guerra referiu-se à situação aflitiva dos estudantes cariocas, dizendo que acredita, por isso, que saberão escolher nas urnas, a 3 de outubro, os homens que tenham capacidade e desejo de servir ao Brasil.

O professor Odilon Guerra dedica-se ao magistério há mais de 20 anos. É professor secundário de inglês e português e advogado militante.

70 capangas cercaram a TV

O dep. Sayon conta a agressão de Lino de Matos — Conivência da polícia

"A AGRESSÃO de que fui vítima, pelo deputado Lino de Matos, teve requintes de premeditação", declarou-nos o deputado Juvenal Sayon, da Assembléia paulista, esclarecendo o incidente ocorrido na TV Paulista.

O FATO

"Estava eu, como de costume, fazendo minha palestra na TV. Fazia a crítica do govêrno do sr. Ademar de Barros, exibindo documentos comprobatórios de várias irregularidades, quando ali irrompeu o sr. Lino de Matos, que me insultou pesadamente e me agrediu.

"Lino de Matos estava acompanhado de cinco capangas, que se ocultaram na parte menos iluminada do estúdio. Quando revidei à agressão, fui segurado por êsses capangas, que me tomaram o revólver, apesar de não ter eu sacado da arma".

O sr. Lino de Matos tinha feito, alguns dias antes, um programa na TV, com o sr. Juvenal Sayon, tendo debatido assuntos políticos de S. Paulo.

A POLICIA NAO AGIU

"Chamada ao estúdio — continua o deputado — a polícia, em lugar de prender os agressores, que ali ainda se encontravam, limitou-se a tomar-lhes o meu revólver, que depois entregou ao sr. Lino de Matos. Valendo-se disso, Lino andou exibindo a arma, como se a tivesse tomado".

CERCADO O PREDIO

"O edifício onde funciona a TV paulista foi cercado por mais de 70 capangas do deputado ademarista. Em poucos momentos, vários táxis despejaram ali numerosos grupos armados, que se postaram nas esquinas, para evitar que houvesse qualquer interferência no atentado".

PROVOCAÇÃO

"A atitude do sr. Lino de Matos", finalizou o deputado Sayon, "faz parte, possivelmente, de um plano dos ademaristas para eliminar seus principais adversários. Foi uma provocação".

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Para vereador
ALBERICO DURÃO

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

Catalano e Borgerth ameaçados de demissão

Ultimato do prefeito ao PSD — O PSP está dividido — A Superintendência do Metropolitano

OS secretários de Administração (Júlio Catalano) e de Saúde e Assistência (Alberto Borgerth) estão ameaçados de demissão, caso o seu partido, o PSD, na Câmara Municipal, continue no propósito de votar contrariamente ao projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

O prefeito Dulcídio Cardoso entrevistou-se, ontem, à noite, com o deputado Amaral Peixoto, presidente do PSD local.

Nessa ocasião, o prefeito lançou um ultimato: ou a bancada do PSD vota a favor da Superintendência ou os dois secretários serão demitidos sumariamente.

O deputado Amaral Peixoto pediu um prazo de 24 horas para dar uma resposta definitiva.

TAMBÉM O PSP

Os vereadores Hugo Ramos Filho e José Junqueira, interessados na aprovação do projeto, estiveram, ontem à noite, na residência do sr. Miguel Timponi, presidente, em exercício, do PSP. Foram pedir que a bancada do PSP na Câmara Municipal apoie o projeto da Superintendência.

A POSIÇÃO DOS DOIS PARTIDOS

A bancada do PSD, com exceção dos vereadores Hugo Ramos Filho e Rubem Cardoso, já se pronunciou contrária à aprovação do projeto.

Enquanto isso, o PSP está dividido: 5 vereadores contra e 5 a favor.

Recorda-se que a matéria, cuja votação já foi encerrada pertence à bancada do PSP.

Juraci quer reformar-se como general

AO CHEGAR ao Rio, o cel. Juraci Magalhães, interpelado sôbre as críticas que lhe são feitas por aceitar cargos civis, respondeu:

— "Manter-me-ei nos postos civis durante todo o tempo que me garante a Constituição" (8 anos).

— "Não sei quanto tempo tenho fora da caserna. A êsse respeito, fiz um pedido a um amigo meu, de Washington, para me informar o tempo certo que estou afastado da ativa. Tão logo complete o tempo que me garante a Constituição, espero ir para a reserva, como general".

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Bilac vai responder a José Stefno

Pedido de informações sôbre sua gestão na Carteira de Crédito

O DEPUTADO Bilac Pinto, em resposta a telegrama que recebeu do sr. José Estefano, encaminhou à Mesa da Câmara um requerimento de informações ao ministro da Fazenda sôbre as transações da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil ao tempo da gestão Estefano.

A contestação do sr. José Estefano ao deputado Bilac Pinto foi provocada pela afirmação dêste, de que durante a sua gestão na Carteira de Crédito Geral, realizara operações contrárias aos interêsses do Banco do Brasil, ao qual já deram um prejuízo de cêrca de Cr$ 600 milhões.

AINDA O SIGILO

O deputado Bilac Pinto lamentou que o sr. Marcos Souza Dantas, na Assembléia do Banco, houvesse protegido com a alegação do sigilo bancário essas operações, negando-se a submetê-las ao exame dos acionistas.

Espera o deputado receber a resposta ao seu pedido de informações, para então apreciar a contestação do ex-diretor da Carteira de Crédito Geral.

18 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

NO GOLDEN--ROOM DO COPACABANA PALACE
ESTRÉIA HOJE EM NOITE DE GALA
JOYCE BRYANT

SENSACIONAIS OFERTAS...



...NA VENDA ESPECIAL
de livros estrangeiros
DA LIVRARIA FREITAS BASTOS
...a maior do Brasil!

LE LIVRE DE SAN MICHELE — Axel Munthe de	Cr$ 104,00	por Cr$ 80,00
LA DIGNITE HUMAINE — Leconte du Nouy de	Cr$ 68,90	por Cr$ 53,00
TRATADO DE FOTOGRAFIA EN COLOR — Joseph S. Friedman de	Cr$ 300,00	por Cr$ 240,00
LAROUSSE ÉLÉMENTAIRE ILLUSTRÉ — Claude Augé et Paul Augé de	Cr$ 70,00	por Cr$ 49,00
LE FOND DU PROBLÈME — Graham Greene de	Cr$ 78,00	por Cr$ 60,00
IMAGES DE LOUIS JOUVET — Lipnitzki de	Cr$ 195,00	por Cr$ 120,00
INTRODUCCION A LA FITOPATOLOGIA — M. V. Fernandez Valiela de	Cr$ 360,00	por Cr$ 288,00
MATERIALES DE CONSTRUCCION — M. F. Pasman de	Cr$ 120,00	por Cr$ 96,00
VIE DE JESUS CHRIST — Joseph Ricciotti de	Cr$ 156,00	por Cr$ 120,00

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE!

BALLET — Massine de	Cr$ 300,00	por Cr$ 240,00
CURSO MEDIO DE ESTATICA GRAFICA — Enrique Panseri de	Cr$ 45,00	por Cr$ 36,00
LE PORCHE DU DIEU FAIT HOMME — Daniel-Rops de	Cr$ 104,00	por Cr$ 80,00
THE CLASSIC BALLET de ..	Cr$ 216,00	por Cr$ 173,00
CURSO MEDIDO DE RESISTENCIA DE MATERIALES — Enrique Panseri de	Cr$ 75,00	por Cr$ 60,00
NOUVEAU LAROUSSE MEDICAL de	Cr$ 871,00	por Cr$ 670,00
EL MENSAJE DE LAS ESTRELAS — Max Heindel de ..	Cr$ 75,00	por Cr$ 60,00
MYTHOLOGIE GENERALE LAROUSSE — F. Guirand de	Cr$ 637,00	por Cr$ 490,00

COMPRE AGORA... E ECONOMIZE
LIVRARIA FREITAS BASTOS
L. Carioca esq. Bittencourt da Silva

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1954
ANO VI N. 1.325

A Câmara derrotou escândalo de Arapoti

Resultado no plenário: 84 x 76 — Lupion perdeu a parada — Defesa de Roguski

A CAMARA recusou, ontem, registro à venda da Fábrica Arapoti. Confirmou, assim, a decisão do Tribunal de Contas, por 84 x 76 votos, após mais de quinze dias de discussões e debates, caracterizados por violência.

Últimos pronunciamentos

Ainda ontem, ouviram-se diversos pronunciamentos contrários e favoráveis.

O deputado Emílio Carlos sustentou que o caso era politico, servindo apenas para saber se o PSD tinha prestigio suficiente na Câmara. Pois estava em jôgo a sorte do seu correligionário do Paraná. O caso estava "sub judice", pendente de uma decisão do Supremo Tribunal.

O deputado Lúcio Bittencourt mostrou que a Câmara deve apoiar a decisão do Tribunal de Contas. E o deputado Aziz Maron pronunciou-se pelo registro da venda, mostrando que ela nada tinha de injuridica ou ilegal.

O deputado Bilac Pinto disse que, passados os momentos de agitação da sessão anterior, devia o plenário decidir com serenidade para salvar um enorme patrimônio da União, ameaçado por um assalto.

Defesa de Roguski

Na primeira parte da sessão o deputado Ostoja Roguski fêz sua defesa pessoal, em face das acusações do dia anterior.

Explicou que não era de agora sua oposição ao sr. Moisés Lupion, que êle vinha combatendo desde os tempos da Assembléia estadual. Ao contrário disso, o sr. Parailio Borba aderira ao sr. Moisés Lupion, seu adversário da véspera.

"O que não posso consentir é que se venda por uma ninharia um patrimônio de quase Cr$ 1 bilião".

O Brasil no espêto

O SENHOR Osvaldo Aranha, para explicar o seu gesto de submissão ao sr. Vargas, disse ontem uma frase à conde d'Abranhos:

"E' fácil sair e difícil ficar". Fácil, não. Impossível. O sr. Osvaldo Aranha, quando chega ao Poder, dá-lhe a mesma doença que ataca o sr. Vargas. Só sai quando não tem outro remédio. E há muito tempo êle anseava por chegar ao Poder, de onde pretende sair ... ficando. Êle aposta tudo na confusão.

A "ULTIMA Hora", ontem, continuou a tarefa pela qual se empenhou ao Banco do Brasil. Deu-lhe o Govêrno mais 60 dias de prazo para continuar difamando quem ouse enfrentar a corrupção. E' hoje a Meca dos ladrões, o ponto de encontro de todos os corruptos, desde um "défroqué" moral que ali rabeia, até o emoliente Baby, que de honra não tem sequer o cheiro.

Ontem êsses pândegos repetiram o romance da falsificação da lista de passageiros do "Canárias". Lembram-se que, depois de falsificar a lista, de acôrdo com o interêsse de "provar" que Wainer nascera no Brasil, uma vez desmascarada a falsificação, a "Ultima Hora" tratou de explicar aos tôlos que nós é que havíamos falsificado a lista do "Canárias"?

Agora, em nota que é um primor de cinismo e um prodígio de infâmia, o órgão oficial do sr. Osvaldo Aranha — mantido péla sua complacência, com a sua conivência, para exemplo que anime os corruptos e lhes dê a certeza da impunidade — inventa uma nova história em quadrinhos.

Desta feita, o promotor Sigaud teria denunciado os criminosos da quadrilha por imposição nossa. Para isto, teríamos utilizado verdadeira "chantage" contra o promotor, a propósito de faltas atribuídas a seu pai. Em suma, em troca do nosso silêncio o promotor Sigaud teria denunciado Jafet, Lódi, Lutero, Wainer, Baby, etc.

Só um idiota poderia dar crédito a essa pêta.

Quem quer que neste país precise esconder um crime, proteger um êrro, acobertar alguma coisa inconfessável, irá desafiar precisamente o poder do dinheiro — Lódi e Jafet — e o dinheiro do Poder — Lutero Vargas?

Quem poderia garantir proteção, fama e proveito a um promotor que começa a sua carreira? Vargas. A quem denunciou o promotor? A Lutero — Vargas. Quem poderia proporcionar-lhe dinheiro de mansinho, em silêncio, prosperidade e tranquilidade pessoal? Lódi, Jafet & Cia.

Portanto, ao denunciar êsses meliantes, o promotor Sigaud conduziu-se à altura de sua responsabilidade mas foi — quem não reconhecerá isto? — além do comum, acima do usual, nesta terra em que tantos homens têm pavor da responsabilidade por horror ao incômodo que ela causa.

Êle cumpriu o seu dever mas com isto comprou barulho com o Banco do Brasil, o ministro da Fazenda, Getúlio Vargas, Jafet, Lódi, e êsse jornal do Mangue que se alimenta da infâmia e do dinheiro público com o qual foi criado e se mantém.

No mais, apenas posso dar ao promotor, que até hoje não conheço pessoalmente, a solidariedade pela infâmia que cai sôbre êle, ferindo-o nos seus sentimentos de filho.

Êle terá de aprender, como nós mesmos aprendemos, que neste país há um Govêrno cujo interêsse consiste em financiar órgãos de imprensa para corromper o povo. E quando alguém se atreve a denunciar essa corrupção, nem a sua vida pública inspira respeito nem a vida privada de sua família tem direito ao menor recato.

O sr. Aranha, criticado em sua vida pública, queixa-se como uma melindrosa, inventa agravos que não lhe são feitos, deforma conceitos para se queixar. Mas, fica. E, ficando, propicia a continuação dêsse escândalo pelo qual, hoje, êle é o mais direto responsável.

A nossa tranquilidade pessoal, a dignidade de nossa família, a minha, a do deputado Falcão, a do deputado Baleeiro, a do promotor Sigaud, a de quem quer que por dever de ofício se atreva a afrontar a quadrilha da corrupção e da desonra, são estraçalhadas e enxovalhadas. O sr. Aranha não sente isto. Porque a pimenta só arde no seu ôlho, como é próprio dos egocêntricos.

MAS, vamos ao que interessa.

Discute-se, agora, a propósito do decreto do salário-mínimo, um pormenor curioso: se sim ou não o sr. Vargas traiu o sr. Aranha, deixando de incluir a cláusula da assiduidade integral como condição para o empregado receber o salário dobrado.

A desculpa para a inclusão dessa cláusula é a do aumento da produção, ou, como diz o sr. Aranha na sua ignorância palavrosa, "da produtividade". (Convém o ministro aprender com o sr. Eugênio Gudin a diferença entre produção e produtividade, para não dizer tolices).

Ora, em primeiro lugar, a cláusula da assiduidade integral para o empregado receber o salário dobrado representa uma imensa injustiça, uma crueldade sem nome.

Realmente, deixar de pagar o dôbro do salário mensal apenas porque o trabalhador faltou UM DIA ao trabalho é uma crueldade e uma injustiça.

O pretexto da "produtividade" (como diz o sr. Aranha) serve para o sr. Aranha se agarrar ao cargo de ministro, que não pode dispensar porque não consegue viver fora do Poder. Mas não serve para outra coisa.

Pois, na prática, nada contribui mais para a queda da produção no Brasil do que a duplicação do salário-mínimo sem o aumento correspondente dos demais níveis de salários, soldos e vencimentos.

Se um empregado ganha 2.400 cruzeiros para trabalhar sem responsabilidade e sem maior habilitação, ganhando, assim, o mínimo, é evidente que não tem interêsse maior em esforçar-se mais, em aperfeiçoar a sua técnica, o seu serviço, o seu rendimento, para ganhar uns tristes 200 cruzeiros a mais. O que o sr. Vargas fêz foi um nivelamento por baixo. E isto não há frase engraçadinha do sr. Aranha que disfarce, nem mesmo para justificar a sua conduta à conde d'Abranhos.

TRATA agora o Govêrno de consertar os pormenores do decreto, a fim de satisfazer a alguns grupos — mantendo o êrro essencial, que é a sangria por êle praticada nas veias da Nação.

O modo pelo qual foi "calculada" a tabela do salário-mínimo, de Norte a Sul, é por si só uma demonstração do baixo interêsse político que a inspirou, e o nenhum cuidado com que foi feita. Remendá-lo, agora, adianta pouco. O mal já feito é irreparável — porque o sr. Vargas desorganizou a vida nacional e lançou a inquietação em todos os lares, inclusive no dos "beneficiados", que agora temem, a cada momento, o desemprêgo e a agravação da carestia.

De passagem, como quem não quer nada, o sr. Vargas aumentou também as contribuições para os Institutos, por parte dos empregados e dos empregadores. Quer dizer: como o Govêrno não paga aos Institutos, e êstes estão pràticamente em bancarrota, êle toma aos empregados e aos empregadores mais dinheiro para sustentar essa vergonha.

Dêsse assunto não se falou ainda, o que é natural, porque a dificuldade, com o sr. Vargas no Poder, é saber por quantas fontes, de que mil diversas maneiras êste país vai sendo pilhado e traído.

Temos no Poder um Govêrno de traição nacional. A Êle pertence, com todo o seu gasto repertório de frases de efeito, o sr. Osvaldo Aranha.

SAIR dêsse govêrno é fácil ... Difícil é fazer êsse govêrno sair. E ficar com êle está-se tornando impossível.

Manter o sr. Vargas no Poder já custa mais caro ao futuro do Brasil do que a mais cara das revoluções. O sr. Vargas é pior do que uma guerra. Faz mais mal à defesa nacional do que uma invasão. Devora mais do que uma praga de gafanhotos.

Suas provocações mantêm o país num estado de permanente inquietação, sob a qual o trabalho se torna impossível e a paz, inviável.

Esta é a dura verdade, que preferíamos não dizer se não fôsse a desenvoltura com a qual o sr. Aranha faz uma frase para justificar o seu agarramento à posição que, afinal, lhe passou ao alcance das mãos.

Êste país não precisa de salvadores. Para emitir à larga, qualquer ministro serve. Precisa, sim, de exemplos de honradez, de respeito aos compromissos, de fidelidade à palavra empenhada. Se o sr. Aranha disse que sairia, o seu maior serviço ao Brasil, o gesto que poderia justificar sua conduta seria, precisamente, cumprir o espontâneo compromisso.

Mas o sr. Aranha fica, o decreto fica, tudo fica, na mais desordenada e inepta confusão.

Por isto é que ao me dizerem que circulava na Câmara boato de que o sr. Aranha subira a Petrópolis para brigar e pedir demissão, o único comentário que, com tristeza minha, pude fazer foi êste:

— Coitada da vaquinha!

Porque a esta hora há menos uma vaca no matadouro de Petrópolis. Virou churrasco de confraternização.

Acontece, porém, que desta feita não é uma vaca, a vítima dessa voracidade sentimental. E' uma Nação.

CARLOS LACERDA

Cartas dos Leitores

Apêlo à Polícia Militar

DA leitora Maria da Conceição Pereira, da Serra do Matoso (sitio da Boa Vista, próximo de Itaguaí):

"Cumprindo o desejo de dezenas de mães aflitas, faço, por intermédio do seu jornal, um apêlo ao comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, no sentido de que autorize a reabertura da escola instalada pelo general Danton, na fazenda "Tenente Lafaiete", de propriedade daquela corporação e que foi fechada inexplicàvelmente, prejudicando mais de 90 crianças, que não têm para quem apelar".

Propaganda pichada

COMENTANDO o pixamento de muros e paredes, que se observa na cidade, quando próximas as eleições, opina o sr. Fábio Pinto Coelho, Rio:

"Até agora, o pichamento propagandístico era privilégio dos comunistas. Mas êstes de certa forma se justificam, porque, estrangeiros dentro da própria Pátria, demolidores, por isso mesmo, de nossas mais caras tradições, a coisa alguma se atêm quando se trata de levar avante sua nefasta empreitada de transformar o Brasil em caudatário da Rússia.

Mas, que brasileiros, candidatos a representantes do povo, ajam dessa forma, é o que se não pode admitir!

Que autoridade e direito lhes restam para solicitar o apoio do voto se são êles os primeiros a concorrer para desfigurar o aspecto urbano, infringindo, conscientemente, posturas municipais?"

Orelha em forma de coração

DO sr. Argemiro Pertence Júnior, Rio:

"Li, como de costume, seu diário; o de ontem, na coluna "Cartas dos Leitores", trazia um tópico de um meu conterrâneo, intitulado "Especialistas em Misérias", de que não gostei nada.

Todos os mineiros conscientes têm em grande conta as obras arquitetadas e executadas pelo governador Juscelino. Só os modernos "tubarões" temem os efeitos das indústrias a serem realizadas por êle, por verem que baixarão suas enormes percentagens de lucros, as quais já são um vício a mais na corrupção do país, ditada pelo próprio govêrno supremo.

Contra essa corrupção, trabalha o govêrno de Minas e para que pelo menos Minas, se salve dêsse caos tremendo. Êste é o objetivo do governador de nossa terra, mineiro de orelha em forma de coração".

"Impeachment" favorece a Getúlio

ESCREVE-NOS o sr. Manuel Rosa, de Igarapava, São Paulo:

"Vejo que certos deputados da UDN estão planejando afastar o presidente, por meio do "impeachment", aproveitando-se do tal discurso do sr. Perón e das declarações do sr. João Neves.

Isso virá fazer o homenzinho de vítima e perseguido pelas elites. Isto é o jôgo que o Jango deseja, pois o outro 29 de outubro virá manter o Pai dos Pobres no poder até não sei quando, ou, então, fazer com que um dos seus apaniguados continue a dirigir esta nação, já tão desmoralizada".

Os gafanhotos humanos

DO SENHOR Jorge de Sousa Mello, Rio:

"Para um grande mal, um grande remédio. Para um Getúlio Vargas, um Carlos Lacerda.

Deus o ajude e lhe de fôrças para continuar na luta, terçando armas sem arrefecimento, até expurgar do Brasil os gafanhotos humanos, para que, como já disse V. S., nossos filhos tenham dias melhores".

Para que mais técnicos?

COMENTANDO assuntos do ensino, diz o leitor Lemos Brito, Rio:

"O Decreto n. 35.107 é inconstitucional, ilegal e prejudicial, porque cria 500 lugares de "Técnicos de ensino", quando há naquele Ministério (da Educação e Cultura) um número elevado de "Técnicos de Educação" deslocados em serviços burocráticos e bem pagos.

Para que, pois, novos técnicos de ensino?"

Lentidão na Diretoria da Despesa

PROTESTANDO contra demora em processos de seu interêsse, por parte da Diretoria de Despesa Pública, escreve-nos o sr. Francisco de Souza Figueiró, da organização "Redatores Reunidos — Serviços Auxiliares de Redação", de S. Paulo:

"O que alego não é sem motivo, pois a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Noroeste remeteu de Bauru, em 2 de dezembro de 1953, os ofícios DB. 884 e 885/53, de interêsse de Francisco de Souza Figueiró e de Maria Campioni Figueiró, solicitando o pagamento a essas pessoas do que lhes cabe de aposentadoria, abono de emergência, etc.

Embora já tenham decorridos mais de quatro meses, a Diretoria da Despesa Pública não se dignou solucionar os processos respectivos, que são os de número 290 515/53 e 290.914/53.

Atrocidades no Manicômio Judiciário

COMENTANDO atrocidades que estariam sendo cometidas no Manicômio Judiciário de Pôrto Alegre, escreve-nos o sr. Benjamin Rosado del Santo, daquela capital:

"No Manicômio criam dezenas de porcos com a alimentação que o Estado dá para os presos e êstes morrem de fome. Muitos morrem de fome e outros por espancamentos bárbaros ou eletrocutados. Houve um que foi castrado e está vivo para comprovar o fato.

Há celas com mais de cem pessoas, com, apenas, duas camas patentes, sem água, nem portas. Epilépticos, tuberculosos e degenerados, tudo misturado".

O missivista cita a firma Bruke, Zanetini & Cia., do edifício Dabdab daquela capital, como possuidora de provas dos fatos mencionados.

Irregularidades nos coletivos

A PROPOSITO de irregularidades que se verificam nos transportes coletivos do Rio, escreve o sr. Nelson Paranhos:

"Os coletivos viajam sem nenhum confôrto e segurança, pois nas garages não há representante do govêrno para fiscalizá-los.

Durante o último carnaval, viajei num ônibus 106, Urca-Lins de Vasconcelos, cujo trocador estava nu da cintura para cima e com um colar de havaiano no pescoço.

Nas linhas que servem as zonas de banho de mar, os moradores sofrem os maiores vexames de parte dos banhistas, muitos dêles molhados e quase todos sem compostura".

GUIA ELEITORAL

PROPAGANDA PARTIDÁRIA

JÁ informamos aqui, e reiteramos a informação, em vista de novas consultas recebidas, que a propaganda eleitoral é, por princípio, independente de licença da autoridade pública e de qualquer tributo.

Há apenas algumas restrições quanto à época da propaganda e quanto aos horários de tais trabalhos. Quanto à época: desde agora, a propaganda por alto-falantes das sedes e dependências dos partidos, assim como em veículos seus ou que estejam à sua disposição em trânsito em qualquer lugar, pode ser feita das 16 às 20 horas.

No período da campanha eleitoral, isto é, período que, segundo a lei, abrange os três meses anteriores às eleições (de 3 de julho a 3 de outubro), o horário para a propaganda por alto-falantes se estende das 14 às 22 horas.

Quanto aos cartazes, podem ser afixados desde agora em qualquer logradouro público. Quanto às faixas, podem ser afixadas apenas no período da campanha eleitoral acima especificado, isto é, de 3 de julho a 3 de outubro.

Ainda segundo a lei, a administração municipal, no citado período da campanha eleitoral, fará colocar, em lugares apropriados, quadros para a afixação de cartazes. Se ela não tomar essa providência, poderá fazê-lo qualquer partido.

No mesmo período de três meses anteriores à eleição, independentemente do critério de prioridade, os serviços telefônicos farão instalar, na sede dos diretórios devidamente registrados, os telefones necessários, mediante requerimento do respectivo presidente e pagamento das taxas devidas.

Êsses os mais importantes princípios que regulam a propaganda partidária.

NO Juizo da Quinta Zona Eleitoral (Copacabana, com sede à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.260) o respectivo titular, doutor Murta Ribeiro, no expediente de 26 de abril, deferiu o pedido de inscrição dos seguintes eleitores:

Márcio de Faria Neves Pereira de Lyra, Teresa Maria Nogueira da Paixão, Luizmar Machado Quadros, Guinaldo Nunes, Maria Adele Bisinella, Cândido Flarys da Cruz, Sebastião Antônio Camargo Franco, Herta Rosa Guggenheim, Maria Alice Carneiro Fernandes, Dina Mara Guimarães Pratti de Aguiar, José Ribamar de Paiva, Lício Barreira, Maria das Neves Coutinho de Queiroz, Amanda Machado Vieira, Edy Rosa, Nancy Krauss, Helena Mascarenhas Moniz Freire, Sérgio Mascarenhas Moniz Freire, Maria Luiza da Silva, José Behar, Gastão Firmino de Azevedo, Sônia de Souza Mota e Hélio Venuto dos Reis.

OS PASSOS PERDIDOS

Riscos e garantias do cheque

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

É UMA idéia falsa que leva os leitores que têm reagido com tanta veemência contra a revogabilidade da ordem de pagamento por cheque a entender que essa faculdade, reconhecida ao emitente, e inerente ao seu direito de propriedade sôbre o dinheiro, prejudica a segurança e a circulação do cheque. Em crônicas anteriores já procuramos evidenciar que não há nada disso. E uma campanha pela "moralização do cheque", como propugnada pelo sr. Pedro Noventa, nosso prezado e divergente leitor, deveria empenhar-se em mostrar que, não obstante a revogabilidade, o cheque não deixa de oferecer tôdas as garantias desejáveis e deve ser aceito e circular amplamente — com o que estamos de pleno acôrdo.

NA verdade, o cheque só oferece um risco sério, mas êsse depende dos fatos e não da lei. Risco, aliás, que vem a compartilhar com todos os títulos de crédito, mais ainda: com todos os direitos pessoais a haver pagamento por qualquer título. Êsse risco é o da insolvabilidade do devedor. Contra essa situação de fato, não há lei que possa garantir ninguém. Onde não há, el-rei o perde, e o credor também.

O mais líquido e certo dos direitos, garantido pela mais rigorosa e severa das legislações, é "chama e depois fumaça", quando o devedor opõe apenas o clássico "devo, não nego; pagarei quando puder" — e se puder. O melhor direito, nessas condições, esvai-se, desiludido e sem remédio.

O cheque não tem como safar-se desta, é claro. Por isso, o que é recomendável, como garantia e prévia defesa, é a sindicância em tôrno da idoneidade financeira do emitente, que ou deve ser conhecido, ou será afiançado, ainda que apenas moralmente, pelo portador: se o emitente não é conhecido, mas o portador é e responde por êle, sendo pessoa ou entidade que não receberia cheque sem bons motivos de confiança, esta se transfere, com o próprio título.

Quanto à revogação da ordem, havendo com que pagar, não importa: o cheque será pago, como o seria uma promissória. Pràticamente, o efeito da revogação é êsse, de converter o cheque em promissória, título do qual não se diz que lhe faltem garantias legais. Se a revogação tiver sido abusiva ou caprichosa, nenhuma dúvida de que o cheque será pago, com os 10% de multa da lei e mais as perdas e danos que a recusa do pagamento possa causar (porque os 10% de multa independem de prova de prejuízo).

Assim, o poder de revogar o cheque, que assiste ao emitente, não acrescenta riscos aos que correria o portador, se o cheque fôsse irrevogável. A própria falta de fundos não é um risco sério, se fundos ou bens existirem, que bastem para garantir o pagamento.

Não há, pois, motivo para a celeuma levantada em tôrno do que é expresso na lei, como não podia deixar de ser, uma vez que o emitente se conserva dono do dinheiro e com o mesmo direito de dispor dêsse dinheiro que tinha no momento em que mandou pagar. O dinheiro era dêle, estava em sua conta — emitiu o cheque, mandando pagar. Ainda era dêle, ainda estava em sua conta — mandou sobreestar no pagamento. Ambos os atos fundam-se no mesmo direito, que é o de dispor do que é seu.

Quanto ao portador, se não recebeu, por efeito da contra-ordem, continua credor, por título de dívida líquida e certa, que pode (e deve) ser protestado e cobrado executivamente. Que melhor garantia se pode pretender?

OUTRA solução, não é possível. A irrevogabilidade do cheque importaria em conferir-lhe poder liberatório imediato, como se fosse dinheiro de emissão individual e não constituição de crédito líquido e certo sôbre o dinheiro em poder do Banco, mas em nome, em conta, à ordem e à disposição do depositante, que é o seu legítimo dono até o momento do cumprimento do saque.

Opinião

A educação sobe devagar

NÃO cabe aqui discutir se o Ministério da Educação é o prédio mais bonito do mundo. Cabe dizer que tem poucos elevadores. Ou, pelo menos, poucos elevadores funcionando. Geralmente, apenas dois. Um está quase sempre enguiçado. Outro é privativo do ministro.

A qualquer hora do dia, alongam-se filas de gente nervosa, à espera da sua (demorada) vez de subir. Se se está em andar elevado, quando termina o expediente, é um Deus nos acuda. Os carros descem sempre lotados. Quem tiver tempo, que o perca. Quem tiver pressa, que ponha à prova a resistência das canelas.

A rua da Bagunça

NÃO se trata, infelizmente, do filme que marcou o comêço da carreira de Carlitos. Trata-se de rua carioca, transformada em verdadeiro inferno para seus moradores. Realmente, são inúmeros os moradores da rua Constante Ramos (trecho entre a avenida Copacabana e rua Barata Ribeiro) que se queixam contra o que vem acontecendo durante as últimas semanas.

Altas horas da noite, aparece gente em alguns apartamentos — sempre acima do 5.º andar, conversando da janela com amigos que ficam na rua; moleques formam grupos em frente do bar ali existente, orquestras tocam em apartamentos transformados em "boites", vitrolas tocam depois das três horas da madrugada, enquanto turmas alegres dão berros de alegria.

Enquanto isso acontece, os moradores pacatos, obrigados a acordar cedo para trabalhar, não conseguem dormir, e as patrulhas da Polícia Militar passeiam liricamente pela rua, conversando com as namoradas.

Privilégios na SUMOC

O MINISTRO Osvaldo Aranha está de posse de representações vindas do Nordeste contra o verdadeiro privilégio concedido a uma emprêsa para a importação de caminhões semidesmontados destinados ao abastecimento da região.

Já depois de extinta a CEXIM, o Banco do Brasil, sob a alegação de que renovava uma licença antiga o que, já de si, era irregular e ilegal, concedeu ao importador Armindo Moura, licença para importar 2 mil caminhões. Ora, esta quantidade será a quota de caminhões para o Nordeste. Tanto assim que, depois desta concessão, nenhuma outra firma obteve favor igual.

Os comerciantes nordestinos estão dispostos a impetrar mandado de segurança

A chuva não impediu o comício em casa

A CHUVA não impediu o comício em casa do sr. Arnaldo da Silva Monteiro Jr., na Tijuca. O comício, que ia ser no quintal (rua Conde de Itaguaí, 67), foi transferido para dentro de casa. Resultado: muita gente sobrando pela varanda e mesmo por fora da casa.

Nas janelas, os mais moços se sentavam, enquanto na sala, revezavam-se os sentados com os em pé. Carlos Lacerda e José Cândido falaram e responderam perguntas desde as 9 horas até depois da meia-noite.

As perguntas foram em tôrno de problemas da cidade e do programa da Aliança Popular, que estará pronto e publicado até o fim do mês. Foi distribuído o questionário com cinco perguntas, que servirá de base para a atitude dos eleitos pela Aliança, em relação a projetos futuros que serão apresentados ou discutidos por êles.

O parlamentarismo ou presidencialismo provocou uma longa exposição de Carlos Lacerda (favorável ao parlamentarismo). José Cândido mostrou que em resposta ao questionário que distribuem nos comícios em casa, 2.500 pessoas haviam tido trabalho e gasto sêlo para atender ao que perguntavam — preferindo (78%) o parlamentarismo.

Carlos Lacerda, respondendo a uma pergunta, fêz questão de dizer, que só com a saída do sr. Getúlio Vargas se discutiria a reforma da Constituição.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8183
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✲ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

11,30 (só Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10: "A Rainha do Mar".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Melba".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "De Homem para Homem", "Amor de Palhaço", "Nem Sansão, Nem Dalila" e "Oito Homens de Ferro".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Cruz de Minha Vida".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Nem Sansão Nem Dalila.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Rainha do Mar.
ODEON (22-1508) — ✲ Melba.
PALACIO (22-0883) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHE (22-8795) — Noites de Paris.
PLAZA (22-1097) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
RIVOLI — O Carrocel da Esperança.
VITÓRIA (42-9030) — De Homem Para Homem.

CENTRO

CENTENARIO (48-6545) — O Ladrão Silencioso.
COLONIAL (42-8512) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
FLORIANO (43-9074) — A Jovem Que Tinha Tudo.
IDEAL (43-1218) — ✲ Viva Vila!
IRIS (42-9762) — De Homem para Homem.
LAPA — Onde impera a traição.
MEM DE SÁ (42-2232) — ✲ Melba.
PRESIDENTE (42-7123) — A Louca.
PRIMOR (43-6631) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
RIO BRANCO — O Gênio da Lâmpada.
S. JOSE (42-6592) — O Gavião do Mar.

ZONA SUL

ALASKA — Ave do Paraíso.
ALVORADA (37-2936) — Oito Homens de Ferro.
ART-PALÁCIO (37-6443) — O Carrocel da Esperança.
ASTORIA (47-0466) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
AZTECA (45-6813) — A Louca.
BOTAFOGO — Nem Sansão, Nem Dalila.
CARUSO — A Louca.
COPACABANA (47-3803) — A Louca.
IPANEMA (47-2806) — Feitiço Branco (e) ✲ A Noiva do Papai.
LEBLON (27-7805) — ✲ Melba.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Rainha do Mar.
MIRAMAR — Nem Sansão, Nem Dalila.
NACIONAL (26-6073) — Os Malucos do Ar.
PIRAJA (47-6663) — O Veleiro da Aventura.
POLITEAMA (25-1148) — Feitiço Branco.
RIAN (47-1144) — ✲ Melba.
RITZ (37-7224) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
ROXY (27-6245) — De Homem Para Homem.
S. LUIZ (25-7679) — ✲ Melba.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Amor de Palhaço.
AVENIDA (48-1667) — ✲ O Pequeno Mundo de Dom Camilo.
CARIOCA (28-6178) — De Homem Para Homem.
HADDOCK LOBO (48-0610) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
MARACANÃ (48-1910) — ✲ O Pequeno Mundo de Dom Camilo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Rainha do Mar.
OLINDA (48-1032) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
TIJUCA (48-4518) — Os Mistérios de Tânger.
VELO — O Craque.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Está com Tudo.
BANDEIRA — Seminola.
BARONESA — Pantera Negra.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA (30-3488) — De Homem para Homem.
EDSON (29-4449) — O Craque.
FLUMINENSE (28-3404) — A Louca.
IRAJA (29-8333) — Tudo Azul.
JOVIAL (29-0652) — Capitão Pirata.
MADUREIRA (29-8738) — ✲ O Pequeno Mundo de Dom Camilo.
MASCOTE (29-0411) — ✲ A Cruz de Minha Vida.
MEIER — A Louca.
MAUA — Noites de Paris.
MOÇA BONITA — ✲ Minha Espada, Minha Lei.
MODELO (29-1578) — A Gardênia Azul.
MODERNO — O Ladrão Silencioso.
MONTE CASTELO (29-8250) — De Homem para Homem.
NATAL (48-1480) — Borrasca (e) Por Tua Causa.
PENHA — Homens em Revolta.
PIEDADE (29-6532) — Os Três Recrutas.
QUINTINO (29-8230) — A Gardênia Azul.
RAMOS — A Princesa de Damasco.
REALENGO — A Rainha dos Renegados.
RYDAN (49-1833) — Bando de Renegados.
SANTA ALICE (38-9993) — Nem Sansão, nem Dalila.
SANTA HELENA — O Vale da Decisão.
S. CRISTOVAO (29-4095) — Sentinelas do Deserto.
S. JORÔNIMO — A Rainha dos Renegados (e) Folhas de Ilusão.
VAZ LOBO (29-9193) — ✲ A Chaga de Fogo.
VILA ISABEL (38-1310) — Feitiço Branco.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — ✲ Melba.
D. PEDRO (3400) — Barnabé, tu és meu.
PETRÓPOLIS — ✲ A Noiva do Papai.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas.
GLÓRIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712).
DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva", às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Hoje, 7, Cia. Barrault-Renaud.
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas.
EX-CASSINO ATLANTICO — "Dial M for Murder", dias 5, 6, 7 e 8, às 21 horas.

U D N

Aliança Popular
PARA DEPUTADO
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
PARA VEREADOR
MINNIE MONTEATH
ALISTAMENTO ELEITORAL: PEDRO LESSA, 35, 6.º
RESISTENCIA DEMOCRÁTICA: 52-5164
MOVIMENTO RENOVADOR: 32-7723.

Venceu a revolução no Paraguai

Novo Presidente da Junta: Tomaz Romero Perera — O Regimento de Cavalaria volta ao quartel — Muito confusa ainda a situação — Luta no partido Colorado — Ignora-se o paradeiro do ex-presidente Chavez

BUENOS AIRES, 7 (Condensado do noticiário da AFP e UP) — O presidente da nova junta do govêrno que derrubou o presidente Chaves, engenheiro Tomaz Romero Perera, divulgou um comunicado anunciando que êsse organismo controla a situação política no Paraguai, e que a ordem reina em todo o país.

O rádio divulgou igualmente um comunicado do general Stroener, comandante-chefe das fôrças armadas, afirmando que "a ordem foi completamente restabelecida" que as fôrças armadas estão às ordens da junta.

SITUAÇÃO CONFUSA

Entretanto, segundo informações chegadas em Buenos Aires e Montevidéu, da fronteira paraguaia, a situação em Assunção estaria ainda muito confusa, ignorando-se o paradeiro do ex-presidente Don Federico Chaves. As comunicações telegráficas e telefônicas com o Paraguai continuam interrompidas.

PARTIDO COLORADO

O recente movimento militar constitui novo episódio da luta no seio do partido colorado, que atualmente se encontra no poder. Afirma-se que Epifanio Mendes Fleitas, ex-presidente do Banco do Paraguai, notório peronista, faz parte do triunvirato, mas essa notícia não foi devidamente controlada.

A junta do govêrno que se constituiu em Assunção compõe-se exclusivamente de membros do partido colorado. Um comunicado divulgado pelo rádio da capital paraguaia, anunciou que "a revolução triunfou" e que os últimos acontecimentos ocorridos ontem de tarde em Assunção confirmam plenamente a vitória do movimento militar contra o govêrno do ex-presidente Federico Chaves.

"A situação está controlada pela junta do govêrno", diz o comunicado, acrescentando ainda que o regimento de cavalaria revoltado, obedecendo às ordens da junta, regressará ao quartel.

Mais pára-quedistas para Dien Bien Phu

HANOI, 7 (AFP) — Aproveitando-se da melhora das condições atmosféricas, no fim da tarde de ontem, o alto comando francês intensificou os lançamentos em pára-quedas sôbre o campo entrincheirado de Dien Bien Phu. Todos os aviões civis foram requisitados, e equipagens inteiramente francesas pilotam há cinco dias os "packets C-119" acima de Dien Bien Phu, tendo aumentado sèriamente os riscos da artilharia anti-aérea depois do último assalto do Vietminh.

Estendida a pena de morte na URSS

PARIS, 7 (AFP) — O rádio de Moscou anuncia que, por decisão do Praesidium do Soviet Supremo da União Soviética, a lei de janeiro de 1950, que prevê a aplicação da pena capital, contra os "traidores da Pátria", será estendida, doravante, às pessoas que tenham cometido "assassinatos voluntários com circunstâncias agravantes".

Perón prende correspondente do "Daily Express"

BUENOS AIRES, 7 (UP) — O jornalista britânico Jack Comben, correspondente na América do Sul do jornal "Daily Express" de Londres, foi detido, ontem pela manhã, e conduzido ao cárcere de Villa Devoto, acusado de haver transmitido notícias "inconvenientes".

A acusação se origina de uma história transmitida por Comben em outubro do ano passado, depois de haver sido detido durante tôda uma noite pelas autoridades de imigração por não possuir permissão de residência.

O jornalista britânico foi pôsto em liberdade às 19 horas de ontem, por ordem do juiz Rivas Arguello. Todavia, seu caso continuará a ser ventilado nos tribunais.

Selecionados os uruguaios para a Suiça

MONTEVIDEU, 7 (UP) — A Comissão Selecionadora da Associação Uruguaia de Futebol escolheu, ontem à noite, os jogadores que representarão o Uruguai no próximo Campeonato Mundial de Futebol.

Os jogadores selecionados são os seguintes:

Goleiros — Maspoli e Maceiras. Zagueiros — Davoine, William Martinez, Santa Maria e Tejera. Médios — Rodriguez Andrade, Urbano Rivera, Obdullo Varela, Nestor Cavallo e Roberto Leopardi. Dianteiros — Abbadie, Rafael Souro, Hohberg, Ambrois, Miguez, Mendez, Schiaffino, Julio Perez, Carlos Borges e Ernesto Castro.

O diretor técnico será Juan Lopez, o preparador físico Romeo Vazquez; médicos, Carlos Abate e Juan Kischberg.

A delegação uruguaia partirá para a Suiça no próximo dia 14, por via aérea, a bordo de um avião da KLM.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Seja dos primeiros — AMANHÃ
Para não ter que comprar dos primeiros!
NOVO LANÇAMENTO do
jardim guanabara
(NA ILHA DO GOVERNADOR)
Compre seu terreno – não compre promessas!
Mas reserve desde já o seu lote, para não participar da "corrida" dos dias de lançamento, como aconteceu no passado — porque o JARDIM GUANABARA
é uma realidade!











jardim guanabara
PROPRIEDADE DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ





SERVIÇOS HOLLERITH
CONTRÔLE, ADMINISTRAÇÃO E VENDAS DE
SERVIÇOS HOLLERITH S.A.
Av. Graça Aranha, 182
3.º and. - Tel. 22-5111 - Rio de Janeiro
Praça Jerusalém
no Jardim Guanabara
Ilha do Governador
1A-1559

acontece todo dia

Matou-se por causa do Altim

POR ter brigado com seu namorado, Altim Fernandes, Gecilda Pereira da Silva, de 16 anos, solteira, filha de Catarina da Silva, da rua Alvaro de Miranda, 287, matou-se, ontem à noite, atirando-se sob as rodas de um ônibus da Viação Santa Helena, chapa ignorada, no cruzamento da rua Alvaro Miranda, esquina da rua Guarabu.

Há cêrca de três dias, Gecilda tentou matar-se, porém foi impedida em seu intento, pelo namorado e pessoas amigas. Ontem à noite, depois que Altim se retirou para sua residência, no número 280 da mesma rua, a jovem jogou-se debaixo do coletivo, tendo morte instantânea. O comissário Primavera, do 22.º Distrito, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tempo instável

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima: 29,7. Mínima: 19,8.

Caminhão x auto: médico ferido

TRAFEGANDO em excessiva velocidade e na contra-mão, o caminhão chapa 60-72-37, dirigido pelo motorista Alberto Augusto Pereira, de residência ignorada, colidiu violentamente, ontem à noite, em frente ao número 3757, da Estrada Intendente Magalhães, com o auto particular chapa 12-06-51, dirigido pelo médico Calil Khede, da avenida Rio Branco, 224, em Itacuruçá, que ficou gravemente ferido.

O médico, com fratura de diversas costelas, foi removido para o Hospital da Aeronáutica, onde ficou internado. O motorista do caminhão fugiu, tendo o comissário Stefano, do 26.º Distrito, comparecido ao local, registrando o fato.

Bebeu iodo

POR motivos intimos, Evanildo Santos Costa, de 26 anos, residente à avenida João Ribeiro, 358-fundos, tentou suicidar-se em sua casa, bebendo um vidro de "tintura de iodo".

Foi socorrido pelo Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida. O fato foi registrado pelas autoridades do 23.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje os seguintes navios: "Conte Grande" e Siderúrgica Cinco".

Auto x poste: 3 vítimas

TRES pessoas ficaram feridas, ontem à noite, quando o auto particular, chapa 11-85-72, no qual viajavam, desgovernou-se, indo chocar-se contra um poste de sinalização, na avenida Brasil, esquina de praia de São Cristovão.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro, o menino Antônio Herculano, de 3 anos, filho de Luiz Jorge, da rua Maria Quitéria, 22, e Carmem Viega, de 35 anos, solteira, da rua Voluntários da Pátria, 139, apartamento 502. Foi também medicada com fratura exposta da perna direita e removida para o Hospital dos Estrangeiros, onde ficou internada, Lucia Maria Ferreira de Sousa, de 39 anos, casada, da rua Maria Quitéria, 22. O comissário Geraldo, do 16.º Districo, tomou conhecimento do ocorrido.

Exercício de tiro, a 11 e 12

O ARSENAL de Guerra realizará, nos dias 11 e 12, das 9 às 11,30, provas de tiro. Avisa que será considerada zona perigosa, para a navegação marítima, a compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal do Sernambetiba, numa distância de seis milhas da costa e, para a navegação aérea, o teto de 4 mil metros, dentro daquela zona.

Ônibus x caminhão: 2 mortos e 2 feridos

DUAS pessoas morreram e outras duas ficaram feridas, ontem, à noite, quando o ônibus da linha 78 "Praça Saenz Peña-Marechal Hermes", da Viação Suburbana, dirigido pelo motorista Rosendo da Silva, chocou-se violentamente com o caminhão chapa 7-71-73, dirigido por Pedro Adão Cardoso, de 43 anos, casado, da Praça Barão de Taquara, 26, em Jacarepaguá, no cruzamento das ruas Carolina Machado com Picui.

Faleceram, ao serem socorridos, no Hospital Carlos Chagas, não suportando aos ferimentos, os operários Benedito Viana, de 49 anos, casado, do morro da Favela, na Pedra Lisa, barracão sem número, e Orlando Rodrigues da Silva, de 43 anos, casado, da rua Mães de Itu, 4, em Santa Cruz. O motorista do ônibus, que sofreu apenas contusões e escoriações generalizadas, foi medicado naquele hospital, ficando internado o mecânico Laurindo Antônio dos Santos, de 23 anos, solteiro, da rua Tambui, 190-B, em Campo Grande, com suspeita de fratura do crânio.

O motorista do caminhão fugiu, tendo o comissário Stefano, do 26.º Distrito, comparecido ao local, de onde solicitou o auxílio da Perícia. Os dois cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matou para não ser surrado

COM dois tiros de garrucha, foi assassinado às primeiras horas da noite de ontem, nas proximidades da ponte do rio Guandu, no quilômetro 33 da estrada Rio-São Paulo, o operário Irineu **Silva de Souza**, de 29 anos, solteiro, residente na fazenda Indiana, no quilômetro 31, da Rio-São Paulo, pelo operário da Emprêsa Brasileira de Aguas S.A., Manoel Francisco Pereira, vulgo "Zé Rocha", de 35 anos, solteiro.

ANTECEDENTES

HÁ cêrca de três dias, a vítima que havia se desentendido com um irmão do assassino, de nome José, declarou aos amigos e moradores do local (onde a Emprêsa Brasileira de Aguas S.A., empreiteira das obras do rio Guandu, para abastecimento de água da cidade maravilhosa, instalou um acampamento para seus operários), que o surraria na primeira oportunidade. Ontem à noite, "Zé Rocha" encontrou-se com sua vítima e depois de acalorada discussão, sacou de uma garrucha dando-lhe dois tiros certeiros, que o deixaram sem vida.

PRESO EM FLAGRANTE

No momento do crime, passava pelo local uma camioneta da Delegacia de Vigilância e Capturas, de Niterói, tendo os investigadores efetuado a prisão do criminoso. Encaminhado ao xadrez da Delegacia de Nova Iguaçú, tomou conhecimento do ocorrido, o comissário de plantão, Joaquim Pereira da Cunha, que lavrou o flagrante. O cadáver foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

Surge o quinto suspeito do crime da francesa

Aparece também Leopoldo Heitor: virou Sacopã — Prisão do 5.º homem nas próximas horas, em S. Paulo — Alex agora é informante — Impressões digitais

O MISTERIO que envolve o crime da francesa Renée Aboab ficou agora mais impenetrável com o aparecimento do advogado Leopoldo Heitor, o mesmo que tumultuou o "Crime do Sacopã", apresentando Avancini como a "testemunha-bomba" para a elucidação do caso que levou o tenente Bandeira à cadeia.

Esse advogado foi contratado por amigos de Luigi Alessandro Marchesi, considerado até anteontem como o estrangulador de Renée, para acompanhar a marcha do inquérito. Ontem, Leopoldo Heitor avistou-se com o seu cliente, na delegacia do 2.º distrito.

5.º SUSPEITO

Enquanto isso, a lista dos considerados fortes suspeitos aumentou ontem com o aparecimento do nome de conhecido explorador de mulheres em Copacabana. Trata-se de um tal de Constantino, que até bem pouco tempo manteve um romance com a francesa assassinada.

Constantino é de péssimos antecedentes. Passa as noites percorrendo as "boites" de Copacabana. Faz "ponto" no "Bolero" e no bar "Cairo". A polícia, porém, descobriu que Constantino está desaparecido de Copacabana desde 23 de abril, um dia após o crime.

Como quase todos os romances de Renée, Constantino surgiu em sua vida por intermédio do próprio marido, Johann Beck, de quem era intimo.

Constantino, segundo apuramos, encontra-se em S. Paulo. Sua prisão, bem como a do italiano Vincenzo Guidace, considerado como o 4.º grande suspeito, deve se verificar nas próximas horas.

SITUAÇÃO DE ALEX

A situação de Luigi Alessandro Marchesi, o Alex, em relação ao crime, é ainda uma incognita. Seus álibis são fortíssimos. Sua posição atual é a de informante do delegado Fernando Bastos Ribeiro. Alex forneceu pistas que podem levar a polícia ao criminoso.

Entretanto, se essas pistas falharem, segundo opinião de vários investigadores e detetives que estão trabalhando no caso, não se tem dúvida de que será êle apresentado à Justiça como o assassino de Renée Aboab.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Dentre as "gaffes" da polícia ou da perícia, encontra-se a de que não foram tiradas impressões digitais da vítima. No momento, a polícia está comparando as impressões digitais e palmares dos suspeitos com as encontradas numa peça do apartamento de Renée. A polícia do 2.º Distrito teme que as impressões recolhidas não sejam dos suspeitos conhecidos (presos ou não). Será então levantada a dúvida porque essas impressões poderão ser da própria Renée ou de um desconhecido, criminoso ou não.

ACAREAÇÃO

No mais absoluto sigilo, o delegado Fernando Bastos Ribeiro promoveu, durante a madrugada de hoje, a acareação entre Alessandro (Alex) Marchesi e Johann Beck, respectivamente amante e marido de Renée Aboab. Nada transpirou dessa acareação. Presume-se, entretanto, que ela não tenha oferecido o resultado que o delegado desejava.

NOVA IGUAÇU

Para comprovar devidamente a inocência do motorista Dario dos Santos Fagundes (explorador de mulheres), a polícia trouxe à delegacia a sua outra amante, Marlene ou "Lelé". Esta declarou que o motorista, no dia do crime, passara a noite em sua casa.

Alessandro Marchesi, quando reporter do "Jornal do Cinema", entrevista, no Copacabana Palace, Vanja (Maria Bonita) Orico. Alex, durante o dia de ontem, fêz apenas passear por Copacabana. Está certo de sua inocência

Revive o caso (greve) dos tecelões

Procuradoria do Trabalho contr a Tribunal Superior do Trabalho

A CAMPANHA de aumento dos tecelões, que resultou na greve de dezembro de 52, vai agora ser revivida de maneira sensacional.

Motivo: julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, de um recurso extraordinário, não dos tecelões, mas da Procuradoria do Trabalho.

A LUTA

A luta é da Procuradoria do Trabalho contra o Tribunal Superior do Trabalho. Quer o procurador firmar, como jurisprudência, a sua competência para interpôr recurso em dissídio coletivo.

Essa competência é negada pelo Tribunal Superior do Trabalho, que não reconhece a Procuradoria como parte legitima em dissídios, mas organismos ligado ao Ministério do Trabalho. Daí, a maior importância da próxima decisão do Supremo.

ENGANO

Recorda-se que em 52, o Tribunal do Trabalho determinou aumento de 42 por cento, baseado em informação do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT). Dêsse fato, resultou a greve, fracassada depois de quase dois mêses de luta.

Mais tarde, verificou-se que o SEPT havia se enganado, tendo informado sôbre o aumento do custo de vida no Estado do Rio, e não no Distrito Federal, que era de 60 por cento.

Imediatamente a Procuradoria, que instruira o processo, interpôs embargos declaratórios. O recurso que agora vai ser julgado é a etapa final de um longo processo. Se favorável à Procuradoria, o dissídio dos tecelões terá que ser julgado novamente.

O PROCESSO

Quando dos embargos declaratórios, o Tribunal Superior do Trabalho não tomou conhecimento. Alegou que a Procuradoria não era parte legitima no processo.

Diante disto, a Procuradoria interpôs recurso extraordinário ao Supremo, mas o Tribunal do Trabalho negou seguimento ao processo, alegando a mesma razão. A Procuradoria recorreu, então, ao agravo, saindo vitoriosa.

A vitória total depende, agora, do novo recurso extraordinário, que já está sendo relatada pelo procurador geral Plinio Travassos. O julgamento será em breve.

TECELÕES

Com a vitória total, os tecelões poderão ganhar mais 18 por cento, inclusive atrasados, resultado da diferença entre 42 e 60.

E o procurador do Trabalho será reconhecido como parte legítima em dissídios coletivos, podendo interpôr os recursos que bem entender.

Continua a greve dos marceneiros

PROPOSTA DE SALARIO PROFISSIONAL — NAO HOUVE ACORDO NA MESA-REDONDA

NÃO houve acôrdo na mesa-redonda realizada ontem, no DNT, entre marceneiros e patrões para discussão do aumento de salários e consequente término da greve.

A proposta formulada pelo sr. Gilberto Crockratt de Sá foi recusada pela assembléia dos marceneiros. Propôs o diretor do DNT que os operários organizassem uma tabela de salários profissionais tomando como base o novo salário-mínimo.

CONTINUA A GREVE

A greve continua com mais intensidade. O Sindicato duplicou seus "piquetes", estando disposto a não ceder ao pedido inicial de aumento, nas bases de Cr$ 40 para os maiores e Cr$ 20 para os menores.

Delegação política à Conferência de Genebra

COMO EM CARACAS, NOSSA REPRESENTAÇAO SERA' A MAIOR — TUDO PAGO

COM tudo pago, por conta dos cofres públicos, irão a Genebra (Suiça), representar o Brasil na 37.ª Conferência Internacional do Trabalho cêrca de 22 delegados. Dos escolhidos, poucos são os que entendem de matéria trabalhista, tendo a escolha obedecido unicamente a fins políticos.

NOMES

Os delegados escolhidos, até agora, são: Luiz Augusto Rêgo Monteiro, Joaquim Pimenta, Geraldo Augusto de Faria Batista, Arnaldo Lopes Sussekind, Percicles de Sousa Monteiro, Nélio Reis, Alonso Caldas Brandão, Luis Costa Araújo, José Barbosa, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Francisco Lisboa Figueira de Melo, Gilberto Crockatt de Sá, Eugenio Caillar Ferreira, Carlos Alves de Almeida Schneider, José Moreira Bastos, Carlos Alberto da Fonseca Costa Couto, Gastão Moniz de Aragão, Ionete Gomes Hermeto de Almeida, Maria Luisa Alves e Iara Vargas.

Como em Caracas, a nossa delegação será sempre a mais numerosa.

Movimentam-se os servidores pe'o aumento geral de vencimentos

Com base inicial no salário mínimo — Congresso Nacional, de 28 a 31 do corrente — Memorial ao Presidente da República, com 100 mil assinaturas — Apoio da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho

CONTENDO 100 mil assinaturas, vai ser enviado um memorial ao presidente da República, pedindo o aumento geral de vencimentos e salários com base no salário inicial de Cr$ 2.400, por iniciativa da União Nacional dos Servidores Públicos, que, a propósito, acaba de tornar pública uma proclamação.

Por outro lado, a UNSP decidiu convocar um Congresso Nacional de Servidores Públicos, que deverá se reunir nesta capital, de 28 a 31 do mês corrente, para debater e aprovar a tabela a ser entregue ao Executivo e, em seguida, fazer a entrega do memorial-monstro, no Catete.

APOIO

Em sua reunião de anteontem, também a Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho resolveu incrementar a campanha pró-aumento geral, deliberando, ainda, promover estudos sôbre a reclassificação de cargos e funções e aprovar sua participação oficial no próximo Congresso Nacional de Servidores Públicos.

Na reunião foi aprovada a tabela organizada pela UNSP e designada uma comissão para estudos sôbre quinquênios a serem apresentados ao Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios e outras, integradas pelo presidente da Associação, sr. José Gomes Talarico, serão constituídas para estudar as bases da reclassificação de cargos e aumento.

Concretistas paulistas retiram seus quadros

S. PAULO (Sucursal) — Os pintores concretistas de S. Paulo resolveram retirar os quadros de sua autoria, classificados pela Comissão Julgadora para figurarem na XXVII Bienal, em virtude de dois dêles terem tido seus trabalhos recusados.

Assim, Cordeiro, Geraldo de Barros e Maurício Nogueira, três destacados valores da nova geração, deixarão de reforçar o concretismo brasileiro no certame europeu. Os artistas recusados foram: Alexandre Wollner (prêmio "Flavio de Carvalho" da II Bienal) e Luís Sacilotto (prêmio Prefeitura de S. Paulo no II Salão Moderno).

Com isso, perde o Brasil, pois a pintura concretista nacional figurará em Veneza apenas com dois artistas (do Rio), ou sejam, Ligia Clark e Ivan Serpa.

Dois mortos e dez feridos num desastre em Mesquita

O ônibus e o caminhão chocaram-se na curva — Fugiram os motoristas

NUM choque entre um ônibus e um caminhão, ontem à noite, na rua Marechal Floriano Peixoto, curva de Mesquita, duas pessoas morreram e dez outras saíram feridas.

O ônibus 10-57-42-R.J. e 8-21-69-D.F., da linha Nova Iguaçu-Praça Mauá, dirigido por Tito Alves Matos, da rua Agostinho Pôrto, 297, em Vila Rosali, que procedia do Rio, chocou-se com o caminhão 1-79-59-R.J. e 6-51-58-D.F., dirigido por José Augusto de Oliveira, de moradia ignorada, que se destinava a Nilópolis.

Ambos os veículos trafegavam em excesso de velocidade.

OS MORTOS

Em consequência dos ferimentos recebidos, morreram, ao dar entrada no hospital de Nova Iguaçu, Deolinda da Cunha Castro, de 50 anos, casada, da estrada do Areal, 210, em Turiaçu, e Teresinha Vilela, de 21 anos, solteira, da estrada do Cabuçu, sem número.

OS FERIDOS

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados naquele hospital, retirando-se após os curativos, as seguintes pessoas, que viajavam no ônibus:

Luiza de Arantes Vilela, de 58 anos, casada, da estrada do Cabuçu, sem número; Geraldo Sorsia de Freitas, de 28 anos, casado, eletricista, da rua dos Historiadores, 153, em Poste; João Nascimento, de 35 anos, solteiro, comerciante, da rua Laureano, 241, no bairro de Santa Eugênia; Delmiro Moreira da Cunha, de 50 anos, casado, comerciário, da rua Sebastião Lacerda, 268; Italo Lutero dos Santos, de 19 anos, solteiro, trocador de ônibus, da rua Santa Bárbara, sem número, em Miguel Couto; Arnaldo Oliveira, de 28 anos, solteiro, mecânico, da rua Dona Julieta, 27, em Miguel Couto; Francisco Alexandre Vilela, de 61 anos, casado, agricultor, da estrada Cabuçu, sem número; Zeferino Otávio Santos da Cunha, de 59 anos, viúvo, operário, da estrada Marechal Rangel, 613, em Madureira; Altamiro Luis Pereira, de 52 anos, casado, guarda-civil, da rua Itaubá, 60, em Madureira, e Devaldino Mendes Souza, de 17 anos, filho de Eurico Mendes, da rua Machado de Assis, sem número, em Vila Nova, trocador do ônibus.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério de Nova Iguaçu. Os motoristas fugiram, sendo o fato registrado pelo comissário Joaquim Pereira da Cunha, de plantão na delegacia de Nova Iguaçu.

Trigo para abastecer o Rio

Chega, hoje, a 1.ª leva pelo "Lóide Paraguai" - Padarias limitaram-se a fabricar pão - Mais trigo: da Turquia e do Canadá

"A FALTA de trigo na cidade é geral" — disse-nos o chefe de venda do Moinho da Luz - "e atinge a todos os moinhos, exceto o "Guanabara", que ainda tem estoques. Estamos à espera de carregamentos de trigo que já se encontram a caminho do Rio. A espera afeta a tôdas as emprêsas do ramo. Temos, no entanto, encontrado apoio da COFAP e do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, que tomaram as providências para o caso".

Cooperação

— "O problema só não se agravou muito mais", — declarou-nos o superintendente de vendas do Moinho Inglês — "por causa do entendimento e da cooperação entre os moinhos e os proprietários de padarias, que se limitaram a fabricar sòmente o pão para o consumo do povo, suspendendo os derivados. A verdade, entretanto, é que os estoques estão esgotados, em todos os moinhos".

Remessa

— "Esperamos para hoje o recebimento de uma remessa de trigo, vinda da Argentina, pelo "Lóide Paraguai". Esse suprimento vem aliviar um pouco a situação, enquanto não chega outro maior, da Turquia e do Canadá".

Motivo

— "A falta de trigo é atribuida ao atraso dos nossos navios e, em particular, à danificação de outro, que trazia grande carregamento para o Pôrto do Rio. Em face das avarias sofridas, o navio foi obrigado a descarregar todo o trigo no Rio Grande do Sul".

Consequências

— "A cidade, pròpriamente, não sofre muito as consequências da falta do trigo. O interior é o mais prejudicado, dada a falta de recursos para o seu suprimento imediato, que vai da capital.

O problema estará solucionado em poucos dias. Os carregamentos esperados dão para cobrir a falta existente no mercado e formar um estoque considerável, em benefício do comércio e do povo"

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

CAMPO GRANDE — 12 às 16 horas — Rua Japeri, Estradas Dr. Alvaro de Andrade, do Morro Cavado, do Magarça, do Mato Alto, da Cachamorra, do Cabuçu de Baixo e do Monteiro.

TIJUCA — 12 às 16 horas — Ruas Andrade Neves, Visconde de Cabo Frio, José Higino, Homem de Melo, Itacurussá, Particular e Uruguai; trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718/09 e .... 718/167.

PARADA DE LUCAS, CORDOVIL E BRAZ DE PINA — 12,30 às 16 horas — Rua Caraipé, Coirana, Piricuma, Pixuiba, Naja, Acaira, Puriatá, Arapogi, Umanapiá, Mojacá, Japegoá, Pindal, Patu, Ouriques, Iguaperebа, Alquindа, Taboraré, Uruará, Aricambu, Amaetinga, Itinga, Mengaba, Cambuci, Iguapera, Jandira, Estradas Pôrto Velho, Avenida Arapogi, Antenor Navarro, Terreno Particular Olaria Pôrto Velho e Rádio Nacional.

Hoteleiro tenta envenenar motorista

POR questões de dinheiro e ciume, o hoteleiro Antônio de Almeida, morador em São João de Meriti, tentou envenenar o seu companheiro, o motorista Haroldo Corrêa Vianney, no "Café Paris", da rua dos Andradas, ontem à tarde.

Depois de medicado no Pronto Socorro, o motorista foi pôsto fora de perigo. Seu companheiro declarou que ambos se encontravam tomando "Vig" e cerveja no "Café Paris".

Insesperadamente, ambos começaram a se sentir mal. Haroldo conta que não viu ninguém se aproximar do local.

Levados para o 8.º Distrito, a fim de prestarem declarações, Antônio Almeida confessou que tentara envenenar seu companheiro, após terem contado uma história complicadíssima. O hoteleiro alegava que possuia 15 mil cruzeiros no bôlso, enquanto que o motorista afirmava que não vira seu companheiro com quantia nenhuma.

Descontentamento no IAPETC, com os novos diretores

Um antigo inspetor, demitido por desfalque, vai ser diretor — Médico, também dispensado do Instituto, na chefia do Hospital Manuel Vargas — Os outros diretores

A NOMEAÇAO dos novos diretores do IAPETC está provocando descontentamento do funcionalismo do Instituto, pois já se tem como certa a ida para o Departamento de Inspeção do sr. Américo Severiano Argolo, antigo inspetor do Instituto, demitido por inquérito administrativo.

Desfalque

Argolo, agora convidado para dirigir o Departamento de Inspeção, deu um desfalque de Cr$ 80 mil, na Delegacia do Instituto em Minas Gerais, quando ali fazia inspeção.

Tendo poderes para reembolsar-se de importâncias gastas, desde que não excedessem de Cr$ 9 mil, Argolo, valendo-se de um lapso no memorando de autorização, sacou importâncias acima de Cr$ 100 mil, sendo, por causa disso, demitido, a bem do serviço.

Vai voltar agora, para ser diretor do Departamento de Inspeção.

Diretores

Entre os novos diretores, está um irmão do sr. Joel Presidio. Os outros são os srs. Antônio Emilio Farah, irmão do deputado Benjamin Farah, antigo presidente do IAPC; o médico Roberval de Sá Barreto, que volta à direção do Hospital Manuel Vargas, do qual, durante a administração Stevenson, foi diretor, durante dois meses.

Sá Barreto foi médico do IAPC, tendo sido demitido por não haver passado em concurso.

Coronel

Também um coronel do Exército foi nomeado para diretor do IAPETC. Trata-se do coronel reformado Antônio Muniz Pessoa, elemento do PSP.

Desemprêgo na estiva

CERCA de duzentos operários em estiva de minérios perderam o emprêgo em consequência da suspensão, por parte do Ministério do Trabalho, da regulamentação de trabalho entre operários e empresas do ramo.

O sr. José Jorge, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, informou-nos: "A suspensão, além do desemprêgo, ocasionou o atraso nos pagamentos. Já sobe a Cr$ 400 mil o débito das firmas W. H. Muller, Emprêsa Mineração Nova Terra Ltda., e Buarque & Cia., para com os estivadores.

COMANDANTE
ALVARO ALBERTO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Braz Vellozo e familia profundamente sentidos com o falecimento do seu querido amigo, Alvaro Alberto Filho, fazem celebrar missa de 7.º dia, no sábado, 8 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Oportunidade para moças
Alta remuneração
Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.
Serviço externo, distinto.
Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Peças
"MOPAR"
Para autos Chrysler Plymouth Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

LÍBANO - IRMÃO MAIS MOÇO DO BRASIL

Declarações do ministro Adib Nahas — Intercâmbio entre os dois países amigos — Ao lado do Brasil na política internacional — Traços biográficos do sr. Camille Chamoun — Outras personalidades que chegam

O SENHOR Adib Nahas, ministro do Líbano no Brasil, entreteve ontem de manhã, na sede da Legação, uma palestra com representantes da imprensa, a propósito da visita do presidente daquele país, sr. Camille Chamoun.

CHEGADA

Anunciou o diplomata libanês que o sr. Chamoun chegará ao Rio na próxima segunda-feira, dia 10, às 11 horas da manhã, no aeroporto internacional do Galeão, após pernoitar em Salvador (Bahia), onde será hóspede de honra do govêrno daquêle Estado.

INTERCAMBIO

O sr. Adib Nahas explica as razões da visita do presidente Camille Chamoun, invocando os velhos laços de amizade que unem o Líbano ao Brasil, e salientando sobretudo o desejo do presidente de conhecer de perto o Brasil e a grande colônia libanesa que vive nêste país, que o ministro chama de "irmão grande do Líbano".

Desejamos intensificar o intercâmbio entre os dois países, não sòmente no domínio cultural, mas também no campo comercial e turístico, pois os dois países possuem belezas naturais dignas a serem conhecidas por todo mundo.

SEMPRE AO LADO DO BRASIL

Respondendo a nossa pergunta, o sr. Adib Nahas disse que sempre houve perfeita identidade entre os pontos de vista da política internacional do Líbano e do Brasil, e acentua o fato de que, no plano internacional, o seu país sempre se encontrará ao lado do Brasil, estabelecendo uma perfeita unidade.

PROGRAMA

A respeito do programa das solenidades, acentua o sr. Adib Nahas que êste foi elaborado pelo Itamarati, que já o divulgou amplamente. Além das recepções oficiais, haverá uma série de festas organizadas pela colônia libanesa no Rio, uma das maiores de tôda América do Sul.

Sra. Zalfa Chamoun, espôsa do Presidente

ITINERARIO

Deixando o Rio no dia 14 de março, o sr. Camille Chamoun visitará a cidade de S. Paulo, e depois a Argentina e o Uruguai, onde deverá permanecer até o fim dêste mês.

DADOS BIOGRAFICOS

O presidente do Líbano é descendente de uma das tradicionais famílias daquele país. Nasceu em 1900 na cidade de Deir El Kamar, e foi eleito deputado federal pela primeira vez em 1934, sendo depois reeleito em 1937, 1943, 1947 e 1951. Ocupou também o cargo de ministro da Fazenda, do Interior e dos Correios e Telégrafos. Foi membro do ministério que realizou a Revolução Nacional e que resultou na independência do Líbano.

Em 1944 foi nomeado ministro plenipotenciário junto ao govêrno britânico, sendo depois representante do Líbano junto a ONU, onde defendeu a causa da Palestina Arabe, em apoio ao ponto de vista da Liga Arabe.

Em 23 de setembro de 1952, foi eleito por unanimidade, pelo parlamento libanês, presidente da República por um período de seis anos.

PERSONALIDADES DA COMITIVA

Várias personalidades da vida pública libanesa acompanharão o presidente nesta viagem, destacando-se o ministro da Defesa, Emir Magid Arslan, o Inspetor Geral das Fôrças de Segurança Interior do Líbano, brigadeiro Nourredine Riffai e o Chefe do Cerimonial da Presidência, embaixador Georges Haimari.

O presidente da República do Líbano, sr. Camile Chamoun

Dia da Igreja perseguida

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — Domingo próximo, 9 do corrente, será o dia mariano consagrado à Igreja perseguida. A respeito, sob o título "A perseguição continua", o "Osservatore Romano" traça um quadro da situação da Igreja Católica na China, nas Democracias Populares e na Iugoslávia.

Em conclusão, escreve o "Osservatore Romano": "A perseguição continua e nada deixa esperar que seu fim esteja próximo. Deve-se temer o contrário, mesmo. Que todos os católicos não esqueçam os nossos irmãos que são perseguidos, e que tornem sempre mais profunda sua união espiritual com êles, união essa que não conhece fronteiras materiais e contra a qual nada pode a violência".

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Para viagens econômicas, oferecemos
aviões populares
desconto de 15% e mais 20% para volta
VARIG
um serviço aéreo tradicional
Informações e Reservas:
Telefone 52-3700
(Rêde interna)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Ela merece uma lembrança carinhosa.
Abat-Jour de mesa
13% das senhoras (1.000) consultadas pelo Departamento de Promoção de Vendas da Galeria Silvestre indicaram entre outros presentes úteis e bonitos, êste belo Abat-jour de mesa. Ótima sugestão para seu presente do dia das mães.
DIA DAS MÃES
Galeria Silvestre
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
arco-artuel

Guerra sem trincheiras, na Europa

Como foi raptado o chefe do movimento anticomunista — O que é a organização NTS — Balanço das atividades

NO bairro berlinense de Wilmersdorf, dois homens altos e fortes descem apressadamente as escadas de um edifício residencial de três andares. Um dêles carrega nas costas um homem vestido de negro, que parece estar ferido. Atrás dos dois, vem, quase correndo, um senhor de óculos, gordo, acompanhado de uma senhora. O estranho grupo pára um instante na saída do edifício. A senhora faz sinal a um carro parado na esquina da rua.

Uma pergunta na noite

Nesse instante, a porta de um apartamento do andar térreo se abre e uma senhora idosa sai ao corredor, avistando o grupo. — "Que há?" — pergunta. O homem gordo põe o dedo nos lábios, em sinal de silêncio, respondendo: — "E' um caso grave. Vamos ao hospital. Calma, minha senhora".

E' quando o carro pára em frente ao edifício, o grupo entra, o motor dá uma arrancada e o automóvel desaparece na noite.

Alarme geral

A velha senhora compreendeu, porém, que algo de anormal acontecia. Entrando em seu apartamento, avisa logo a polícia. Em menos de uma hora, o caso fica inteiramente esclarecido, transformando-se num dos mais sensacionais acontecimentos dêste ano: foi raptado o líder russo anticomunista dr. Alexandre Truchnowitch, e seus raptores (os dois que saíram na frente do sinistro comboio) foram auxiliados pelo alemão Glaeske, que se dizia um dos líderes anticomunistas de Berlim-Oeste, presidente dos ex-prisioneiros alemães na URSS, no bairro de Wilmersdorf.

Em outras palavras: um russo anticomunista foi entregue aos seus carrascos por um alemão que passou vários anos na URSS, nos campos de concentração, voltando como agente da NKWD, sem que alguém conhecesse essa sua qualidade.

Quem é Truchnowitch

Alexandre Truchnowitch é um dos destacados líderes do movimento antibolchevique dos russos livres. Na primeira guerra mundial lutou nas fileiras do exército do czar, como oficial do corpo médico, e, pouco tempo após a revolução, dirigiu um corpo de voluntários anticomunistas.

Entre as duas guerras, exerceu várias atividades no movimento subterrâneo, na Europa Ocidental, dirigindo — durante a segunda guerra mundial — um

Dr. A. Truschnowitsch

corpo de exército das tropas do general Vlassov. Após o fim da guerra, Truchnowitch impôs-se no primeiro plano do movimento antistalinista na Europa.

O grupo NTS

Um dos mais importantes grupos de luta anticomunista dos russos é o dirigido, até há pouco tempo, por Truchnowitch, chamado dos *solidaristas* (abreviação em russo: NTS), que deseja uma colaboração solidária de todos os povos, num mundo livre. Os "solidaristas" esforçam-se por defender um programa político que prega a organização de uma sociedade intermediária entre o coletivismo e o individualismo.

A Rússia de amanhã deve ser construída nessa base, reza o programa divulgado nas numerosas publicações em alemão, francês, inglês e russo, muito bem impressas e redigidas por escritores e jornalistas fugidos, durante os últimos anos, da URSS. A sede central do movimento encontra-se em Francfort sôbre o Meno, na Alemanha Ocidental.

Atividades subterrâneas

Vale a pena saber, agora, por que os comunistas ousaram dar êsse golpe espetacular, exatamente numa época em que a propaganda do Kremlin fala, como nunca, em medidas de "paz" e numa "boa vontade", que — nesta luz — parece bastante suspeita.

A NTS desenvolveu, desde o fim da guerra, uma tão múltipla atividade, que os comunistas ficaram seriamente apreensivos, resolvendo liquidar seu chefe. Durante a Conferência de Berlim, a NTS editou e distribuiu, diariamente, um boletim, onde as centenas de jornalistas, que participavam da reunião dos chanceleres, eram informados sôbre a verdadeira situação na URSS. Foram notáveis as reportagens sôbre os campos de concentração de Vorkuta, Kolima e Karaganda, baseados em relatórios de prisioneiros alemães e italianos que voltaram da URSS, durante os últimos meses; aliás, a NTS mantém estreitas relações germano-russas, editando uma publicação intitulada "A Rússia e nós" (em alemão).

Os manifestos clandestinos editados pela NTS são uma das séri[as] preocupações dos comunistas: enquanto, em 1949, êsses folhetos tinham uma tiragem de um milhão de exemplares, em 1953 saíram 22 milhões, espalhados em tôda a Alemanha Oriental e na URSS. Numerosas cartas de ameaças foram enviadas pela NTS aos chefes da polícia da Alemanha Soviética e da Rússia, sendo liquidados vários dêstes, sobretudo na Alemanha e na Ucrânia.

Essa guerra fria é dirigida, com muita inteligência, pelos chefes da NTS; Truchnowitch era um dos mais destacados. Foi condenado. A sentença talvez já tenha sido executada, lá longe, além da cortina de ferro, enquanto os chanceleres realizam, euforicamente, suas conferências.

Maquinistas pedem que o Lóide cumpra a lei

MAQUINISTAS da Marinha Mercante, por intermédio do seu Sindicato, protestaram, junto ao Ministério do Trabalho, contra o Lóide Brasileiro, por êste não vir pagando a taxa de insalubridade.

Diz o Sindicato dos Oficiais de Máquinas que "a taxa é devida por lei e que o Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho já determinou o grau de insalubridade, não se justificando a recusa".

Denuncia ainda que a função gratificada não está sendo paga. E pede que o Ministério determine que o Lóide cumpra a lei.

O IAPC não quer alugar

CENTENAS de comerciários, candidatos a casas do IAPC, estão sendo prejudicados pela Divisão de Aplicação de Fundos da Delegacia do IAPC, responsável pelo aluguel das casas.

Dizem os interessados que, havendo casas vazias nos Conjuntos do Rocha e Del Castillo, não é possível que o sr. Francisco Cantisano, chefe do referido serviço, mantenha-as assim, enquanto êles esperam nas filas.

As casas indicadas pelos interessados são as seguintes: a n. 40, da rua A do Conjunto da rua Figueira, que está vazia há mais de três meses, e o apartamento 401 da Quadra 15, Bloco 11, em Del Castillo.

Outros imóveis do Instituto, já prontos para ser entregues, estão também sendo mantidos vazios pelo Instituto — informaram ainda os comerciários.

Trem especial para Resende

A CENTRAL do Brasil fará correr amanhã, às 5 da manhã, um trem especial para Resende, transportando as famílias que irão assistir à declaração dos novos aspirantes.

As passagens poderão ser adquiridas na estação de Pedro II, a partir de hoje, mediante a apresentação do convite para a cerimônia.

NADA SÔBRE CONGELAMENTO

O CONGELAMENTO de preços ainda não foi tratado pelo presidente da COFAP com o presidente da República. Não chegou, pois, à COFAP, o plano para congelamento de preços de artigos importados, como geladeiras, automóveis, etc.

O coronel Hélio Braga acredita que, na próxima semana, o presidente lhe entregue a decisão sôbre o congelamento. A opinião do presidente da COFAP não é igual à do presidente da República. Êste afirma que haverá um congelamento geral. Mas o coronel Hélio Braga não acredita que isso possa acontecer.

Se houver congelamento, será, apenas, de alguns produtos. Os considerados essenciais: arroz, feijão, carne, etc.

Ofertas "PRINCIPAL"
com redução de preços e assistência técnica a cargo de especialistas.
Aproveite a oportunidade que lhe oferece a — Ótica Principal — a principal ótica da cidade — que além da redução de preços, lhe proporciona, verificação de grâu, conformação anatômica e a mais completa assistência técnica a cargo de especialistas.
com vidros verdes 200,00 com grâu 250,00
Com enfeites dourados, garantidos, grande sucesso, agora, apenas...... 150,00
Modêlo especial p/ moço e senhora, armação anatômica. com vidros verdes 130,00 com grâu 180,00
Expressão máxima de elegância masculina. com vidros verdes 180,00 com grâu 230,00
Especial para atiradores com vidros verdes 130,00 com grâu 180,00
REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são acompanhados de luxuoso estojo.
Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — RIO DE JANEIRO

PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM HERMES FERNANDES DE QUEIROZ
Pense bem, meu amigo! a quem vai dar o seu VOTO!
Se você cometer um engano poderá eleger inimigos assim:
CAMARA DOS DEPUTADOS
Arrogantes depois de eleitos
BAR DOS LORDES
Tubarões... Sanguessugas dos Pobres
UM LAR FELIZ
HERMES FERNANDES DE QUEIROZ
Você, caro amigo, que faz parte da maioria que economiza o último tostão para pagar o aluguel da casa, vestir a família e fazer sua feira — enquanto ladrões mascarados gastam os milhões, zombando da miséria alheia — esteja certo, certíssimo de que Hermes Fernandes de Queiroz sofre com você essa injustiça!
Se você quer ajudar a varrer da administração pública os gatunos que aí estão roubando o dinheiro do povo; se você quer que as fortunas dos Institutos sejam aplicadas no financiamento da sua casa própria — como reza a Lei — ajude a eleger um homem de fibra e capaz! e novo na política.
Proteja-se do golpe, rechace a mentira, reavive sua fé e vote para deputado em HERMES FERNANDES DE QUEIROZ
CONTRA A EXPLORAÇÃO... vote para Deputado Federal em
HERMES FERNANDES DE QUEIROZ
PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM HERMES FERNANDES DE QUEIROZ

A EXPLOSÃO ARRASOU A ILHA DO BRAÇO FORTE



O comandante do "Tridente", que patrulhava as imediações, salvou o que pôde: 4 homens de uma tripulação de 30. Tinha a voz embargada, embora a máscara jovial lhe atenuasse a emoção.

Projeto na Câmara: Cr$ 10 milhões para as famílias dos mortos (Armando Falcão) — Um capacete, 3 homens feridos e um cão morto, os únicos vestígios após a explosão — O que foi a tragédia desta madrugada na ilha do Braço Forte — O major chorou quando soube da morte do irmão — A morte espera os bombeiros — O vereador Mário Martins também pede auxílio

Fotos de FERNANDO BUENO e DARCY DAMASCENO

VINTE e seis bombeiros desapareceram — e foram dados como mortos pelo Comando do Corpo — após a explosão dos depósitos de explosivos da Marinha, na Ilha de Braço Forte, perto de Paquetá. Apenas quatro soldados da guarnição da 1.ª Zona escaparam, todos êles gravemente feridos.

Tudo que existia na ilha ficou reduzido a cinzas e a própria faixa de terra só não desapareceu porque, apesar de diminuta, erguia-se abruptamente sôbre as águas, como uma montanha íngreme que submergisse.

Dezoito anos depois do maior incêndio e explosão da Guanabara, na Ilha da Conceição, a segunda grande explosão destruiu o segundo depósito de explosivos das Fôrças Armadas, abalando tôda a Baía de Guanabara, desde as ilhas ao continente — tendo sido ouvidas as explosões em tôda a orla de Copacabana, Ipanema, Leblon, praias de Niterói e restinga de Marambaia.

O COMEÇO

As 21,30 horas, de ontem, o guarda Antônio Luiz Aguapo telefonou para o Pôsto Central de Bombeiros, solicitando socorro, pois um princípio de incêndio começava a alastrar-se no cáis da ilha do Braco Forte. A guarnição de bombeiros da 1.ª Zona Marítima, 30 minutos após, deslocou-se para o local, a bordo de uma lancha do Corpo, tripulada por 30 homens.

Como o fato fôsse simultaneamente comunicado à Administração do Cáis do Pôrto, minutos após partiu uma lancha que recolheu Antônio Aguapo e a família de Arlindo Alves de Carvalho, sua mulher e seis filhos, que eram os únicos residentes da ilha sinistrada.

Minutos depois, a lancha-socorro do Corpo de Bombeiros (da 1.ª Zona Marítima), aportava na ilha, comandada pelo coronel Rufino Coelho Barbosa: foi recebida, no justo momento em que atracava, pela mais violenta explosão destes últimos 30 anos, sendo destruída. Tôda a tripulação pereceu no momento, exceto os que saltaram pela proa — o coronel, seu filho oficial-médic', e o major Gabriel da Silva Teles, cujo capacete foi encontrado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA completamente amassado na orla do cáis.

PÂNICO NAS RUAS

A ilha de Braço Forte ergue-se em forma de pico íngreme a 26 graus noroeste de Paquetá. Foi escolhida para depósito de inflamáveis, combustíveis e explosivos, em 1926, depois da explosão do antigo depósito localizado na ilha da Conceição, que ameaçou Niterói.

Em manifesto ao sr. Washington Luís, na época, os fluminenses declararam-se inseguros, recebendo pronto despacho do presidente da República, que determinou a transferência do arsenal de explosivos para a ilha de Braço Forte, ontem destruída.

PRIMEIROS SOCORROS

Uma cena de desespêro foi presenciada pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ao chegar à ilha. O comandante Sá Rêgo, do rebocador "Tridente", desviou a rota de patrulha de seu barco, quando pressentimos o clarão da explosão.

O comandante recolhia o corpo do sargento Edgar Barros Lima, quando a lancha da reportagem abordou o "Tridente". Ninguém conhecia ainda a extensão do desastre, do qual o barco patrulheiro só conseguiu ver a próa submersa em chamas e, além do corpo do sargento morto, o de três outros soldados gravemente feridos.

A RECEPÇÃO

As 0,50 horas de hoje, quando a reportagem abordou o "Tridente" já a primeira e maior explosão ocorrida na Guanabara havia se registrado. O fogo dominava todo o pavilhão principal, o de explosivos, e os primeiros repórteres que da lancha passaram ao patrulheiro militar, e dali saltaram na ilha, foram recebidos por um segunda explosão.

Sôbre as pedras onde desembarcaram, havia um capacete de oficial-bombeiro completamente amassado, que mais tarde se soube pertencer ao major Gabriel da Silva Teles, comandante da guarnição que tentou evitar a explosão da dependência de explosivos e um dos primeiros homens a desembarcar na ilha em chamas.

Um pouco adiante, apenas um cão despedaçado, e, mais além, sob um inferno de chamas, quatro ratos mortos.

Fogo e explosões menores se sucederam, enquanto o engenho e a audácia dos bombeiros nada podiam fazer. As chamas, atacando a pequena ilha por todos os flancos, mantinham as populações de Paquetá, Governador, Niterói e Rio de Janeiro acordadas, enquanto prosseguia a busca dos que foram jogados ao mar com a primeira explosão. Com a proa em riste contra o céu e em chamas, nada mais restava do barco da guarnição de bombeiros, exceto um trecho da carcaça.

OS DESAPARECIDOS

Além do coronel Rufino Coelho Barbosa e seu filho, o tenente-médico Suerquedo Barbosa, e mais três praças, todos recolhidos pelo "Tridente" e depois removidos para Paquetá, foram dados como desaparecidos os 26 outros bombeiros que tripulavam a lancha de socorro:

Major Gabriel da Silva Teles (da Sede da 1.ª Zona); 2.º tenente Washington de Souza Lima (da rua Adélia, s/n.); 2.º sargento Djalma Mendes Pereira (da rua Pacheco da Rocha, 102); 1.º sargento Hugo Sérgio Rainho da Silva (da rua Macambira, 104); 2.º sargento Edgar Barros de Olinda (da rua Itapuna, 155).

Cabo Epitácio Costa (da rua Olímpio Esteves, 572); soldado Mozart Lima Bacelar (da rua Hugo Barreto, 94); soldado José Edson Vilela (do Parque Deodoro, 1); soldado Jorge Santos Santana (da rua Dona Clara, 97, casa 18); cabo José Emídio Assunção (da rua 17, beco 4); soldado Walter Maria Cardoso (da rua Proclamação, 390).

Soldado Osmar Alencar dos Santos (da rua Itatiaia, 1038); soldado Tomás da Silva Rufino (da rua Ipojuca, 469); soldado Manuel Gomes da Cruz (da rua Mirandela, 59); soldado Jopert da Silva (da rua Oliveira, 204); soldado Lino Pinto Oliveira (da avenida Camões, 199); cabo Jurandir Rosário (da avenida Teixeira de Castro, 860, casa 13).

Soldado Antônio Pereira Brasil (Sede da 1.ª Zona); soldado Cláudio de Souza (da Estrada do Morro, 279); soldado Amâncio da Silva (da rua Diamante, bloco 12, quadra 25); e soldado Júlio José Martins Rosa (da sede da 1.ª Zona).

PANICO EM NITERÓI

A explosão de Braço Forte provocou pânico em vários bairros de Niterói, Fonseca, Barreto, Neves, S. Lourenço e a parte central da cidade foram os locais onde a primeira explosão repercutiu com mais intensidade. As janelas das casas estremeceram e, em algumas, partiram-se os vidros. Os moradores vieram para a rua, procurando saber o motivo da explosão.

OS PESCADORES PATRULHAM

Logo que tiveram conhecimento da extensão do desastre, os pescadores das circunvizinhanças — Niterói, Governador, Caju, praça Quinze — movimentaram seus barcos em direção à ilha de Braço Forte para auxiliar às autoridades na localização dos bombeiros vitimados. Mais de 30 barcos rondam as imediações do sinistro, procurando os soldados acaso vivos, desde a madrugada de hoje.

SALVOS

Quando encerrávamos esta edição, o comando do Corpo de Bombeiros informava que no hospital da ilha de Paquetá, Hospital Manuel Villaboim, foram socorridos o coronel-fiscal Rufino Coelho Barbosa, ferido na perna esquerda, seu filho, 1.º tenente médico Juerqueps Coelho Barbosa, ferido na cabeça e na mão direita, e os soldados Joppert da Silva, em estado de choque, com fratura dos ossos da mão direita e ferimentos na perna esquerda, e José Etílio Assunção, com ferimentos na perna esquerda e escoriações.

Foram todos removidos para o hospital da Corporação.

No Hospital Central da Marinha foram socorridos o 1.º sargento 696, Djalma Mendes Pereira, em estado de choque, e um soldado cujo estado ainda não permitiu identificação.

MORTO O CONTRA-MESTRE

O contra-mestre da lancha do Corpo de Bombeiros, 2.º sargento Edgar Barros de Lima, faleceu, quando a lancha afundou.

CAUSA PROVAVEL

As autoridades dão como causa provável do incêndio a combustão espontânea de uma substância química ou a propagação de chamas originadas de faísca elétrica ontem caídas sôbre a ilha, durante a tempestade.



O segundo dos bombeiros encontrados no mar, de pois que a lancha em que viajava soçobrou atingida pela explo são da ilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.325 — SEXTA- FEIRA — 7 DE MAIO DE 1954

Um dos quatro (entre 30), depois de içado das águas e quando recebia os primeiros socorros. Teve chance.

Dez milhões para as famílias dos mortos

Educação completa para os filhos dos bombeiros — Projeto do deputado Armando Falcão — — Auxílio às famílias, pede também o vereador Mário Martins

O DEPUTADO Armando Falcão apresentará, hoje, na Câmara, um projeto mandando dar uma casa à família de cada um dos bombeiros mortos na explosão. O valor do imóvel não poderá ser inferior a Cr$ 400.000. Para isto será aberto um crédito de Cr$ 10 milhões.

Além disso, o Estado se encarregará da educação dos filhos de todos os bombeiros vitimados, internando-os, através do Ministério da Educação, em colégios de primeira classe e assistindo-os até o término do curso de ensino superior que venha a escolher.

Caso o bombeiro morto seja solteiro, a casa será doada a seus pais, se vivos, em comunhão com as pessoas que vivessem sob sua dependência.

O PROJETO

Art. 1.º — Será doada às famílias de cada um dos bombeiros mortos na explosão da ilha do Braço Forte uma casa, no valor mínimo de Cr$ 400 mil.

§ 1.º — O imóvel será doado aos herdeiros do servidor falecido, na seguinte ordem sucessória:

1 — mulher e filhos menores ou filha solteira de qualquer idade, em comunhão;

2 — pais e pessoas que vivessem na dependência direta do servidor, também em comunhão;

3 — herdeiros naturais na forma da lei.

Art. 2.º — O Estado se encarregará da educação dos filhos de todos os bombeiros sinistrados, internando-os, através do Ministério da Educação, em colégios de primeira classe e assistindo-os até o término do curso de ensino superior que venham a escolher.

§ 1.º — O orçamento da República consignará, anualmente, verba para êste fim no anexo do Ministério da Educação.

Art. 3.º — Fica aberto o crédito de dez milhões de cruzeiros para as despesas decorrentes do artigo 1.º desta lei.

Parágrafo 1 — Êste crédito será pôsto à disposição da "Fundação da Casa Popular", que deverá cumprir, dentro de um ano, o disposto no art. 1.

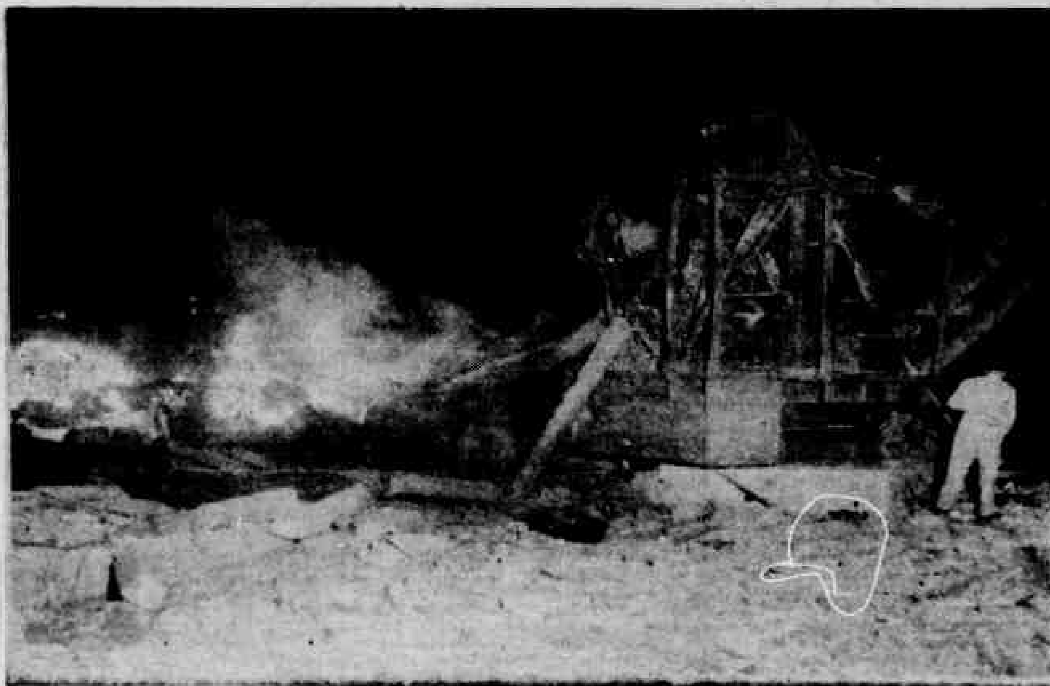
Paráǵ. 2 — Dentro de um ano a Fundação da Casa Popular enviará, por intermédio do Ministério do Trabalho, ao Congresso Nacional, um relatório dando conta da maneira pela qual cumpriu o disposto nesta lei.

Art. 4 — Revogam-se as disposições em contrário.

AUXÍLIO MUNICIPAL

O vereador Mário Martins, líder da UDN na Câmara Municipal, vai apresentar projeto mandando conceder auxílio às famílias dos bombeiros mortos no incêndio da Ilha de Braço Forte.

"Hoje mesmo — disse-nos — reunirei a bancada udenista para tratar do assunto".



O guindaste gigante estava a 15 metros do mar. Só não foi destruída a sua estrutura de aço. Ao fundo, a ilha de Braço Forte se consome após as explosões

O PULSO DO MUNDO

OS "HOBOES" E A LIBERDADE

O MUNDO, à medida que envelhece, vai se tornando cada vez mais inabitável. É essa, pelo menos, a opinião dos "hoboes" britânicos, êsses homens heróicos que nos países anglo-saxônicos escolhem a vagabundagem como meio de vida.

O vagabundo anglo-saxão é um tipo militante, que tem seu código de honra e defende a sua liberdade de ser com o mesmo ardor que outros defendem o direito de trabalhar ou o nível de salário pelo qual vendem o direito de ganhar a vida com o suor de seu rosto.

Os "hoboes", que na terminologia dos serviços sociais da Inglaterra são pessoas "que não têm uma maneira definida de viver", estão dando as costas aos serviços de assistência da Grã-Bretanha, segundo um telegrama de Londres, e se pondo em marcha para as estradas mais livres do continente, na França e na Itália.

O curioso é que as atribulações para a vida dos vagabundos da Inglaterra começaram com a subida ao poder do Partido Trabalhista de Attlee, em 1945, logo depois da guerra. Resolveu o bom gênio operário do partido protegê-los e encaminhá-los na vida, com o auxílio dos mais pacientes, dedicados e enérgicos especialistas na matéria.

Ernie Henson, um vagabundo profissional convicto, queixa-se: "Temos sido registrados, fiscalizados, introduzidos em estações de recepção brilhantemente iluminadas, e persuadidos a abandonar a nossa maneira de viver. Temos sido obrigados a tomar banho, temos sido interrogados e em geral tratados como se fôssemos curiosidades pré-históricas".

Esse homem livre de barba hirsuta, com trinta anos de experiência nas estradas da Inglaterra, é um expoente do individualismo e da arte de viver como vagabundo.

Ele declara: "O que êsses entusiastas da assistência social não compreendem é que os vagabundos escolhem essa maneira de viver porque gostam dela. Eles procuram impor-nos as coisas de que não gostamos: a burocracia e a especulação a respeito de ninharias".

A principal queixa dos "hoboes" é que a atitude dos serviços sociais do govêrno está contaminando o espírito dos pequenos proprietários rurais, com quem êles mantinham uma cordial inimizade há vários séculos.

E continua a honesta manifestação de ressentimento: "Ao invés de nos permitirem dormir num monte de feno ou no estábulo", lamenta-se Ernie Henson, "e de nos dar o almôço por um biscatezinho ou outro, agora nos denunciam ao mais próximo albergue".

Um dos condados da Inglaterra já tem um serviço especial de táxi, para conduzir vagabundos ao albergue que lhes é reservado, o que é decerto um luxo excessivo, já que a maioria dos vagabundos prefere percorrer os caminhos a pé, apreciando as flôres ou ouvindo em baixo de uma árvore o canto dos pássaros, na primavera. Outro condado, talvez mais sovina, fornece apenas a passagem de ônibus, o que é uma opressão bem mais simpática, na opinião dos vagabundos da Inglaterra.

Tudo isto "está arruinando a vagabundagem como meio de vida", declara o orgulhoso "hobo", que revela que no país da Rainha Isabel "já não existem senão uns dois mil vagabundos contra as dezenas de milhares que existiam ao tempo em que êle, na mocidade, ganhou a estrada". Não pôde Henson, também, esconder o seu desprêzo à nova geração de "hoboes": "são uns aprendizes, temporàriamente em dificuldades". Aceitam, sem nenhum caráter, o primeiro emprêgo.

Assim, as estradas da França e da Itália estão conhecendo a visita dêsses não-conformistas. E, segundo Henson, os companheiros que voltaram de peregrinações pelo Continente no ano passado, dizem que "os franceses e italianos estão dispostos a nos deixar em paz enquanto nos comportemos bem — e é sòmente isto o que sempre nós quisemos". Paz e liberdade, é o que desejamos aos vagabundos da Grã-Bretanha.

AZEVEDO MELO

Simões Filho quer ser governador da Bahia

MAS JURACY ESTA' CONTRA

O NOME de Simões Filho (ex-ministro da Educação, que estêve ligado à "Última Hora") vai ser levado ao Diretório Estadual do PSD da Bahia, para ser indicado candidato a governador na convenção partidária do dia 30.

Ontem, viajou para Salvador o deputado Oliveira Brito, que foi no Rio o coordenador da candidatura Simões Filho, tendo mantido, em nome do governador Regis Pacheco, prolongadas conferências com o ministro Antônio Balbino e com o senador Pinto Aleixo, que concordaram com a candidatura.

CHEGOU JURACY

Procedente dos Estados Unidos, chegou o coronel Juracy Magalhães, que na segunda-feira assumirá o cargo de presidente da Petrobrás. Vários deputados estaduais baianos estão desde ontem no Rio, onde vieram ouvir a palavra do chefe da UDN sôbre a sucessão naquele Estado.

Acredita-se que dificilmente o coronel Juracy Magalhães pronunciar-se-á contra o nome do sr. Clemente Mariani, sugerido pelo Partido Libertador, hipótese que colocaria, nessa emergência, os autonomistas baianos em posição difícil, pois o candidato pessedista articulado é o ex-ministro Simões Filho, antigo chefe desta corrente e inimigo irreconciliável do Juracy.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Capanema continua sua missão de desprestigiar a Câmara

O DEPUTADO Gustavo Capanema, no intuito visível de desprestigiar a Comissão Especial para apreciar a denúncia contra o Presidente da República, está cabalando para colocar na sua presidência o padre Ponciano dos Santos. A minoria não concordará, e se uma fórmula de entendimento não fôr encontrada, protestará contra a atuação do deputado Capanema.

REUNIAO

Hoje à tarde, se reunirá a Comissão que apreciará a denúncia do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública para escolher o presidente e o relator. Estes serão, respectivamente, os deputados Rui Palmeira (UDN-Alagoas) e Arnaldo Cerdeira (PSP-São Paulo).

O deputado Aliomar Baleeiro renunciou à Comissão Especial que apreciará a denúncia contra o ministro Osvaldo Aranha, pois devia, juntamente com o deputado Bilac Pinto, fazer parte da Comissão que apreciará o "impeachment" do Presidente da República. Bilac fez ao líder Ernani Satiro a mesma observação, mas êste preferiu separar a dupla Baleeiro-Bilac sob a justificação de que em cada Comissão devia estar presente um estudioso do assunto.

Apêlo aos sindicatos

O SENHOR Mozart Lago fêz, ontem, um apêlo a todos os sindicatos, a fim de que os mesmos se pronunciem a propósito da consequências do novo salário mínimo sôbre as aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos de Previdência e seus segurados.

PROJETO NO MONROE

Depois de congratular-se com a Comissão de Justiça, pela aprovação unânime do parecer dado pelo sr. Joaquim Pires ao projeto que majora as pensões e aposentadorias concedidas pelos Institutos e Caixas, lançou o representante carioca o seu apêlo: enquanto tramita pelo Senado tal projeto, devem todos os sindicatos se manifestarem, sôbre a influência do novo salário mínimo, a fim de que possam ser introduzidas, a tempo, as alterações necessárias, aumentando as pensões e aposentadorias proporcionalmente à elevação do custo da vida, que agora advirá.

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1954 — N.º 1325

Brasil-Chile: Vai chá, vem cobre

Exportamos varredura de café — Chá prêto nacional melhor que o da India — Perspectivas comerciais —

Reportagem de
LUIS EDGARD DE ANDRADE

SANTIAGO do Chile, abril (Via aérea) — O chileno é o povo que mais bebe chá ("per capita"), no mundo. Até o Brasil exporta "chá da India" para o Chile. Começamos a fazer isso há dois anos. Já em 1953 vendemos 800 mil toneladas, quer dizer, 800 mil dólares de chá aos chilenos.

E não é brincadeira: o chá (da India) brasileiro é considerado, internacionalmente, um dos melhores. Só perde para o da India mesmo e em aroma. Mas o supera em paladar e em rendimento: nas infusões em que se usa o chá nacional, gasta-se metade da quantidade que os chás de outras procedências exigem.

Diminui o café

O mercado chileno de chá, como visto, está à nossa disposição. Se produzíssemos mais chá, poderíamos enviar anualmente entre 3 e 4 milhões de toneladas ao Chile.

Enquanto isso, o café brasileiro perde o conceito. As importações chilenas de café tendem a diminuir. Motivo: a má qualidade do café que os exportadores paulistas e paranaenses remetem, às vêzes fora dos têrmos do contrato.

Exemplo: uma firma de Santiago fêz uma importação de café tipo 4. O que chegou nas sacas (e o repórter viu) era varredura de café. O comprador reclamou. Mandou amostras para o exportador. Sabem qual foi a resposta? Esta: pelo preço do contrato só poderíamos, agora, remeter café de qualidade inferior.

Velhacarias como essa desacreditam os comerciantes nacionais no exterior. Resultado: no Chile se prefere, hoje, o café da Colômbia e da América Central.

Intercâmbio comercial

O comércio Brasil-Chile se faz à base das trocas tradicionais.

Exportamos café, erva-mate, cacau, chá da India, etc. Compramos certa quantidade de cobre (para as indústrias), salitre (para a agricultura), enxofre, cevada, alhos, azeitona e vinhos (os vinhos chilenos são os melhores da América Latina e os produtores da França o importam para mistura com o vinho francês).

A balança comercial se mantém em relativo equilíbrio.

O comércio se faz em navios cargueiros, pelo Sul, via estreito de Magalhães. Essa rota é difícil e perigosa. O "Lloyd Brasileiro" suspendeu a linha que mantinha para o Chile. Restam, agora, sòmente os navios da emprêsa chilena "Inter Ocean".

A estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, cuja inauguração está a depender de um encontro entre Vargas e Paz Estensoro, também beneficiaria o Chile, se a Bolívia construísse o trecho que falta: Santa Cruz-Cochabamba. Estaria assim feita a ligação Santos-Arica (pôrto chileno do Norte).

O açúcar consumido atualmente no Chile é de procedência peruana e cubana. Mas os chilenos nos poderiam comprar, anualmente, cêrca de 240 mil toneladas, cobrindo o excedente de produção de São Paulo que tanta mossa faz aos usineiros pernambucanos. Entretanto, a quota de exportação de açúcar que as nossas autoridades reservam ao Chile é bem pequena.

O ano passado, começamos a reconquistar o mercado de algodão. Colocamos algumas partidas. O Chile poderia comprar-nos grandes partidas de algodão, se aumentássemos as nossas compras de salitre.

Há grandes possibilidades de colocação de produtos manufaturados. Mas os nossos industriais não cuidam de remeter mostruário e índice de preços ao Escritório Comercial do Brasil, em Santiago.

Ajuste comercial

O sr. Assumpção Viana, chefe do nosso Escritório Comercial, pelos estudos que fêz para as autoridades brasileiras, prevê que o intercâmbio Brasil-Chile possa triplicar.

E' preciso, porém, um novo ajuste comercial entre os dois países. O tratado de cooperação e pagamento, atualmente em vigor, está fora da realidade dos dois mercados.

PLANO Aranha, escândalo da "Última Hora", trânsito, falta de escolas, aumento dos preços, mortalidade infantil, desvalorização do cruzeiro e govêrno desgovernado — foram os temas dos cartazes que 100 calouros da Escola Nacional de Engenharia trouxeram para o Largo de São Francisco, no trote geral de ontem.

"Ou o Brasil acaba com o Aranha ou o Aranha acaba com o Brasil", "Última Hora" — um rombo maior que o da Pampulha", "O govêrno realizou" (cartaz em branco), "Sujeiras, Ursadas, Marmitas, Orgias, Comidas — SUMOC", "A Prefeitura está Esterilizada" — eram os cartazes sôbre política e políticos. Outros pediam mais educação, mais moral, mais comida, mais água e mais transporte.

O mundo vai saber do Prêto e Branco

Reportagem de "Life" sôbre o protesto dos artistas brasileiros contra a falta de tintas — Cena fora do programa — Entrevista-relâmpago com Mr. Cranston Jones

A REVISTA "Life" fêz ontem uma ampla reportagem sôbre o Salão em Prêto e Branco. Esse salão significa o protesto dos artistas plásticos brasileiros contra a inclusão do material de que necessitam (tintas, principalmente) na quinta categoria do Plano Aranha, a de dólares mais caros, junto com uísque, perfumes e carros de luxo.

90 minutos

Durou cêrca de hora e meia a reportagem, pessoalmente dirigida por Mr. Cranston Jones, representante de "Life", no Rio. Foram batidas mais de uma centena de fotografias, no depósito do Ministério da Educação, onde se encontram os quase mil trabalhos (aprovados e recusados) que formarão o III Salão Nacional de Arte Moderna, a inaugurar-se em 15 do corrente.

Gente

Entre funcionários e amadores, movimentava-se uma verdadeira massa de pintores, escultores, arquitetos e críticos, entre os quais Djanira da Mota e Silva, Zélia Salgado, Margaret Spence, Fayga Ostrower, Mar Berkowitz, Anísio Medeiros, Antônio Bandeira, Ramiro Martins, Raimundo Nogueira, Hernani Vasconcelos, Ligia Clark, Max Grossmann, Quirino Campofiorito, José Pedrosa, Décio Vieira, D'Ávila, Milton Goldring, Francisco Stockinger, Eduardo Alvim Corrêa, Mizabel Pedrosa, Noêmia Guerra, Laura Chermont, Pamplona, Zezé, Sheila, Iberê Camargo, D. Amadeo (Mota e Silva), Meli Resende de Menezes, Leonardo Lima e Firmino Saldanha.

Estêve também presente, por algum tempo, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes.

Extra-programa

Enquanto o fotógrafo Richard Sasso ("Life") queimava lâmpada em cima de lâmpada e os artistas se movimentavam por todos os cantos, trocando impressões, houve de repente um tumulto, um corre-corre, desabando um painel, com grande ruído.

O pintor D'Ávila interpelara o sr. Eduardo Alvim Corrêa, integrante da Comissão Organizadora, sôbre alguns trabalhos seus, em vidro, que tinham sido recusados. Surgiu, entre ambos, uma alteração, que degenerou em pugilato, quase generalizado. Serenaram os ânimos com a interferência de alguns artistas e com a chegada posterior do sr. Rodrigo Melo Franco.

Hoje, deve reunir-se a Comissão Nacional de Belas Artes, para apreciar o assunto e tomar as medidas cabíveis.

DUAS PALAVRAS

Findo o tumulto, desejamos ouvir as impressões de Mr. Cranston Jones sôbre o singular movimento artístico, que sua revista vai contar para o mundo todo (no número de 31 dêste).

Com um gesto típico e o mais puro sotaque novaiorquino, Mr. Jones respondeu em duas palavras de gíria brasileira:

— "Bôca de siri..."

Brasil-Estados Unidos: de um lado, Cranston Jones, de "Life"; do outro, o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA; no meio, uma bela cerâmica de Margaret Spence

Cr$ 40 milhões da Prefeitura para Lódi

(LEIA NA 6.ª PÁGINA)

Jean Louis Barrault apresenta o seu repertório

O teatro é um ato de amor — Medidas para atingir o grande público — A porta de Tebas abre a temporada — O tema da pureza — Dois amores: a carne, o coração — O "presente" da estréia das "Cerejeiras", de Tchekov, na companhia — Claudel fecha a temporada

"EXISTEM três tipos de teatro" — disse Jean-Louis Barrault, na entrevista coletiva que concedeu. "O teatro de laboratório — o que fazemos no "pequeno teatro"; o grande teatro de repertório, que levamos há oito anos, em viagem, com os maiores autores dramáticos, para surprêsa dos americanos; cujas companhias particulares não fazem repertório; e o teatro "digestivo", como vocês o chamam — o de "boulevard".

O povo e os grandes assuntos

— "É nosso intuito levar êste grande teatro, porque queremos falar ao maior número possível, já que representar, para nós, é um ato de amor. Descobrimos que o povo, quando vai ao teatro, quer e ama os grandes assuntos. Levaremos êstes grandes assuntos, não só em assinaturas destinadas ao público fiel que nos permite as grandes "tornées", mas também em 3 récitas a preços acessíveis, de Cr$ 20, na galeria, até Cr$ 150, nas poltronas.

Debate com a companhia

— "Além disso, haverá um espetáculo gratuito às 10 horas de domingo, 16. Quero também reunir os estudantes de teatro, de 18 até 90 anos, noutra "matinée", para discutir conosco a realização da temporada".

Primeiro espetáculo

— "O primeiro espetáculo é duplo. Começamos com a "Porta de Tebas", que Molière abriu com "Amphitryon" e que, a 300 anos de distância, Gide abriu com "Edipe".

"Amphitryon" é geralmente reconhecido como a peça de Molière com estilo mais perfeito. Afirmam alguns que La Fontaine trabalhou nela. É de 1668, o ano de "boa colheita" na literatura, o da publicação de 6 volumes de La Fontaine, o da "Andromaque", de Racine.

A peça justificava as aventuras do Rei — Júpiter consola Amphitryon, dizendo que êle mesmo teve de se disfarçar no seu general, para vencer a virtuose Alcmena. Da mesma forma, no "Edipe", de Gide, êste toma o mesmo ponto de vista. Ele escreveu a Pitoeff que a peça mistura o bufo com o trágico — o povo pode "s'esclaffer" em riso, se quiser, em certos momentos.

Quanto ao estilo, Gide escolheu o caminho difícil, o de "contrainte", que é o estilo dos clássicos franceses.

O repertório

— "Na primeira temporada, trouxemos duas peças de Marivaux. Desta vez, trouxemos uma de Anouilh, baseada na "Double Inconstance", do mesmo autor. A peça é a nostalgia da pureza.

Anouilh, meu colega de colégio, nunca foi um ser jovem, mas conseguiu salvaguardar e não deixar morrer a sua criancice. É a pureza de uma criança que sopra como vento em "La Répétition ou l'Amour Puni", que será o segundo espetáculo: uma menina pura modifica, pelo tempo que dura a peça, a sofisticação de um conde, dono de um castelo no qual se ensaia uma peça de Marivaux. Mas, no fim, a mocinha vai embora..."

Quanto à quarta peça, Barrault afirma que é uma das mais importantes da temporada.

— "A viúva de Giraudoux nos fêz a honra de considerar a companhia os herdeiros de seu marido e de Jouvet. "Pour Lucrèce" é uma das suas peças mais profundas, e é a última. Nela, êle fêz uma sínteses, na sua linguagem poética maravilhosa.

— E, na segunda parte, revelou-se um autor de técnica dramática a mais perfeita, a mais segura, na veia trágica. "Pour Lucrèce" também trata de pureza: é dedicada a Lucrécia da tragédia romana, que simboliza, para Giraudoux, a pureza. A virtuosa Lucile da peça *acredita* que foi violada. Este fato lhe revela que ela não era tão pura assim, pois trazia a violação dentro de si — e ela se mata por amor a essa pureza".

Em seguida, Barrault acrescenta que levarão "Le Misanthrope", de Molière, porque é uma das grandes peças do mundo, e que nunca é possível acabar de estudá-la. Ele fêz o papel de Alceste (que equivale a Hamlet), em 1937; mas poderá sempre aprender algo de novo a respeito. A peça será montada como se os comediantes estivessem numa sala do Palácio de Versalhes, na época do rei Luís XIV. É sempre bom voltar a Molière, para confirmar o partido tomado, o dos grandes textos.

Duas peças sôbre o amor

Depois, virão "Le Cocu Magnifique" e "La Cerisale". A primeira, de Fernand Crommelynck, é uma obra-prima, na linguagem truculenta da França do Norte, uma farsa na qual o marido leva o ciúme até o absurdo: já que não consegue ter provas de que sua espôsa é fiel, insiste em ter provas de sua infidelidade. É o amor à carne, sem dúvida, o tema da peça. Enquanto "La Cerisale..."

Estréia no Rio

— "Estamos oferecendo a estréia desta peça com a nossa companhia à crítica e ao público do Rio. Será a peça com a qual voltaremos também a Paris. Amo a peça; acho que, no papel de Madame Ranewska, Madeleine Renaud dará o melhor de si, a vivacidade e o "charme" da personagem.

Esta peça, escrita em 1904, quando Techekow tinha 44 anos, se endereça ao coração. É baseada nos silêncios — fato útil para nós, os franceses, que temos o hábito de falar muito. Este silêncio é um rio que desliza, dentro desta "Cerejeira", onde os donos sentem a sua ligação com o passado, sem ter fôrça para salvaguardá-la no futuro".

E, finalmente, Barrault vai apresentar "Christophe Colomb" — homenagem ao mundo novo. Não é uma peça histórica. No plano humano, é a história de um homem que ultrapassa a incompreensão, para atingir o novo mundo, recebendo como recompensa, a ingratidão. No plano místico, há a justaposição do Outro Mundo geográfico com o Outro Mundo religioso.

— "Com esta grande obra, o pai Claudel abre para nós as portas, não de Tebas, como Gide e Molière o fizeram, mas as do Paraíso. Naturalmente, cada um de nós pode escolher se quer entrar ou não. A peça termina numa Aleluia, na qual a respiração não cai. É um fim branco de serenidade, um fim que não um fim. Espero que não cause confusão — mas, tratando-se do Paraíso, é o único possível..."

E Barrault se despede da crítica, porque há ainda o problema de desembaraçar, na Alfândega, a bagagem indispensável — os cenários e o guarda-roupa da estréia de hoje, com "Amphytrion" e "Edipe". Felizmente, a Alfândega atendeu ao seu pedido de desembarcar primeiro esta parte da bagagem — que é imensa — e deixar o resto para depois.

Jean Louis Barrault: "Representar, para nós, é um ato de amor"

Mais 61 imigrantes chegam ao Brasil

MAIS 61 imigrantes chegam hoje, ao Rio, pelo "Conte Grande", selecionados em seus países de origem pela Comissão de Seleção do Conselho Nacional de Imigração.

Dêsses operários especializados 39 são italianos e 22 austríacos. Dos italianos 20 destinam-se a Santos e São Paulo, e os demais, inclusive os austríacos, ficarão nesta capital.

Os industriais interessados em contratar êsses operários deverão dirigir-se, para maiores detalhes, à Comissão de Colocação de Mão de Obra (Avenida Franklin Roosevelt, 194, sala 405.

Não aumentou o açúcar

O PLENARIO da COFAP, em sua reunião de ontem, não discutiu o aumento do açúcar. O processo, que se encontra na COFAP há vários meses, continua sendo estudado.

O Instituto do Açúcar e do Alcool não conseguiu o aumento que solicitou ao órgão controlador de preços. Apenas uma parte dêsse aumento foi concedida. A outra ficou para depois, mas até hoje o assunto não voltou a ser discutido.

AUMENTO DOS TAXIS

O PEDIDO de aumento da "bandeirada" dos taxis já se encontra no gabinete do chefe de Polícia, para reexame.

— "Espero fazer o processo andar durante minha gestão à frente da Delegacia do IAPETC" — declarou-nos o sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos — "No meu discurso de posse, hoje, abordarei o assunto, com maiores detalhes".

LAVADEIRA AUTOMÁTICA BENDIX

LAVA...
ENXAGUA...
ENXUGA...
AUTOMATICAMENTE

A VISTA CR$ 19.990, ou em prestações mensais de CR$ 2.300,

- Enche-se de água, quente ou fria, automàticamente.
- Lava suavemente, para não afetar os tecidos.
- Esvasia-se para enxaguar em água limpa.
- Extrai a água pelo moderno processo de vácuo.
- Não necessita instalação especial.

CATETE

Uma oferta do Magazin SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235
Peça uma demonstração sem compromisso

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MELBA"

MAIS um filme biográfico onde qualquer semelhança entre o enrêdo e a história autêntica é mera coincidência. A vida do soprano Nellie Melba é um pretexto irrisório para o desfile de óperas imaginado pelo produtor. E poucas vêzes uma "biografia" foi tão reduzida a pretexto: os trechos operísticos, frequentemente, alternam-se sem solução de continuidade e o enrêdo é mera concessão àquela camada de público que não dispensa um princípio, um meio e um fim.

O produtor S. P. Eagle, com certeza, tinha muitos saldos congelados em Londres, ao contratar Lewis Milestone ("Caricia Fatal", "Um Passeio ao Sol") para comandar a equipe inglesa de "Melba". Poucos musicais ostentam tanto luxo, tanta diversidade de cenários e vestuário. Dessa forma o filme consegue encher os olhos mais gulosos, mas a prioridade em "Melba" é do que entre pelos ouvidos: a voz de Patrice Munsel. A estrêla do Metropolitan parece uma personalidade diametralmente oposta a Nellie Melba, que dizem ter sido exuberante e temperamental. Mas, embora não tenha "obrigação" de saber trabalhar em cinema, Patrice Munsel não se sai mal de um papel que pouco exige além dos limites do palco.

O desfile de óperas é capaz de satisfazer o apetite do mais faminto frequentador do Municipal; e, durante alguns minutos, cede o palco à bailarina Violeta Elvin, do Sadler's Wells Ballet, num momento de "Robert Le Diable".

Ao crítico, o que mais interessou foi a fotografia em tecnicolor de Ted Scaife, de uma versatilidade extraordinária. Em grande parte, seu valor pode ser debitado à "art direction" de André Andrejew, que estabelece uma homogeneidade absoluta entre tudo que aparece no retângulo da tela. Da cenografia das óperas à dos exteriores e interiores "autênticos", do vestuário à tonalidade fotográfica, a coerência é perfeita.

O elenco tem seus pontos mais altos em Martita Hunte (Madame Marchesi), Alec Clunes (César Carlton), Robert Morley (Oscar Hammerstein) e Sybil Thorndike num impressionante retrato da Rainha Vitória. Mas todos os outros atores têm bom comportamento, merecendo citação John McCallum (o marido), e John Justin (Eric Walton).

MARIE CASTLE é a garota dos sonhos dos "Oito Homens de Ferro", que a Columbia está apresentando num circuito liderado pelo Alvorada. Os oito são: Bonar Colleano, Arthur Franz, Lee Marvin, Richard Kelley, Nicky Dennis, James Griffith, Dick Moore e Barney Phillips. Um dos filmes mais interessantes da semana.

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-6251

CHANGE OF TIME

THE RIO THEATRE GUILD

regrets to announce that the time of the SATURDAY performance of

"DIAL M FOR MURDER"

is changed from 9 p.m. to

4 p.m. Saturday

Saturday tickets already purchased will be honored at the Thursday or Friday performance or money cheerfully refunded at the Box Office open from

8.30 to 9.30 p.m. Thursday and Friday
3.00 to 4.00 p.m. Saturday

Please tell your friends

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

BEBIDA, CIGARRO E FÓSFORO

SAMBA de agora entra numa fase realmente portenha. Depois que o "baião" fêz aquela saturação segura e quem não era do Norte nem sabia de seus motivos, fêz dêle música com sua assinatura, surgiu o samba "Lama", que foi depois de "Vingança" o primeiro samba carioca que era retrato de tragédia vulgar, da mulher perdida, dos copos derramados de bebida ordinária.

A série se intensificou e quem sabia de poesia popular e era registrado como compositor não deixou de falar da sua ou da tragédia alheia, tendo como moldura o botequim de segunda. Vieram os cigarros acêsos, os fósforos queimados, as tragédias banais em forma de tragédias maiores, sem muita água, sem muito pente no cabelo.

Um programa narrado por Luiz Jatobá.

Um dia dêsses, olhando a televisão, vi Ari Barroso falar de seus encantadores sambas de ontem, "Maria", "Rancho Fundo", "Tu", sem mencionar a segunda fase de sua carreira, que traz a "Aquarela" e a "Baixa do Sapateiro", sem imitador que valesse. E êle dizia isto mesmo, que, nos dias presentes, o samba tomou forma argentina, ganhando a feição de uma boemia que não existe mais, da mulher perdida, do boêmio esquecido comparado a uma taça vazia, do cigarro duvidoso, da lei rondando seus passos. E chegou a dizer mesmo que o samba diz até como conselho a uma mulher sem rumo que ela "deve afogar a sua saudade nos copos de um bar". Sem lembrar, talvez, que esta frase pertence a um samba seu, do estilo em vigência, que é o "Risque".

Mas, não há nada de novo, principalmente agora que todo mundo é compositor, pois, há muito tempo atrás, já Noel Rosa cantava:

"Foi num cabaré na Lapa
Que eu conheci você
Fumando cigarro,
Entornando "champagne"
No seu "soirée".

Donde se conclui que a imaginação anda curtinha, as vozes cansadas e os poetas sem muita luz dentro das suas cabeças. E é por isso que o povo prefere cantar o "Forró em Limoeiro" e "A Mulher do Anibal", a repetir desgraças em rimas.

A GRANDE REVISTA

HA de ser qualquer coisa de sensacional a apresentação dêste programa de auditório marcado para o dia 15, na Nacional. Pela primeira vez um programa dêste gênero terá a duração de uma hora e espalhará prêmios enormes, para o Brasil inteiro.



Os "sketchs" do último "Show Regina"



Mara Rúbia, que volta em "As urnas vão rolar", no teatro Recreio, peça de Paulo Gracindo, J. Ruy, Humberto Cunha e Paulo Orlando

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"A RAINHA DO MAR"
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
WILLIAMS MATURE
PIDGEON · BRIAN
TELA PANORÂMICA
Em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PAULO FORTES NA ITÁLIA

ENQUANTO Constantina Araujo, recusada pelo nosso Municipal, triunfa nos mais célebres teatros de ópera do mundo, como acontece agora em sua apresentação no Oberon, de Weber, em espetacular "mise-en-scène" na Ópera de Paris, outro cantor brasileiro, a quem o mesmo Municipal não deu oportunidade à altura de seu talento e de seus dotes vocais, o barítono Paulo (agora Paolo) Fortes, segundo críticas recebidas da Itália, obtém um sucesso semelhante ao de sua compatriota.

E não se pense que as suas apresentações vêm sendo feitas com o repertório corriqueiro daqui, nem num teatro qualquer do gênero daquêles que proliferam por lá. Suas criações vêm sendo feitas sob o patrocínio do tradicional "Maggio Musicale Fiorentino", no Teatro Comunale, onde já interpretou o Roberto do "Conde Ory", de Rossini, "La Fata Malerba", de Vittório Guy, e agora se prepara para interpretar uma ópera de Gluck. Algumas opiniões da imprensa italiana: "La Nazione Sera": "Juan Oncina, bom intérprete de voz e vida cênica em "In Conti Ory", e o bravo barítono Paolo Fortes, um ótimo Roberto. Aos intérpretes e ao maestro Franco Ghione, o público que lotava a sala, manifestou o seu contentamento com ovações repetidas".

"La Notte": "De excelente escola e ótima voz, o barítono Paolo Fortes merece elogios e aplausos pelo seu desempenho em Roberto. O público aplaudiu com entusiasmo os intérpretes dessa ótima edição da ópera rossiniana".

"Corriere": "Equilibrada e de bom gôsto a brilhante atuação de Paolo Fortes em "Splentiano". Em "La Granceola", o velho Schiavone teve em Paolo Fortes um intérprete genial e seguro. Magnífico artista".

Nesse mesmo diapasão foram escritas tôdas as demais apreciações sôbre o barítono brasileiro, que, no dia 24 do mês passado, criou o protagonista de "Il Cadi Ingannato" de Gluck.

Quando teremos aqui um repertório semelhante em nossas temporadas líricas? No meio de tôda essa revelação, há ainda uma circunstância escandalosa: na terra do "bel canto", Paulo Fortes mostra uma escola vocal invejável e um desembaraço em sua atuação cênica adquiridos aqui.

Em consequência disso, o barítono italiano Mário Sereni, já vencedor de um certame internacional em Genebra, informado da orientação que seu colega brasileiro recebera, já escreveu ao professor Murilo de Carvalho, disposto a estudar com o mesmo mestre que há anos, em estudo sério e prolongado, preparou o barítono Paulo Fortes para receber, agora, o aplauso entusiasmado do público italiano.

Mário Sereni, barítono italiano, de 26 anos, vencedor do concurso de Genebra e atualmente com uma bôlsa de estudos no "Maggio Fiorentino", virá estudar no Brasil.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Barbara Crane Williams

A DIRETORA de "Dial M for Murder" vive para o teatro. Nasceu no Japão, viveu em 9 países, sempre se ligando a grupos teatrais de língua inglesa. Nos bastidores, no palco, na direção da mais difícil até a menor função no teatro, ela se encontra sempre.

Robert Freitag, o conhecido ator da Suiça que filma atualmente com Vanja Orico, colaborou com ela como conselheiro técnico, mas tôdas as peças que já dirigiu têm sido sucessos para o Theatre Guild do Rio de Janeiro.

"Dial M for Murder" fica em cartaz até o dia 8, inclusive.

Rui Vianna

ESTA trabalhando energicamente o filho de Renato Vianna, para conseguir publicação integral das obras de seu pai, o dramaturgo tão conhecido de "Deus" e "Sexo".

Essas duas peças em breve estarão em tôdas as livrarias. O grupo dos "Continuadores" trabalha muito, tendo aceitação em todos os Estados.

Remington Rand do Brasil S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da REMINGTON RAND DO BRASIL S. A., à Rua da Quitanda, 46-48, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1954.

Pela Diretoria: *A. H. GUTSCH* — Presidente.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

CRISE NA COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL?

NAO há crise, diz a comunicação assinada pelo diretor Hugo M. Guimarães e pelo diretor-artístico Tomás Santa Rosa. "Toda a confusão criada prende-se a um único fato verdadeiro: o sr. Mário Brasini, que devia dirigir a peça de A. Callado, "Cidade Assassinada", foi despedido por esta direção por medida de disciplina".

O trabalho, diz a comunicação, continua, em função da próxima estréia, no dia 1º de junho, no Municipal. Não se fala mais em Belo Horizonte.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9902

De Nova York

O CIRCULO dos Críticos Dramáticos de Nova York premiou a peça "Ondina", de Giraudoux, como "a melhor peça estrangeira do ano".

O trabalho premiado foi uma adaptação à cena americana, feita por Maurice Valency. (SII)

"Anhembi" publica "O Noroeste soprou"

A PEÇA que obteve o prêmio Martins Penna do IV Centenário de S. Paulo, escrita por Edgard da Rocha Miranda, está sendo publicada pela revista "ANHEMBI".

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"UMA CERTA VIÚVA"

NAO é nada disso, a peça de S. N. Behrman, feita sôbre o assunto do conto de Somerset Maugham. Conhece-se demais o estilo do autor de "Biography" para existir qualquer confusão a respeito. Esta viúva nunca botou o nariz em Liverpool, os habitantes daquela cidade ficariam escandalizados com êste casaco com pele de macaco... Mas, quem vai reparar, quando a viúva é Dercy Gonçalves?

Dercy é uma autêntica descendente da "comédia dell'arte", o seu texto se faz na hora, para o público da noite. Há um texto-base, é verdade, algumas vêzes ela utiliza, e até comenta aquêle texto. O seu elenco, por milagre, segue o texto-base, sem se atrapalhar. A peça, evidentemente, é mais rudimentar que o original, não há aqui lugar para sutilezas. Yvonne Arnaud não reconheceria o papel, nem Edna Best. E não será a crítica desta coluna que vai procurar criticá-lo.

Há uma atriz que exagera, que modifica — mas, que atriz! Ele faz morrer de rir. É preciso ir ao Regina-Dulcina, especialmente neste momento, em que todos os jornais estão cheios de tragédias sociais e políticas.

Mas, um reparo tem de ser registrado: as marcações não condizem com a disposição do mobiliário no palco. O cenário não é feio, nem o mobiliário — mas a assistência, sentada na platéia, do lado direito, perdeu um número infinito de marcações, quando cenas se passavam no fundo do palco, por causa de cadeiras estofadas (não são poltronas, mas assim mesmo...) colocadas na linha de visão. Para apreciar, seria preciso subir ao balcão... O elenco, como disse, faz milagres. Quem se destaca são Vitória de Almeida e Sérgio de Oliveira. Herval Rossano compõe um bonito tipo e, com esfôrço, consegue não rir das maluquices de sua parceira.

Se estiverem à procura de elevação intelectual, é melhor ficar lendo em casa. Mas, se quiserem ver uma atriz que, segundo as circunstâncias, é um "clown", ou uma mulher que chega a ser linda e comovente — então vão ver a Dercy!



BEAUCHAMP, ator que faz parte da Cia. Jean-Louis Barrault, tendo sido amigo e ator da Cia. de Charles Dullin

Teatros e Boites

CARLOS MACHADO
apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
ESTREIA DIA 10 — 2.ª-FEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO



"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS ÀS NOITES — EXCETO AS 2.ªs FEIRAS
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Walter Pinto
FOLLIES
"DOLL FACE"
HOJE
CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS
HÉLIO Casanovas
Hoje, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado

TEATRO CARLOS GOMES
Vida cara exige diversão barata
"OS ARTISTAS UNIDOS"
baixam os preços dos ingressos
Cr$ 10 SUCESSO CÔMICO Cr$ 20

TEATRO CARLOS GOMES
"DAQUI NÃO SAIO"
Cr$ 10 "OS ARTISTAS UNIDOS" COM MORINEAU Cr$ 20
O maior sucesso cômico da cidade
Hoje, às 21 horas

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
3 ÚLTIMOS DIAS
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
DIA 13, às 21 horas — Avant-première com a renda para a Casa dos Artistas e A.B.R da super-revista cômica-política de J. Maia e Max Nunes
"Mamãe... vote em mim!!!"
A primeira revista em palco panorâmico e sem plateofônico
BILHETES A VENDA
Hoje, às 20 e 22 horas

SÒMENTE ATÉ DIA 17
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
NO
TEATRO DE BOLSO
Hoje, às 21 horas
... ... RESERVAS: 27-1037
Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, e Rosamaria Murtinho

DIVIRTA-SE NA
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CIRO'S
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

UM CASAMENTO, UMA GRANDE RECEPÇÃO

CASARAM-SE quarta-feira, em São Paulo Apóstolo, Maria Cecília Wanderley e Silvio Mariz. O dia 5 de maio, coincidiu com o aniversário da noiva, que completava, justo, 18 anos. Mocidade irradiante, a felicidade de um casamento por inclinação, saudado com alegria pelas duas famílias, amigas de muitos anos, tornavam Maria Cecília ainda mais bonita. Valia a pena observar-lhe a expressão, enquanto ouvia os discursos com que brindaram os noivos, ao champagne.

UMA "toilette" suntuosa emoldurava sua figura juvenil. Metros e metros de uma linda seda natural, rugosa, de procedência italiana, amoldavam-lhe a silhueta graciosa, prolongando-se numa grande cauda, bordada de fios de prata, contas nacaradas e pérolas alongadas. Este adôrno subia dos lados, dando à saia a impressão de uma túnica que se abrisse sôbre uma frente pregueada. O mesmo enfeite no corpo ajustado à altura da gola alta, dos ombros e dos punhos.

O véu longo prendia-se a uma artística guarnição de pérolas e botões de laranjeira, nacarados, e o "bouquet" era de cravos e flores de laranjeira. A menina Rosy Mariz, sua cunhadinha, muito atenta, carregava a cauda, tomando bem a sério seu papel de "demoiselle d'honneur".

Todos os amigos do casal Wanderley, que seguem com carinho Maria Cecília desde a infância, que a viram crescer, desabrochar numa moça linda, educada e culta, participaram da festa, como de uma coisa um pouco sua. O casamento, além de muito bonito, teve assim uma atmosfera especial.

Foram muitas as convidadas que chamaram a atenção por sua linha e elegância. A sra. Maria Cecília Fontes, madrinha do noivo, vestia uma "toilette" de organza cinza, chapéu grande, e trazia uma jóia deslumbrante no feitio de um ramo de brilhantes e pérolas, em forma alongada.

A sra. Clóvis Crisóstomo de Oliveira, madrinha da noiva, estava de "chiffon" cinza, bordado de nacarados e pérolas, chapéu pequeno, com enfeite semelhante.

A sra. Edgard Teixeira Leite trazia um vestido de tom "cognac" e chapéu pequeno, conjunto elegantíssimo.

Muito elegantes ainda as sras. Hélio Macedo Soares, Mário Pinotti, René Ribeiro, Rockfeller Crisóstomo de Oliveira, Maria Luisa Guilayn, e tantas outras.

As mães dos noivos estavam muito bem, a sra. Severino Barbosa Mariz, de renda negra e musseline, a sra. José Henriques Wanderley, de tafetá negro, feitio justo, um bonito bordado de nacarado azul, guarnecendo o decote, e pequeno chapéu de veludo verde azulado, formando grandes fôlhas.

A CEIA, soberba, artìsticamente apresentada, muita cordialidade e o belo apartamento no dia de sua maior festa. Assim foi o casamento de Maria Cecília.

DIANA

Na ABI a orquestra Afro-Brasileira

A ORQUESTRA Afro-Brasileira vai comemorar a data da abolição com um concêrto de músicas folclóricas e de temática negra, a ser realizado no auditório da ABI.

A primeira parte do programa constará da história do negro em quadros musicais, desde uma festa na África, em Ohô, capital de Iôrubá, no Sudão, em 1537, até a assinatura da Lei Aurea.

GAROTA NUM "FLASH"

Helena Maria de Rezende Martins

HÁ quinze anos nasceu uma menina de olhos vivos e cabelos negros; parecia uma japonezinha. Chamaram-na Mitzuko.

E até hoje, Helena Maria de Rezende Martins continua sendo Mitzuko para os seus amigos, apesar dos seus cabelos louros e dos seus olhos castanhos.

Revela ao piano grande talento, tendo, aos nove anos, composto uma balada — "Minhas primeiras notas" — mostrando ter herdado a arte musical da família. Com que graça entôa modinhas ao violão!

Seus planos, ao terminar, êste ano, o ginásio em Sion, são grandes mas, por enquanto, sonha com o seu baile de formatura.

Mitzuko, você prometeu aos seus amigos um piquenique no dia 19 de junho.

Fêz 65 anos o Colégio Militar

O COLÉGIO Militar comemorou ontem o 65º aniversário de sua fundação. As festividades iniciaram-se com a alvorada pelas fanfarras e banda de clarins dos Dragões da Independência, seguida das salvas de 21 tiros pela Bateria de Artilharia.

Após, houve formatura geral para recebimento da bandeira pela Companhia de Infantaria e o deslocamento da Guarda de Honra para o local da recepção às autoridades.

A principal solenidade do dia iniciou-se às 10,30, com o hasteamento da bandeira e o canto do Hino Nacional. Seguiu-se a leitura do boletim escolar, no qual a direção do Colégio recordou as suas tradições desde a criação do estabelecimento que se deve ao conselheiro Thomaz José de Almeida. Na mesma ocasião, foi prestada homenagem ao aluno Antônio Horácio da Fonseca Lucas, na presença de seus pais.

Pouco depois, foi realizado o grande desfile, do qual participaram os 2.300 alunos do Colégio, seguido de uma homenagem aos oficiais-generais e autoridades presentes, no salão nobre do edifício.

Os alunos do Esquadrão de Cavalaria fizeram uma demonstração, após a qual se realizou uma sessão da Sociedade Literária do Colégio Militar.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: embaixador Gilberto Amado, capitão Rubens de Azevedo Guimarães, Jesus Soares Pereira, Gumercindo Nobre Fernandes, general Julio Caetano Horta Barbosa, coronel Stanislau Barbosa da Silva, Orestes Barbosa, Pedro de Morais Barros, Eugênio de Souza Guimarães, Antônio Gama, Eurico Coelho, Adelino Oliveira Costa, Wilson Lázaro, Angelo Bulado, Olavo Gama, Aníbal Teixeira Lemos, Sebastião José da Silva, Juvenal de Souza, cônsul Antônio Fantinato Neto e Francisco Manuel Afonso.

Senhoras: Amélia Pinheiro de Almeida, Maria Auxiliadora Costa de Carvalho Coelho, Celina Vieira de França Cardoso, Odete Barcelos, Carmem Xavier de Matos, Regina Helena Bacelar, Maria Clara Pinheiro Guimarães e Ana Felipe da Rocha, viúva de José Felipe Rocha.

Senhoritas: Beatriz de Araújo Pena, Maria Helena Reis, Edite Conceição Silva, Marlene Goulart de Aguiar, Maria das Dôres Rodrigues Pueli e Maria Bernardina Siqueira.

Meninos: Eduardo Sérgio, filho do sr. Valter Bastos, Luiz Silvio, filho do sr. Heitor Cardoso de Barros e sra. Maria do Carmo Avelar de Barros, e Eduardo, filho do sr. e sra. Ophir Lucas de Faria.

Meninas: Jussara, filha do sr. João Bragança e sra. Juraci Bragança, Ana Maria, filha do sr. Nelson Canning e sra. Maria Estela Canning, Glória e Vitória, filhas do sr. José da Silva e sra. Leonor Melo da Silva.

Professor Albertino Pinheiro

EM S. Paulo, faleceu o professor Albertino Pinheiro, filho do sr. Joaquim Honório Pinheiro e sra. Maximina Gouveia Pinheiro. Natural de Brotas, estudou teologia na Escocia, vindo depois trabalhar no Colégio Evangélico. Foi professor do Ginásio Estadual de Araras, da Escola de Comércio "Alvares Penteado", do Instituto de Educação Caetano de Campos e do Colégio Mackenzie.

Em 1919, foi classificado em primeiro lugar no concurso para a cátedra de inglês, no Ginásio Estadual de São Paulo.

Presbítero da 1.ª Igreja Presbiteriana Independente, exerceu, mais tarde, as funções de pastor auxiliar da 2.ª Igreja Presbiteriana. Jornalista, foi diretor e redator do "Estandarte" durante cêrca de 30 anos, tendo também traduzido diversas obras.

Deixa viúva a sra. Maria Julia Ribeiro Pinheiro e filhos Julio Ribeiro Neto, Halley Pinheiro, Maria Julia Pinheiro Lopes, Albertino Pinheiro Junior e jornalista Elsie Lessa.



Sr. e sra. Luiz Pinto, viúva Verissimo de Melo, sra. Cláudio Luiz Pinto, srta. Maria Herminia Pinto e sr. Luiz Silva

PRESENTES A RAINHA E MUITOS ASTROS AO COQUETEL DE UMA NOVA GRAVADORA

NUM animadíssimo coquetel, que reuniu grande número de pessoas, entre as quais diversos cartazes do rádio, os "Estúdios de Gravações Reunidos Ltda". inauguraram, ontem, suas novas instalações.

Muitas garotas animaram o ambiente. No grupo: Carmen, Beatriz, Maria Luiza, Luisa Maria, Stela Maris, Elaine e Regina Maria

BÊNÇAO

O cônego João Carlos, vigário da igreja de Santa Rita, benzeu o estúdio.

Falou, em seguida, o sr. Paulo Serrano, um dos diretores da nova gravadora.

INSTALAÇÕES

Possuindo modernas instalações, câmara de eco, estúdio com capacidade para uma orquestra de cinquenta músicos, bar, sala de fumo, etc. a gravadora tem tôdas as suas dependências refrigeradas.

PRESENÇA DA RAINHA

Angela Maria esteve presente, assim como Ciro Monteiro, Carlos Galhardo, Stelinha Egg, Gilberto Alves, Risadinha, Jorge Veiga, Joel, Manuel Macedo e muitos outros.

Também vários compositores: Gomes Cardin, Alcides Ortiz, representante da Sbacem e Cembra, Rubens Scardino, Paulo Santos, Carvalhinho, Helder Neto e outros.

Com Stelinha Egg estão Joel, Carlos Galhardo, Rizadinha, Manuel Macedo e o compositor Henrique de Almeida

Viajou o diplomata

O SR. W. Preston Rambo, acompanhado de sua família, retornou ontem aos Estados Unidos pelo avião da Braniff.

Exerceu êle, durante vários anos, as funções de adido de imprensa da embaixada americana, no Rio.

Sensacional ARTIGO DO DIA

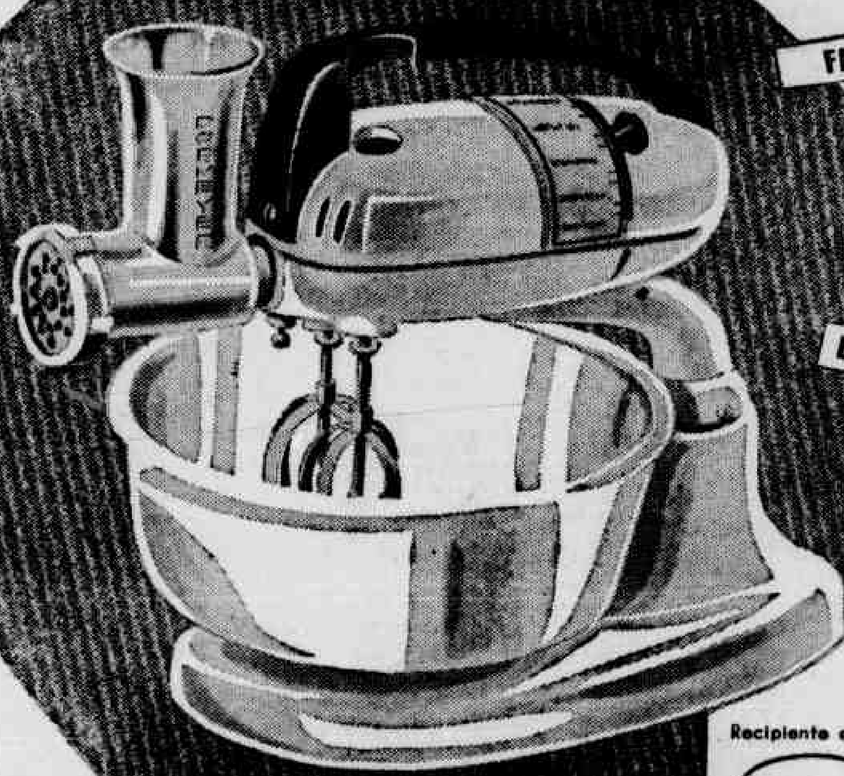


N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

BATEDEIRA "DORMEYER"

AMERICANA LEGÍTIMA

com 10 velocidades e moedor de carne



Recipiente extra — Espremedor de frutas e acessórios — Moedor de carne

Indispensável na mecanização dos serviços culinários... e agora oferecida ao preço incomparável do Artigo do Dia: **um preço muito abaixo do normal!** Aproveite esta oferta excepcional e adquira agora pelo preço baratíssimo do Artigo do Dia a sua Batedeira "Dormeyer"... americana legitima!

PREÇO DA PRAÇA 4.500,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA, SÔMENTE HOJE E AMANHÃ ...3.790, OU

379,

MENSAIS PELO CREDIÁRIO!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR



Um lindo presente para o Dia das Mães!

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

MATERIAL FOTOGRÁFICO

JÁ CHEGOU

Grande estoque de papeis, Chapas e filmes das melhores marcas

FLASH E FILMS

Produtos químicos e acessórios em geral

CASA S. FRANCISCO

Rua do Teatro, 21 - 1.º and. Próx. ao Largo de S. Francisco — Tel.: 43-2145

Uma revista que vale Cr$ 12 mil

E custa apenas 2 cruzeiros, em tôdas as bancas de jornais!

Cada número da revista Presença concorre, automàticamente, aos prêmios do programa da T.V. Tupi, às segundas-feiras, às 22,15. Você pode ganhar 12 mil cruzeiros ou uma caneta de luxo Omega Pen. Presença é uma ótima revista, com ótimos prêmios... por apenas 2 cruzeiros. Concorra todas as semanas!

refrigeradores

G.E. — Philco Crosley — Admiral Frigidaire

garantia de 5 anos

os melhores preços da praça e facilidades de pagamento

W. M. REIS S.A

Av. Rio Branco, 115

Av. Rio Branco, 125

INSTALADORA TUPI

RUA DOS ANDRADAS, 96 — Sala 601 — Tel.: 43-3590

VARANDAS

Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral — Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

O presente da mamãe!

Batedeira de Bolo "Dormeyer"

COMPLETA COM MOEDOR DE CARNE E DEMAIS ACESSÓRIOS

Cr$ 3.600,00

EM QUALQUER DAS LOJAS DE W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco 115

Av. Rio Branco, 125

DESFILE — SÉRGIO PORTO

O Festival da Velha Guarda

ALMIRANTE — a maior patente do rádio — sob os auspícios da Rádio Record, organizou em S. Paulo o "1º Festival da Velha Guarda", reunindo a maioria dos artistas que, em tempos idos, foram os grandes expoentes da nossa música popular. Muitos dêsses músicos e cantores (e, ao dizê-lo, estou repetindo as palavras de Almirante, pronunciadas na abertura do Festival) jamais encontraram substitutos à altura, como é o caso, por exemplo, do famoso Pixinguinha, de Donga, de João da Baiana, de Caninha e tantos outros.

Todos os citados e mais os violonistas Mirinho, João Batista, Dantas, Gumercindo Mulatão, Leo Viana (irmão de Pixinguinha); os flautistas Bide e Patapinho; os cantores Nozinho e Patrício Teixeira; os ritmistas Haroldo, Vitório Caldeira, Salvador do Amorzinho, Jacob Palmieri; o saxofonista Pará, Alfredinho e seu flautim, embarcaram para S. Paulo num ônibus especial, onde viajaram também alguns jornalistas convidados da Record, entre os quais Lúcio Rangel, Mário Cabral, Oche Pontes e êste colunista.

Lá, estariam nos esperando Almirante e outros músicos célebres, como Benedito Lacerda, J. Cascata, Bororó, Melo Morais, Gilberto Alves e Jacob (com o seu bandolim de prata, naturalmente). E foi durante a viagem pela Rio-S. Paulo que colhi os "desfiles" que aqui vão, numa homenagem, modesta porém sincera, ao pessoal da Velha Guarda.

NA hora do embarque, a pedido do Almirante: Mário Cabral ia anotando dados sôbre cada um dos componentes da comitiva, assim:

Nome: — João Machado Guedes — apelido: João da Baiana — nascido: Rio de Janeiro — data: 17-5-1887 — local: rua Senador Pompeu — instrumento: pandeiro — composições: "Ke-ke-rê-kê-Ke ô ganga".

Um dêles, na hora de dizer a data do nascimento, pediu:

— Deixa isso em branco.

Pará, que vinha logo atrás, ouviu o pedido e, por ser o seu companheiro um negro retinto, gozou-o:

— Não seja pretencioso, "seu" Você lá pode deixar alguma coisa em branco?

PATRÍCIO Teixeira disse ter nascido em 17-3-1892. Ao saber disso, Alfredinho (o do flautim), comentou comigo:

— Não pode ser. Em 93 foi a revolta de Floriano.

— E que tem isso? — perguntei.

— E' que eu me lembro de que, quando a coisa ficou prêta, eu corri espavorido.

— Mas isso era você — insisti.

— Pois é — concluiu Alfredinho — mas o Patrício corria na minha frente e já era bem crescidinho.

O MOTORISTA que dirigia o ônibus era parecidíssimo com Samuel Wainer.

Um grupo comentava tal semelhança e olhava-o através do espêlho. O homem, atento à estrada, nem dava por isso e continuava a dirigir.

— Mas é mesmo muito parecido — disse eu.

— Não faz mal, não — falou o Bide. — O João da Baiana botou uma imagem de S. Jorge no parabrisas.

E QUANDO já atingíamos os subúrbios de S. Paulo, Caninha, o velho Caninha, autor de tantos sucessos do passado, como "Me sinto mal", "Me leva, seu Rafael", "Essa nêga quer me dá", ainda alegre e brincalhão, apesar dos seus 73 anos bem vividos, começou a reclamar a demora:

— Está custando muito a chegar — dizia, de vez em quando.

E quanto mais demorava, mais êle reclamava. Afinal, quando o ônibus parou na porta do hotel, exclamou:

— Até que enfim. Eu já não aguentava mais.

E, virando-se para os outros, tirou uma listinha do bolso e mostrou:

— Também, rapaziada, se der cachorro hoje, volta tudo de avião.

É A ÚLTIMA MODA...

Criação de Neiman-Marcus, essa linda capinha de pele de marta, que tanto pode ser usada à tarde como à noite. Atrás, é arredondada e na frente transpassa um pouco. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONGRESSO EM LOUVOR DE N. S. APARECIDA

Será em S. Paulo, de 4 a 8 de setembro — Considerado um dos acontecimentos mais significativos da história do catolicismo brasileiro

O I Congresso da Padroeira do Brasil será realizado em S. Paulo, de 4 a 8 de setembro. Constituirá uma das maiores solenidades cívico-religiosas do IV Centenário da cidade. Já se pode contar com a presença de um dos cardeais da Cúria Romana, do cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, de D. John O'Hara, arcebispo de Filadélfia, e do cardeal-arcebispo D. João Teodósio Gouveia, além dos arcebispos e bispos de todo o país e outros representantes do clero nacional.

Também participarão do Congresso em louvor de Nossa Senhora Aparecida os professores Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que saudará o Papa Pio XII; José Carlos de Ataliba Nogueira, da Universidade de S. Paulo, saudando o governador do Estado, e Borges Vieira, catedrático do Colégio Estadual, que saudará o prefeito da capital.

DECLARAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

O sr. José Augusto Cesar Salgado, procurador geral do Estado, assim se manifestou sôbre o Congresso:

— "Tudo faz prever que êsse Congresso, pela magnitude de seus objetivos e pela alta hierarquia eclesiástica dos prelados que a êle irão concorrer, seja um acontecimento ímpar na história do catolicismo brasileiro.

Será, também, áurea oportunidade para que o povo brasileiro reafirme aos pés de sua padroeira os sentimentos de fé e religiosidade que são característicos da nossa gente.

Aliás, pode-se dizer que o Brasil nasceu aos pés de Maria Santíssima, pois atestam testemunhos históricos que na caravela de Pedro Alvares Cabral navegou uma imagem de Nossa Senhora da Bôa Esperança, que foi desembarcada na Bahia, ao mesmo tempo que os descobridores pisavam a terra pátria.

Desde êsse momento histórico, o Brasil foi simbolicamente colocado sob o padroado de Nossa Senhora, o que mais tarde teve sua ratificação oficial, quer da parte da corôa portuguêsa, quer da parte da Santa Sé.

A vocação do povo brasileiro para o culto de Maria Santíssima tem, pois, as suas origens na alvorada da própria nacionalidade. São, enfim, essas as razões que fazem prever o êxito magnífico dessa concentração de fiéis, no momento em que se assinalam fatos de importância transcendente na vida religiosa universal e, ainda, nos anais católicos do Brasil".

SERÁ EM S. PAULO O II CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ANGIOLOGIA

De 29 de julho a 1.º de agôsto — Mais de 50 trabalhos já inscritos

DE 29 de julho a 1.º de agôsto, será realizado, em S. Paulo, o II Congresso Sul-Americano de Angiologia, dedicado ao estudo das doenças vasculares. Os temas oficiais são: Etiopatogenia, tratamento médico e tratamento cirúrgico da arteriosclerose obliterante.

TRABALHOS INSCRITOS

Os trabalhos até agora inscritos são: "Necrose isquêmica distal em hipertensos. Relações com a úlcera isquêmica hipertensiva", de Sydney Arruda, do Rio; "Valorização da simpatectemia na arteriosclerose obliterante", de V. F. Pataro, Antonio Perreta, Juan Guido e Eugenio Navarro, de Buenos Aires; "Amputação de côxa na arteriosclerose obliterante", de V. F. Pataro e L. Vilanove, de Buenos Aires.

"Tratamento cirúrgico da arteriosclerose obliterante", de Alfonso Albanése, de Buenos Aires; "Etiopatogenia da arteriosclerose obliterante", de Milanés Lopes, de Havana; "Fisiopatologia da arteriosclerose", de René Malinow, de B. Aires; "Tratamento médico da arteriosclerose obliterante", de Rubens Mayall, do Rio; "Nossa experiência com a tromboendarterectomia desobstrutiva", de Mario Degni, Ludovico Mungioli e Arnaldo Albano, de S. Paulo.

"Flebotrombose aguda post-traumática com gangrena de membro inferior", de Nova Monteiro e Rubens Mayall, do Rio; "Ronicol intra-arterial em doenças vasculares periféricas", de Fernando Brum e Rubens Mayall, do Rio; "Tratamento cirúrgico dos aneurismas das artérias dos membros", de Otavio Murtinho Toledo, de S. Paulo; "Nossa experiência com simpatectomia lombar nas síndromes obstrutivas das artérias dos membros pelvidos", de Mario Degni, Chaim Maia e Woody Kalil, de S. Paulo.

"Tratamento cirúrgico das sequelas dos acidentes vasculares cerebrais", de Josias de Freitas e Rubens Mayall, do Rio; "Comunicações arteriovenosas", de Paulo Samuel e Rubens Mayall, do Rio; "Traumatismos vasculares. Conduta cirúrgica", de Paulo Samuel, Genaro Gonçalves e Antonio Medina, do Rio; "Conduta cirúrgica nas oclusões arteriais agudas", de Paulo Samuel, Sydney Arruda e Lemos Cordeiro, do Rio; "Indicação e técnica das ganglioctemias lombares no tratamento das doenças vasculares periféricas", de Paulo Samuel, Antonio Medina e Genaro M. Gonçalves, do Rio.

"Tratamento clínico das volumosas úlceras de perna", de Rubens Mayall, do Rio; "Técnica da ligadura da veia femural superficial no canal dos adutores e da 3.ª perfurante", de Mario Degni e Pavel Nunes, de S. Paulo; "Orientação pessoal no tratamento da síndrome post-trombótica", de Mario Degni, Pavel Nunes e Ludovico Mungioli, de S. Paulo: Aortografia torácica por punção direta. Técnica e complicações observadas em 15 casos", de Rubens Mayall e Lucas de Oliveira, do Rio.

"Heparinização regional. Vantagens e desvantagens", de Mario Degni, Walter Lanfranchi e Chaim Maia, de S. Paulo; "Falsos aneurismas da mão e da coxa", de Paulo Samuel, Meer Gurfinkel e Rubens Mayall, do Rio; "Hipertensão Porta. Tratamento cirúrgico", de José Vinhais, do Rio; "Aneurismas da poplitéa", de Alfredo Wazen, Rio; "Embolias pulmonares", de Otavio Dreux, Rio; "Hipertensão porta. Estudo comparativo entre derivação venosa e ligadura arterial", de Savimo Gasparini Filho, Rio; "Varizes arterias", de Samuel Schmidt e Rubens Mayall, Rio.

"Cárdio-pericárdio-pexia no tratamento da insuficiência coronária", de Aaron N. Gorelik, de New York; "Ligadura da poplitéa", de João Tenório Filho e Rubens Mayall, Rio; "Tratamento cirúrgico de tromboangeite obliterante", de Raymundo de Brito, Pedro Abdala e Marcelo Lima; "Síndrome de Cruveillier Baumgarten", de Pedro Abdala e Paulo Dias da Costa; "Coartação da aorta abdominal abaixo das artérias renais, com obliteração concomitante da artéria renal esquerda", de Jorge de Castro Barbosa e J. C. Antoun, Rio.

"Hipertensão porta", de Jorge Castro Barbosa e Carlos Ramos, Rio; "Duplo arco aórtico associado à achalasia do cardia", de Mario Degni e Arnaldo Albano, de S. Paulo; "Exame radiológico da síndrome post-trombótica dos membros inferiores", de Rubens Mayall, e Fernando Brum e do técnico Lucas de Oliveira; "Tratamento cirúrgico dos aneurismas da aorta em 16 casos", de Mario Degni e Walter Lanfranchi, de S. Paulo; "O esparadrapo como inclusão para substituir enxertos vasculares", de Mario Degni.

"Gangrena de dedos da mão após injeções intramusculares, venosas e arteriais no membro superior", de Rubens Mayall; "Importância da cooperação entre traumatologistas e cirurgiões vasculares", de Paulo Samuel; "Aneurisma arteriovenoso da artéria do quadriceps com a veia femural superficial". Filme de Paulo Samuel, Genaro e Medina; "Arteriografias em série no estudo das comunicações arteriovenosas e da circulação colateral", de Rubens Mayall e Lucas Oliveira; "Conduta cirúrgica nos falsos aneurismas". Filme de Paulo Samuel, Rubens Mayall, Genaro e Medina; "Incidência do comprometimento coronariano em pacientes com arteriopatias oclusivas orgânicas periféricas", de Fernando Duque.

"Estudo clínico dos distúrbios vasculares periféricos em pacientes com estenose mitral", de Fernando Duque e Nelson Botelho Reis; "Infarto pulmonar e trombose venosa. Incidência em serviço de clínica médica", de Fernando Duque, M. Barreto Neto e José Schneider; "Arterite digital gangrenante. Provável etiologia micótica", de Fernando Duque; "Manifestações clínicas da oclusão aorto-ilíaca crônica" e "Cirurgia do canal arterial com ligadura e secção", de Haroldo Rodrigues.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 1045 (Em 7-5-954)

PROBLEMA N. 1046 (Em 7-5-954)

1045 — HORIZONTAIS: 1 — Vara pequena, vareta; 7 — adir, acrescentar; 8 — batráquio; 9 — antigo instrumento de corda; 13 — medida.

VERTICAIS: 1 — homem respeitável; 2 — relativo a ano; 3 — Deus egípcio; 4 — nome de homem; 5 — estudei; 6 — aparência; 10 — símbolo químico da prata; 11 — concede; 12 — pronome.

1046 — HORIZONTAIS: 1 — bebedeira (pl); 6 — gemido; 7 — adore; 8 — apanhar peixes com anzol; 10 — antiga moeda de ouro, brasileira; 11 — Talita Abreu; 12 — pára.

VERTICAIS: 1 — agazalho para o frio e a chuva; 2 — mamífero carnívoro e digitigrado (pl); 3 — muitas vacas; 4 — patrôa; 5 — calma; 9 — Santa Clara.

NOTA — Os problemas que publicamos hoje são de autoria de "Bandeira Vermelha". Gratos pela gentil colaboração.

CHARADA SINCOPADA

Êsse enorme ENVOLTÓRIO que aí vês, contém uma RESIDÊNCIA pré-fabricada: 3-2.

ENIGMA TIPOGRÁFICO
6 letras

N E

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

CASAL: cerco — a
ENIGMA: anteparo
Problema 1044 — H: viva — poa — ingo — ir — auxitano — tribuna — ica — rosa — ca — da —to — go — aar — imprensa. V: pratical — urca — vaixia — gp —ib — dor — viatura — an — ano — an — ginastas — aora.

DIOFAN

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/19 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 52-1032.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 43-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-1141 e 42-2536.

ARTES PLASTICAS

Goldring

DESDE ontem, acha-se aberta, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma exposição de 15 quadros a óleo do pintor norte-americano Milton Goldring, que, radicado no Brasil desde 1951, teve quatro de seus trabalhos escolhidos para integrar a representação brasileira à XXVII Bienal de Veneza.

Endereço: rua Senador Vergueiro, 102.

Kokoschka

POR mais alguns poucos dias, ficará aberta, no Museu de Arte Moderna, a exposição de Oskar Kokoschka. Diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 12 às 19 horas. Endereço: rua da Imprensa, 16-A.

Portugueses da Bienal

A 10 do corrente, inaugura-se, na biblioteca do Gabinete Português de Leitura, a mostra dos quadros que representaram Portugal na II Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Burle Marx

SERÁ inaugurada, a 8 de junho, na sede da União Pan-Americana (Washington), uma exposição de 60 fotografias, 35 aquarelas, um painel de cerâmica e tecidos estampados do pintor-arquiteto-paisagista brasileiro Roberto Burle Marx.

Arquitetura americana

ENCERRA-SE hoje a exposição de arquitetura americana do após-guerra. Local: embaixada dos Estados Unidos.

Fechado por três meses o Museu Histórico

O DIRETOR do Museu Histórico Nacional, de acôrdo com a autorização do ministro da Educação e em virtude das obras que serão realizadas, manterá o Museu fechado à visitação pública por três meses, a partir de 1.º de junho.

Segue para La Paz o embaixador brasileiro

O EMBAIXADOR Alvaro Teixeira Soares segue hoje, por avião da FAB, para La Paz, a fim de assumir a chefia da missão diplomática brasileira na Bolívia.

Viajará em avião de comando do ministro Nero Moura, que partirá às 7,30, da pista de pouso da 3.ª Base Aérea.

Curso de desenho na Escola Técnica Nacional

ESTÃO abertas as matrículas, até o dia 14, para um curso de desenho, sob a orientação da professôra Tiziana Bonazzola, na Escola Técnica Nacional.

As aulas serão realizadas, nas sextas-feiras e sábados, das 8 às 10 da manhã.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 13/Imp., a ser realizada em 11 (onze) de maio de 1954, referente a pedra de esmeril.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento de Material.

Melhor que Whisky



Aguardente Friburguesa
BIRUTA
(SEM CHEIRO VIL)
Rio Cx. Postal 786 - Tel.: 43-7154

Conselho alimentar do SAPS
(Minerais V)
Alimentos ricos em cálcio

Os alimentos em que encontramos cálcio em mais alta concentração e de melhor qualidade são os queijos, sendo que o mais rico é o Parmezão. Seguem-se-lhe o queijo Prato e o de Minas curado. A coalhada constitui também boa fonte dêsse mineral. O leite, depois de seus derivados, é a fonte mais aconselhável, não quantitativamente, mas pela qualidade dos seus sais de cálcio, que são os de mais alto valor biológico. O cálcio da gema de ovo apresenta igualmente elevado grau de utilização no organismo.

Bons fornecedores de cálcio entre os vegetais são: o caruru, as folhas de brocolis, a salsa, a couve, a serralha, o feijão, a mostarda crespa, o almeirão, a castanha do Pará, o agrião, o repolho, a alface, as folhas de nabo, etc.

Merece ainda destaque por sua grande riqueza, o melado, que deve ser incluido com mais freqüência nos nossos cardápios.

Esse mineral está ainda presente em vários outros alimentos, embora em cotas menores.

A LEGIÃO Feminina de Educação e Combate ao Câncer inaugurou seu 7.º curso educativo-social, destinado à elucidação do povo no que respeita ao problema do câncer. A aula inaugural foi dada no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Na foto, um aspecto da assistência.

NA LUTA CONTRA O CÂNCER A CASA DE N. S. DA PAZ

Apêlo aos moradores da zona sul para que ajudem a diretoria a instalar uma clínica especializada

A CASA de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, cuja atuação, no campo da assistência social, tem sido tão meritória, através de vários serviços especializados, está empenhada, agora, em participar diretamente da Campanha Contra o Câncer.

Nesse sentido, a diretoria vem fazendo um apêlo aos moradores da zona sul, no qual é ressaltado o que o câncer representa, como um dos flagelos dos nossos dias, e salientada a necessidade da união de esforços e recursos, para combatê-lo.

UMA CLINICA DE CANCER

O objetivo da Casa de Nossa Senhora da Paz é promover, quanto antes, a instalação de uma Clínica de Câncer, que possa facilitar o diagnóstico precoce, no caso das pessoas que procurem os serviços médicos da instituição.

Além da coleta de recursos para concretizar a iniciativa, haverá, êste mês, na paróquia de Ipanema, várias solenidades religiosas em intenção da Campanha Contra o Câncer, inclusive, aos domingos, missa e comunhão por seus benfeitores.

"COROAÇAO DA VIRGEM"

A tradicional Coroação da Virgem, que há 8 anos se verifica na matriz, com afluência de fiéis de Ipanema, Leblon e Copacabana, será realizada, êste ano, sob a inspiração do pensamento de solidariedade humana em que se baseia a luta contra o câncer.

O AUMENTO DOS CINEMAS

O AUMENTO dos cinemas não foi discutido na reunião ordinária, realizada ontem pelo plenário da COFAP. O presidente desta continua estudando o assunto, chegando à conclusão de que o aumento de 50 por cento, solicitado pelos exibidores e que estava inclinado a conceder, será baixado para 25 por cento.

Assim, os cinemas, de acôrdo com a decisão provável da COFAP, não subirão seu preço para Cr$ 15, como era esperado. E possível que o assunto seja discutido na próxima quinta-feira.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel.: 33-7301 — Res.: 26-3975.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7237 — às 16,30 hs.

Asma

DR AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 8.º — Tel.: 22-6930 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-0040 — 25-4361 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.010.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/614-5 — Tel.: 22-5804 — às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-0558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3369.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 23-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2840.

DR JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0268.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-3036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6334 — 26-9236 — 37-6227.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clínica médica. Tels.: 46-2352 e 26-3666.

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-5083 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-5.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-8505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativo e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS
RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

ATIVIDADES DA CIA. DOCAS DE SANTOS

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Docas de Santos, realizada em 29 de Abril de 1953

Aos 29 dias do mês de abril de 1953, reunidos na sede da Companhia Docas de Santos, à Avenida Rio Branco, 135-137 - 3.º andar, às 15 horas, os acionistas cujos nomes constam do "LIVRO DE PRESENÇA", os quais haviam sido convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, o Doutor GUILHERME GUINLE, Presidente da Diretoria, declarou que, havendo número legal, ficava aberta a sessão, e pedia aos senhores acionistas que indicassem quem, na forma dos Estatutos, presidiria os trabalhos da Assembléia. O senhor MANOEL GOMES MOREIRA propôs "o nome do ilustre Doutor RAUL FERNANDES", que foi unânimemente aprovado, sob uma salva de palmas. O Doutor RAUL FERNANDES, assumiu a Presidência, agradeceu a prova de consideração com que o honraram os senhores acionistas e em particular ao senhor MANOEL GOMES MOREIRA que lembrou o seu nome; verificou, de acôrdo com o anunciado pela imprensa nos prazos legais, a regularidade da convocação da Assembléia; declarou que o "LIVRO DE PRESENÇA" demonstrava haver na casa acionistas representando mais do que a soma do capital exigido pela lei; convidou os senhores Doutores ARY DE ALMEIDA E SILVA e ÉRICO LIMA DA VEIGA, respectivamente, para 1.º e 2.º Secretários, os quais ocuparam seus lugares, ficando assim constituída a Mesa. O acionista Senhor ALFREDO LOUREIRO FERREIRA CHAVES, pedindo a palavra, declarou que antes do início dos trabalhos propunha "um voto de congratulações da Assembléia ao eminente Doutor RAUL FERNANDES, que acabava de receber justa homenagem da população da Cidade de Vassouras, onde foi erigido seu busto em bronze, erguido em uma de suas belas praças públicas". O Doutor WASHINGTON DE ALMEIDA pediu a palavra e disse "que se associava integralmente à homenagem proposta, mas desejava ampliá-la pois, as congratulações eram também devidas ao Doutor RAUL FERNANDES por haver sido distinguido pela Faculdade de Direito de São Paulo com o título de "Doutor Honoris Causa", distinção essa que vinha coroar a brilhantíssima carreira de jurista do excelso mestre e eminente amigo". O acionista senhor MANOEL GOMES MOREIRA, propôs também" um voto de regosijo da Assembléia por ter sido indicado o nome do Doutor RAUL FERNANDES, como candidato brasileiro ao prêmio Nobel da Paz". O Presidente pôs em votação essas propostas que foram unânimemente aprovadas, sob calorosa salva de palmas, e, em seguida agradeceu em breves e comovidas palavras a homenagem e a carinhosa demonstração de amizade que os senhores acionistas acabavam de prestar-lhe. Iniciando os trabalhos para os quais foi convocada a Assembléia, o Presidente pediu ao 1.º Secretário que procedesse à leitura do RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DA DIRETORIA, convidando depois o senhor ALFREDO LOUREIRO FFERREIRA CHAVES a fazer a leitura do PARECER DO CONSELHO FISCAL, cujas conclusões vão, em seguida transcritas: "Que sejam aprovados o Balanço, Contas e Atos da Diretoria, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1952; e, que se registre um voto de louvor à Diretoria, pela competência e orientação demonstradas no cumprimento do seu mandato, e a todos os seus colaboradores". Terminada essa leitura, o Presidente pôs em discussão as Contas e Atos da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem pedisse a palavra para manifestar-se sôbre os mesmos, o Presidente submeteu a votação da Assembléia as Contas e Atos da Diretoria relativos ao ano findo de 1952 e, em seguida, o Parecer do Conselho Fiscal. Todos êsses documentos foram aprovados, unânimemente, com abstenção, porém, dos acionistas impedidos pela lei. O acionista senhor MANOEL GOMES MOREIRA pedindo a palavra propôs que a remuneração de cada Diretor fôsse elevada para trinta mil cruzeiros mensais, observado, quanto ao Diretor Presidente, o resolvido em Assembléia Geral Extraordinária de 5 de setembro de 1944 e, ao Diretor Gerente, o preceito do § 10 do art. 5 dos Estatutos. Justificando sua proposta disse que a referida Assembléia havia fixado a remuneração de cada Diretor em dez mil cruzeiros, não modificada até hoje; e que nesse mesmo lapso de tempo os funcionários e operários da Companhia haviam tido aumentos de mais de 400% sôbre seus vencimentos havendo muitos dêles que percebem mais que os Diretores, num desiquilíbrio hierárquico evidente. Isso, a seu ver, era uma anomalia que devia ser urgentemente corrigida, pois a administração de uma Emprêsa, como a Docas, exige atividade integral de sua Diretoria, que era remunerada de forma insuficiente e injusta em face da situação econômica do País. O Presidente submeteu essa proposta à votação, sendo ela unânimemente aprovada, com exclusão dos diretores que não quiseram se manifestar. Em seguida o Presidente anunciou que se iria proceder à eleição do Conselho Fiscal, para o período a terminar em 1954. O acionista Senhor THIERS GRUNEWALD propôs a reeleição dos atuais fiscais e suplentes. Corrido o escrutínio, verificou-se terem sido reeleitos os Senhores ALFREDO LOUREIRO FERREIRA CHAVES, Doutor EDUARDO DE VASCONCELLOS PEDERNEIRAS e Doutor ÁLVARO WERNECK, para membros efetivos; para suplentes foram reeleitos os Doutores RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA, ARY DE ALMEIDA E SILVA e HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA FILHO. O mesmo acionista Senhor THIERS GRUNEWALD propôs também que a remuneração dos membros efetivos fôsse elevada para dois mil cruzeiros mensais, o que foi aprovado unânimemente. O Senhor ALFREDO LOUREIRO FERREIRA CHAVES agradeceu a Assembléia em seu nome e no de seus companheiros a reeleição para o Conselho Fiscal e a elevação dos honorários dos efetivos. O Presidente proclamou eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e declarou fixada em dois mil cruzeiros mensais a remuneração dos efetivos. A seguir o Presidente declarou que estava esgotada a matéria sôbre a qual a Assembléia havia sido convocada para se pronunciar; mas, antes de encerrar a sessão, oferecia a palavra a qualquer dos senhores acionistas que dela quisesse fazer uso. O acionista Senhor MANOEL GOMES MOREIRA, pedindo a palavra, propôs que a Assembléia aprovasse a seguinte: "MOÇÃO — Proponho que esta Assembléia Geral de Acionistas da Companhia Docas de Santos aprove um voto de congratulações e elevado louvor, ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o eminente engenheiro Doutor HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES, pela forma eficiente e patriótica com que vem conduzindo êsse importante setor da vida nacional, contribuindo, eficazmente, para a melhoria da situação econômica do País, com o desenvolvimento e aparelhagem dos seus portos. Sala das Sessões, 29 de abril de 1953. — (a) MANOEL GOMES MOREIRA. Submetida a votos, foi esta proposta aprovada por unanimidade, ficando a Mesa da Assembléia encarregada de oficiar ao Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, Engenheiro HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES, dando-lhe conhecimento da manifestação dos senhores acionistas. O Doutor GUILHERME GUINLE pedindo a palavra, declarou que julgava interessante prestar certos esclarecimentos aos senhores acionistas e discorreu longamente sôbre os negócios da Companhia, suplementando, com informações referentes aos meses decorridos dêste ano as comunicações contidas no Relatório da Diretoria. Prognosticou para o decorrer dêste ano uma franca melhora na situação econômica e financeira nacional, com um evidente reflexo na movimentação do pôrto de Santos, cuja situação atual de depressão, verificada no 1.º trimestre decorrido, é de esperar que venha se modificar voltando ao seu ritmo normal. O acionista Senhor ARLINDO LOUREIRO FERREIRA CHAVES propôs um voto de aplauso à Mesa pela proficiência com que dirigiu os trabalhos, o que foi unânimemente aprovado. Ninguém mais pedindo a palavra, o Presidente suspendeu a sessão, para ser lavrada esta ata, que, depois de lida e unânimemente aprovada, vai assinada por todos os presentes. E eu, ÉRICO LIMA DA VEIGA, 2.º Secretário, fiz lavrar esta ata que conferi e assino (as.) ÉRICO LIMA DA VEIGA — 2.º Secretário, RAUL FERNANDES — Presidente; ARY DE ALMEIDA E SILVA — 1.º Secretário; Guilherme Guinle, Guinle Irmãos por si e pp. Caixa B. F. Alfândega de Santos — Beatriz Augusta de Castro Cerqueira — Corina Leonor de Castro Cerqueira — Dionísio Augusto de Castro Cerqueira — Edenia da Motta Mendes — Otília de Freitas — João Cardoso de Mendonça, Banco Boavista — Guilherme Guinle - Presidente, Gabriel de Andrade Botelho Sobrinho, Arthur Loureiro Ferreira Chaves por si e por sua Senhora Alice Hue Chaves, Cia Docas da Bahia E. d'Oliveira Vice Pres., César Rabello por si e por, Branca Rabello Cotrim — Carmen Rabello Penido Monteiro — Marília Rabelo Pouguy — Maria Jacobina de Sá Rabello, Antônio Pinto de Avellar Fernandes, Thiers Grunewald por si e por Maria Fabião Grunewald — José Lino Fabião Grunewald, Alfredo L. Ferreira Chaves, Arlindo L. Ferreira Chaves por si e por sua espôsa Hilda Pinheiro Chaves, Ary de Almeida e Silva por si e sua espôsa Carmen M. de Almeida e Silva, Alvaro Werneck, Manoel Gomes Moreira, Érico Lima da Veiga, Cândido Guinle de Paula Machado por si e pp. Celina Guinle de Paula Machado e pp. Linneo Eduardo de Paula Machado, Raul Fernandes, Octavio P. dos Santos por si e pp. Roberto B. dos Santos pp. Victor B. dos Santos, Ismael de Souza, G. Weinschenck por si e pelo Espólio de Oscar Weinschenck, Washington de Almeida, Arnaldo Guinle por si e pp. Carlos Guinle e Gilda Guinle. O presente documento em 5 (cinco) fôlhas de papel datilografados de um só lado, e por mim rubricadas, é a cópia fiel extraída do livro próprio da Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Docas de Santos, realizada em 29 de abril de 1953. ÉRICO LIMA DA VEIGA, 2.º Secretário — RAUL FERNANDES, Presidente — ARY DE ALMEIDA E SILVA, 1. Secretário.

amanhã... sábado

AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

ficarão abertas até 18,30 horas para que todos os seus clientes possam efetuar a compra de presentes para o Dia das Mães

A Exposição Carioca — L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

A Exposição Ouvidor — AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Sapataria

LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados

SOUTO

Sugestivas lembranças

PARA O DIA DAS MÃES

Marque com uma delicada lembrança o Dia das Mães oferecendo um dêstes lindos presentes àquela que tudo lhe deu

ARGOLÃO de ouro maciço 18 kls. Em prestações de 120, mensais SEM ENTRADA

RELÓGIO de ouro 18 kls., suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 300, mensais SEM ENTRADA

RELÓGIO de ouro, platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, garantido por 2 anos. Em prestações de 700, mensais SEM ENTRADA

ORIGINAL ANEL em aros de ouro 18 kls. c/ pérola cultivada e brilhantes. Em prestações de 135, mensais SEM ENTRADA

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

É TÃO FÁCIL GANHAR CR$ 1.000,00 !...

RESULTADO DA "VISITA SURPRÊSA" DO "ÓLEO DE CEDRO" — O MELHOR PARA MÓVEIS

Eis a relação das casas premiadas no domingo dia 25/4/54: — Rua Dr. Gaudie Loy, 62 — premiada D. Helena Galvano, Rua Jacy, 19 — premiada D. Jurema. Caminho do Saco, 565 — premiada D. Jacyra. Rua São Luiz Gonzaga, 658 c/14 — premiada D. Maria de Lourdes Gomes, Rua Roberto Silva, 182 — premiado o jovem Antônio Carlos. Mesma rua n.º 451 — premiada D. Maria das Dôres. Mesma rua n.º 303 — premiada D. Judith.

A visita surprêsa bate todos os domingos pelo menos, em 70 casas em qualquer ponto do Distrito Federal. Encontrando um vidro vazio ou cheio do "Óleo de Cedro", o melhor para móveis, a dona tem direito a meter a mão numa sacola onde não existe pedra branca, sendo a menorzinha de Cr$ 20,00, depois, Cr$ 50,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 1.000,00!

Portanto: — ÓLEO DE CEDRO encontrado — dona de casa premiada!

Todos os domingos "O Radical" e tôdas as segundas-feiras "Correio da Noite" e "O Mundo" publicam o resultado da visita.

Se a senhora desejar a visita em sua rua faça o seguinte: — escreva uma carta acompanhada de um rótulo do "Óleo de Cedro" para a direção da visita à Av. Rio Branco, 137 — Sala 616, dizendo: — "Desejamos a visita à rua tal..." Não ponha endereço de nenhuma casa e nós nos comprometemos a visitar pelo menos 10 casas na rua pedida.

ÓLEO DE CEDRO — O melhor para móveis

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS

GUARDATUDO

ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"

GRUNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9

RIO DE JANEIRO

A Mãe é a Humanidade vista do seu lado tranquilo. É o lar na sua pureza. É a família no seu aconchêgo. É a fonte de consôlo. Dissipa a dúvida e desperta a confiança. Apaga o ódio e faz renascer o amor. Implanta a paz onde há guerra. Porque muito ama, sempre perdôa. E é pelo próprio sacrifício que procura a alegria de ser feliz.

No dia 9 de Maio — "Dia das Mães" — não se esqueça de quem sempre se lembra de você.



A ROSA E O BOTÃO — Num momento de inpiração que só a delicadeza do sentimento do amor filial pode estimular, o artista e vitrinista Rubens Richter — exclusivo da Casa Barkí — concebeu a alegoria de "A Rosa e o Botão", simbolizando Mãe e Filho, que ilustra esta mensagem

Casa Barkí

Avenida Rio Branco, 100 - esquina de Ouvidor

Record 7081

VENDA EXCEPCIONAL!

SÓ 30 dias



LUSTRES artisticamente confeccionados com

PINGENTES LAPIDADOS

do melhor cristal

TCHECOSLOVACO

Diretamente na Fábrica
tudo sem intermediários

3 LUZES Cr$ 1.200,00
4 LUZES Cr$ 1.500,00
5 LUZES Cr$ 1.800,00

Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.123
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

VÍCIO

NA última reunião da Federação das Indústrias, o sr. Vicente de Paulo Gallies chamou a atenção do plenário para um "lapso" do regulamento geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, assinado pelo sr. Getúlio Vargas, juntamente com o decreto do salário mínimo.

No artigo 96 está escrito: "Dentro do prazo de um ano, contado da vigência DESTA LEI..."

O sr. Getúlio Vargas não perde a mania de legislar. Viciou-se. Viciou-se a ponto de chamar "lei" um regulamento. Por causa disso, todo o regulamento foi novamente publicado no "Diário Oficial" do dia 5. Desta vez, o artigo 96 está escoimado do vício. O regulamento é chamado de regulamento mesmo.

Mesa-redonda dos exportadores

A MESA redonda dos exportadores, primeira realizada no Brasil, concluiu seus trabalhos com a aprovação dos seguintes itens:

1. O prêmio de Cr$ 10 por dólar, benéfico a princípio, provoca desequilíbrio econômico pelo encarecimento dos bens de produção. No caso específico da industrialização do cacau, recomenda providências de amparo.

2. Existem estoques de mercadorias sem transporte ou com excesso de produção. Cereais (São Paulo e Goiás); mentol (S. Paulo); fécula de mandioca (S. Paulo, S. Catarina, R. G. do Sul e Estados do Norte); couros (Rio Grande do Sul); batata, castanha do Pará, copaiba, cumaru, essência de pau-rosa, madeiras, piaçaba, sôrva, murumuru, cêra de carnaúba, sisal, tucum, óleo de oiticica e casca de mangue, nos Estados do Norte e Nordeste. Não existem estoques paralisados na Bahia. A situação cambial não permite o funcionamento das fábricas de industrialização de cacau.

3. O Banco do Brasil não tem capacidade para distribuir equitativamente o saldo dos ágios em qualquer programa de fomento à produção nacional. E' necessário estender a distribuição dos saldos por tôda a rêde bancária.

4. Eliminação da causa principal das reexportações, que é a fixação de taxas de câmbio para as moedas inconversíveis de maneira diferente da realidade.

5. Criação de uma Associação Brasileira de Exportadores.

6. Fiscalização das exportações, inclusive pela Associação de Exportadores para impedir que continuem a agir desmoralizando o país elementos inidoneos.

7. Reconhecimento da significação da iniciativa da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, promovendo a mesa-redonda de exportadores e propiciando a criação da Associação Brasileira de Exportadores.

Parado

O PAGAMENTO das dívidas comerciais do Brasil com o Canadá e Inglaterra está completamente paralisado. Tanto canadenses como ingleses não estão nada satisfeitos com a situação.

Urânio

PARA pesquisar urânio e tório, foram postos Cr$ 15 milhões à disposição do Departamento Nacional da Produção Mineral

Genebra

A DELEGAÇÃO governamental à Conferência de Genebra (Campeonato Mundial de Futebol) é composta de vinte membros, entre os quais o secretário de Jango, Eugênio Caillard, e o filho do senador Landulfo Alves. Seguirão todos os componentes da comissão organizadora do temário da conferência (7) e que haviam sido designados pelo ministro do Trabalho.

Enquanto isso, a delegação operária, que sempre foi de sete ou oito membros, viu-se reduzida a apenas três.

Remédios

PRATICAMENTE, todos os remédios estão sendo aumentados desde o dia 5. A percentagem de aumento varia entre 30 e 100%, na média de 70%.

Aniversário

COMPLETOU ontem um ano de existência a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, presidida pelo sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo.

Declaração

HÁ cerca de mês e meio, o sr. Oswaldo Aranha declarou ao redator desta coluna, em seu gabinete: "A inflação é o maior perigo que ameaça o meu plano. Nêsse ponto, a TRIBUNA DA IMPRENSA tem razão. Um aumento impensado e demagógico do salário mínimo funcionará como violento fator inflacionário. Eu não poderia continuar responsável pela política econômico-financeira do país se isso acontecesse".

40 milhões da Prefeitura para Lodi

Prêmio-economia, no túnel Catumbi-Laranjeiras — Rescisão do contrato da Companhia Comércio e Construção (de Lódi) — O Tribunal de Contas negou sempre registro — Mas a Câmara dos Vereadores é benigna

EUVALDO Lodi vai ganhar Cr$ 40 milhões da Prefeitura, como "prêmio de economia" pela obra do túnel Catumbi-Laranjeiras, que não realizou e está paralisada há muito tempo.

Isto, porque a Câmara Municipal incluiu, no orçamento de 1954, aquela importância, a fim de constituir garantia para a rescisão do contrato da Companhia Comércio e Construções — da qual Lodi é presidente —, uma vez que o Tribunal de Contas se negou a registrar as contas, em maio de 1953, apesar dos pedidos de reconsideração.

Venceu em 1947

Em 1947, a Companhia Comércio e Construções venceu a concorrência para a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, embora houvesse parecer contrário da Comissão Julgadora, qu opinou pela anulação. Mendes de Morais deu como vitoriosa a firma presidida por Lódi (segundo se diz), por conselho do então secretário de Viação o vereador Amandino de Carvalho.

O Tribunal não registrou

Os estudos feitos, na época, avaliaram em Cr$ 114.821.000 as despesas para a construção do túnel, sendo que Cr$ 33 milhões foram destinados às desapropriações.

O Tribunal de Contas, porém, não concedeu registro, sendo o julgamento convertido em diligência. Em 1948, foi assinado um têrmo aditivo — era o primeiro —, ratificando o contrato e empenhando a verba. Procurava-se, dessa forma, cumprir as exigências do Tribunal de Contas.

Mas êste novamente negou registro. A Prefeitura fêz outro têrmo aditivo — o segundo. Ainda assim, foi negado o registro do contrato, lavrando-se então o terceiro têrmo, pelo qual foram ratificadas as cláusulas do primeiro e do segundo.

O prazo

O Tribunal acabou registrando o contrato, que fixava em 5 anos a duração máxima de vigência. Isto, em 22 de outubro de 1948. Em 18 de dezembro, já Lódi requeria fôsse sustado o prazo de 15 meses, fixado no edital de concorrência para o término das obras.

Alegou, para isso, que não haviam sido feitas as desapropriações, o que impossibilitava a instalação do aparelhamento necessário. Só em 11 de dezembro de 1950, após longa controvérsia, a questão foi resolvida: a Prefeitura concedeu prorrogação do prazo contratual.

Em novembro de 1949, foi assinado novo têrmo aditivo — o quarto —, para efeito de empenho e verbas. Em 9 de outubro de 1950, foi assinado o quinto têrmo, para reajustar o contrato às novas condições criadas com o aumento do impôsto de vendas e consignações. Êstes têrmos foram registrados no Tribunal de Contas.

Em novembro de 1950, a pedido de Lódi, o prefeito permitiu à firma construtora o reajustamento dos preços básicos unitários, para fazer face ao aumento compulsório dos salários, decretado pelo govêrno.

Paralisação

O último ato do prefeito não teve, porém, efeito, uma vez que ficou suspenso até março de 1952. A esta altura, o engenheiro chefe determinou a suspensão da construção da abóbada e da confecção dos cimbres de aço, até a conclusão dos estudos, que estavam sendo feitos no Departamnto de Urbanismo, relativos ao alargamento da seção.

Esta medida foi interpretada por Lódi como uma ordem de paralisação das obras e um indício de que a Prefeitura quisesse rescindir o contrato. Propôs, então, uma rescisão amigável, pedindo:

1. Pagamento do "prêmio-economia", apurado até aquela data.
2. Pagamento do material inutilizado e outras compensações.
3. Calculava tudo em cêrca de Cr$ 40 milhões.

NOVOS TÊRMOS

Enquanto isso estava sendo discutido, foram assinados mais dois têrmos aditivos, sendo o último para apuração de contas para a rescisão do contrato, em têrmos amigáveis: Cr$ 40 milhões.

Mas, novamente, o Tribunal de Contas não registrou, de acôrdo com os votos dos ministros Olímpio de Melo e Ivan Lins, determinando diligências.

A Câmara Municipal, porém, não considerou justa a decisão do Tribunal e alegou que a rescisão judicial causaria maiores ônus à Municipalidade.

Agora, para resolver o problema, dá garantias a Lodi, no próprio Orçamento da Prefeitura.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d- I. A. B. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074 Caixa Postal 1741 End Tel "Moneró" Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de Viagem Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

DIRETÓRIO ACADÊMICO — POSSE

TOMOU posse, na noite de 6, a nova diretoria do D.A. da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Ao ato compareceram representantes das diversas entidades estudantis do Distrito Federal e representantes do corpo docente daquela Faculdade. A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelos representantes de entidades da classe estudantil, dr. Roberto Pirangi (diretor da escola), dr. Horeste de Brito e Antônio Holanda Moura, presidente do D.A., eleito pela segunda vez consecutiva para aquêle cargo. No clichê, a mesa que presidiu a solenidade, vendo-se ao centro o presidente do D.A. e, à sua esquerda, o diretor da faculdade.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataiar, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguiho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O COMÉRCIO NO "DIA DAS MÃES"

ATENDENDO a uma solicitação do Sindicato dos Lojistas e do grupo de Colaboradores de Turismo, o prefeito autorizou o comércio a funcionar amanhã até às 18,30, a fim de colaborar nas festividades do Dia das Mães.

A determinação do prefito foi tomada ontem.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Março de 1954 33 MILHÕES E 25 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 2975 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: João Duarte, Av. Suburbana n.º 4850, Ap. 202; Euridice José Alves, Rua Castro Menezes n.º 763 — Braz de Pina; Manoel Henrique de Azevedo, Ladeira João Homem n.º 56; Osmar Martiniano de Holanda, Rua André Azevedo n.º 50; José Joaquim Pereira, Rua Carneiro de Mendonça n.º 225 — Vaz Lobo; Jacy dos Santos, Rua Leandro Martins n.º 75, sobr.; Antonio Pereira da Silva, Rua Alexandre Makenzie n.º 75; Manoel Francisco da Silva, Rua Pedro Ernesto n.º 53; Eduardo Moura Santos, Rua Chuí n.º 93, fundos.

O bilhete n.º 2976 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Março, foi pago a Abílio Ezequiel de Barros, Travessa José de Faro n.º 47 — Aracajú.

O bilhete n.º 27604 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Março, foi vendido em Santa Rita de Sapucaí — Minas, e pago aos seguintes, residentes em Jacareí, S. Paulo: Benedito José de Siqueira, Baffaelle Sciamarello, Euclides Antonio de Campos, Kunitoshi Missawa, João de Oliveira, Octavio Sciamarella, Mario de Oliveira Rosa, êste residente em Mogi das Cruzes.

O bilhete n.º 29854 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Março, foi vendido em Feira de Sant'Ana, Bahia, e pago aos seguintes, residente em Cachoeira: Antonio Sobral da Costa, Praça Maciel n.º 39; Glicerio Florentino de Souza, Rua Durval Chagas n.º 25; Manoel Gonçalves Neto, Rua Barão do Nagé s/n.; Antonio Dias da Silva, Praça Dr. Milton n.º 1; Agnaldo Gentil, Rua Dr. Frisco Paraiso n.º 26; Manoel Alberico Chiachino e Aristeu Anacleto dos Santos, residentes em Cruz das Almas.

O bilhete n.º 31393 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Março, foi vendido em Ribeirão Preto, S. Paulo, pelo agente Amleto Sassi e pago aos seguintes: Luiz Cotias Videiras, Alameda Pedro II n.º 240, Sales Oliveira; Victorio Garbine, Rua 1 n.º 260 — Oriândia; Miguel Fernandes Ribas, Rua 1 n.º 590 — Oriândia; Gilberto Mossaro, Rua 1 n.º 632 — Oriândia.

O bilhete n.º 70 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Fenelon Mendes Bernardi, Alameda Glette n.º 589.

O bilhete n.º 31394 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Março, foi pago a Pedro Vilas Boas, Rua Quintino Bocaiuva n.º 127 Ribeirão Preto.

O bilhete n.º 33098, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes Natal Greco, Rua Carolina Machado n.º 470; Lauriano Pereira Santos, Estrada da Matriz s/n, Ilha do Governador; Aurino Antonio de Medeiros, Rua A, Lote 20 — Campo Grande; Paulo José de Oliveira, Rua Kosmos n.º 542, Bairro Kosmos; José da Costa Flores, Estrada do Rio Morto n.º 245 — Campo Grande; Mustafá Auny, Rua Marselha n.º 221 — Bangu; Italo Carlos Barroso, Rua Barcelos Domingues n.º 190-B, Campo Grande; João Piano Sola, Campo Grande.

O bilhete n.º 11341 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Natal Greco, Rua Carolina Machado n.º 470; Mario da Silva, Estrada da Pavuna n.º 680, Anchieta; Aristides Malheiros do Valle, Rua Alvano n.º 236 — Jacarépaguá; Francisco Alves de Macedo, Rua Romario Martins n.º 27; Alvaro Rodrigues, Praça Sena Pereira n.º 7 — Irajá; Sophia Samis, Estr. da Portella n.º 108, Casa 13.

O bilhete n.º 15075 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Março, foi vendido em Caratinga, pelo agente Sebastião Vilela e pago a João Batista Corrêa, residente em Caratinga.

O bilhete n.º 27647 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Março, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: João Santos Oliveira, residente em Belmonte; Arthur Emilio de Menezes, Rua Agrario de Menezes n.º 63; Pedro Ferreira Angelo, Rua Araújo Bulcão n.º 3.

O bilhete n.º 14047 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello, e pago a Elizette Ferreira Machado, Rua Frederico Meyer n.º 20, Ap. 302.

O bilhete n.º 6997 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Mario Teixeira de Abreu, Rua das Laranjeiras n.º 557; José de Oliveira Silva, Rua das Laranjeiras n.º 213; Aida Guedas dos Reis, Rua Pinheiro Guimarães n.º 11, sobr.; Nilo José Vieira, Rua Desembargador Isidro n.º 13, Casa 3; João da Silva, Rua Cesario de Mello n.º 105; Candido Silva Maciel, Rua C. Ap 101, Bloco 32 — Quintino Bocaiuva; Saulo Francisco de Andrade, Rua 2 de Dezembro n.º 25; Sigurdur Sigmundson, Hotel Glória; Francisco Pereira dos Santos, Rua Senador Dantas, n.º 85.

O bilhete n.º 35283 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Março, foi vendido em Santa Rita de Sapucaí — Minas, pelo agente Salvador Caruso e pago aos seguintes, residentes em São José dos Campos, São Paulo: Mauricio de Abreu e Silva, Tenente Joaquim Alves de Carvalho, José Marques Loureiro, Guedes Diamante, Helio Bittencourt de Melo, Logatto Eugênio, Noemio de Arruda Carvalho, José Franco Pereira, Ciro de Camargo Neves, Praça Patriarca n.º 96, 4.º andar, Sala 4-A — São Paulo.

O bilhete n.º 19818 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Março, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago aos seguintes Vicente Dias de Oliveira, Boanerges Batista, Geraldo de Souza, Ernani Villela, Joaquim de Araujo Torres, residentes em Caratinga e Messias de Souza Batista, residente em Vitória, Espirito Santo; Lucas Novais Santos, Flavio Gregorio, residentes em Cafelândia.

O bilhete n.º 35284 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Março, foi pago a Antonio Rodrigues de Melo, residente em São João Del Rey — Minas.

O bilhete n.º 12955 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: João Corrêa, Rua Val de Palma 4-60, Bauru; José Sumio Nishikawa, Rua Brigadeiro Tobias, Hotel Londres; José Alves da Silva, Rua Bandeirantes 112, Arsenio Decio Bento, Rua Benedito Fernandes 115; Waldir Zafalos, Rua Uenton, residentes em Araçatuba; Luis Francisco Alves, Rua Alto Juruá n.º 332 — Vila Camargo, Bauru.

O bilhete n.º 18464 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Março, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Báldino e pago a Calixto Abdalla, Av. Senador Salgado Filho, n.º 140.

O bilhete n.º 38339 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Antônio Martins, Rua Lopes da Cruz n.º 226; Manoel Fino Beja, Rua Capitão Rezende n.º 368 — Meier; Maria José Moreira Medeiros, Rua Conselheiro Autran n.º 38; Mário Cupello, Rua Corrêa Vargas n.º 11-A; Salvador Bernardino, Rua Aristides Caire n.º 25.

O bilhete n.º 46243 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Humberto Leito, Rua Carlos de Vasconcelos n.º 103, Casa 1.

O bilhete n.º 10244 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Março, foi pago a Willy Carlos Frohlich, Av. N. S. Copacabana n.º 1344, Ap. 203.

O bilhete n.º 28400 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Loterias e Comércio e pago aos seguintes: João Macário Carmello, Rua D. Duarte Leopoldo n.º 394; Amirton Reis Rocha, Praça Almeida Jr. n.º 57; Emilio Puglielli, Rua Lavapés n.º 72; Kitaru Saito, Rua dos Estudantes n.º 423; Rafael Rodrigues dos Santos, Rua Mazini n.º 237; Luiz Volpe, Rua S. Domingos n.º 426; Pasquale Specchio, Rua Fortaleza n.º 206; Francisco Volpe, Rua Ruy Barbosa n.º 354.

O bilhete n.º 25449 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência S. A. Loterias e Comércio, e pago aos seguintes: João Castilho, Rua Jaguariauma n.º 4 — Vila Zelina; Ernest Oppenheim, Rua Alvaro Rodrigues n.º 612 — Brooklin; Horácio Rosa, Rua S. Bento n.º 290, 3.º andar; Américo Kende, Rua Augusta n.º 2376.

O bilhete n.º 8318 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Clóvis Pretti, Rua Presidente Vargas n.º 138 — Colatina — Esp. Santo.

O bilhete n.º 25806 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Março, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Isaac Gudis, Rua da Azenha n.º 55; Miguel Gudis, Rua da Azenha n.º 551; Jaime Baril, Rua Sant'Ana n.º 1302.

O bilhete n.º 0085 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Março, foi vendido em Santos — São Paulo e pago aos seguintes: Izabel Bueno Batista, Rua 7 de Setembro n.º 61; Florêncio Martins do Jesus, Morro São Bento — Ligação 132; Washington Bravo Graça, Rua Agostinho Gomes n.º 2369; Eugênio Venditti, Estrada de Itapecerica n.º 415-A; João Batista Veloso, Acampamento do Cubatão; Alfredo dos Santos Curcialeiro, Rua N. S. de Fátima n.º 477.

O bilhete n.º 10930 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Março, foi vendido no Rio e pago a Ervino Muller, Estrada da Guarate — N. Iguaçu.

O bilhete n.º 27313 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Março, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago aos seguintes: Benedito de Menezes, Av. Amazonas n.º 491; Osório Pereira Maia, Rua Itaquera n.º 814; Humberto Noce, Rua Rio Preto, 700; Paulo Soares da Silva, Rua Bonaparte n.º 262; Paulo Camargo, Rua Joaquim Francisco n.º 26; Arthur Gonçalves, Rua Andaluzita n.º 104.

O bilhete n.º 31130 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Waldyr Accioly dos Santos, Rua Visconde de Pirajá n.º 203, Ap. 401; Messias Mendes, residente em Pedra Negra, Minas; Manoel Lopes da Cruz, Rua Nabor do Rego n.º 614; Edvaldo Pereira de Morais, Rua Cel. Soares n.º 1683, Nilópolis; Ekkehard Schock, Rua São Francisco Xavier n.º 640; Jorge de Meireles Rodrigues, Rua Cadete Palma n.º 892, Ap. 301; Antonio Moreira Borges, Rua do Propósito n.º 36; Salvador Carapito, Rua Barão de Mesquita n.º 144; Gilton da Silva Pinto, Rua Martinho Nobre n.º 11, Ap. G; Seramarela Santos, Rua Santa Sofia n.º 54.

O bilhete n.º 31131 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Março, foi pago a Armando Ayres da Cunha, Rua da Assembléia n.º 98, 1.º andar, Sala 19.

O bilhete n.º 4298 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Paulo José Valente, Travessa Francisco Constantino s/n; Joaquim Antônio, Rua Domingos de Sá n.º 303 — Niterói; Sebastião Mignot, Travessa do Ribeiro n.º 15 — Niterói; Emilio Rabello Barbosa, Rua Presidente Pedreira n.º 147 — Niterói; Juarez Pinto, Praia de Icaraí n.º 491 — Niterói; Edilson Corrêa, Travessa Souza Soares s/n. — Santa Rosa — Niterói; José Joaquim Saleme, Al. Tefé n.º 632 — Niterói.

O bilhete n.º 24539 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Luiz Gonzaga da Ponte, Rua Marquês de Abrantes n.º 127, Ap. 101; Anselmo Matheus Paniza, Rua Souza Franco n.º 251, Ap. 201; Humberto Haroldo de Azeredo Coutinho, Rua Riachuelo n.º 22, 2.º andar; Carlos Cesar Martins, Rua Viana Drumond n.º 100 — Ap. 102; Augusto Queiroz, Rua Visc. Santa Isabel n.º 107; Júlio de Carvalho, Rua Theodoro da Silva n.º 870; Enéas Coelho Leal, Rua Carolina Machado n.º 480, Ap. 3; Nelton Quadrelli, Estrada Intendente Magalhães n.º 139; Hermelindo de Barros Lins, Rua Senador Vergueiro n.º 23, Ap. 22.

O bilhete n.º 161 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Março, foi vendido em Santos — São Paulo e pago a João Righetti, residente em Bauru e outros.

O bilhete n.º 20960 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Arpad Minoh, Rua Sant'Ana n.º 159; José Mendes Manó, Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo n.º 115; José Ramão Pinheiro e Silva, Rua Senador Dantas n.º 118; Sebastião Monteiro, Rua Monte Alegre n.º 64; Frieda Lisbeth Dametz, Rua Dr. Satamini n.º 169; Hilton Moura Guedes, Rua Constante Ramos n.º 68, Ap. 502; Bento Reis, Rua Júlio Maria n.º 82 — Bonsucesso; Abilio Gonçalves, Rua Aristides Caire n.º 290 — Méier.

O bilhete n.º 2466 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de Março, foi vendido em Uberaba pelo agente Rogério Caparelli e pago aos seguintes: Dolormel Castor, Leonor Ribas Cruz, Alameda Goete n.º 685; José Ferreira Sant'Ana, Rua Dr. Cockrane n.º 80

O bilhete n.º 18904 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Antônio Faknany, Rua José Ferreira n.º 119, Descalvado; Elisio Giacomelli, Rua 24 de Outubro n.º 929, Carlindo Kastein, Rua Bezerra Paes n.º 432; Benedito Alvim Fonseca, Rua Cel Manoel Leme n.º 55; Anauto Rosa Viana, Descalvado; Mário Elias, Descalvado; Plinio Bresci, Descalvado; Ruy Barbosa Alvares, Descalvado; Victor Fratini, Descalvado; João Luiz Bispo, Rua Conselheiro Glegário n.º 22.

O bilhete n.º 5628 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Março, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Carlos Soares, Rua Caminho do Catete n.º 640

O povo não crerá mais nos falsos líderes

"Já era tempo de se limpar os bastidores dos atores mascarados", diz o locutor da Rádio de Cresciúma — Programa em homenagem a Carlos Lacerda — História do caso "Última Hora"

"DE há muito vínhamos precisando inaugurar uma nova era no país, uma justa campanha de reconhecimento e evidência dos verdadeiros valores políticos e sociais. Já era tempo mesmo de se limparem os bastidores dos atores mascarados".

Com essas palavras, foi iniciado um programa de homenagem a Carlos Lacerda, na Rádio Difusôra Eldorado Catarinense, de Cresciúma, Estado de Santa Catarina. Ao anunciá-lo, disse o locutor ser o programa de homenagem também ao povo e ao Congresso, pelo papel que tiveram na campanha moralizadora da imprensa brasileira. E continuando:

O prêmio da mentira

"A hipocrisia, a falsidade, a mentira, a fama indevida, a mística e os políticos de espírito medíocre, enfim, nestes dias que correm, estão recebendo e irão receber os justos prêmios: o descrédito nacional, pelo triunfo dos brasileiros honestos.

"Tudo isso se deve ao jornalista Carlos Lacerda, que, oportunamente, empunhou a bandeira da era da honestidade, inaugurando uma mentalidade nova no Brasil".

Negócios da "Última Hora"

Historiando os acontecimentos, disse o locutor, lendo artigo do sr. José Tito Silva, que "a derrocada do cinismo, a morte do império da mentira, do roubo, começou com a descoberta dos escandalosos negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil". Explicou, em seguida:

"A nossa maior organização de crédito, através de escusos e particulares interêsses, financiou o nascimento do jornal "Ultima Hora", com a assombrosa quantia de Cr$ 280 milhões, ou seja, quase 3 vêzes o capital do próprio Banco".

Samuel Wainer

Prosseguindo, comentou o caso "Ultima Hora", no que diz respeito a Samuel Wainer, "mentiroso barato", que fêz tudo que se possa imaginar de ilegal e imoral. Mostrou como foi desmascarado:

"Lacerda destruiu o grupo dos aventureiros, em pouco tempo, para satisfação dos que ainda pensam nos destinos do país. Nem Wainer, nem seus comparsas, tiveram cabeça para, ao menos, salvar as aparências, e estão afundando na derrota. O lugar dêles é o da lista negra da história brasileira, das negociatas, da imoralidade pública e administrativa".

Ameaças e atentados

Após afirmar que os moradores daquela "pacata cidade do interior, capital do carvão", acompanharam todos os acontecimentos, pelo rádio, disse o locutor ser "lamentável que um cidadão esteja sujeito a ameaças e atentados, por dizer a verdade. Lá em cima, nos postos governamentais, ninguém vigiava".

VAI ACABAR

"SE sempre estiveram em jôgo interêsses particulares" — prosseguiu —, "grupos econômicos, sórdidas e polpudas negociatas para os responsáveis e administradores de instituições nacionais, isto vai acabar. Os vergonhosos acontecimentos da negociata da "Ultima Hora" influirão decisivamente no próximo pleito eleitoral: o povo já não crerá nos prometedores e falsos declamadores".

JUNQUEIRA E O ESCÂNDALO DO DESMONTE

O VEREADOR José Junqueira enviou-nos uma carta esclarecendo que ainda não se manifestou no caso do morro de Santo Antônio.

Afirma que está desligado de qualquer compromisso com a maioria, pois é líder de um partido (PSP) que, por declaração pública, estabeleceu uma situação de independência.

Concluindo, diz:

— "Na ocasião de me pronunciar, em face de meticulosos estudos que realizarei, se o assunto for submetido à Câmara, o faria sem me deixar impressionar por influências estranhas à minha própria convicção.

Devo respeito aos homens públicos, como imperativo da dignidade do meu mandato".

Aumento para os refrigerantes

MAIS um memorial, assinado pelos fabricantes de refrigerantes, foi levado ontem à COFAP. Os fabricantes continuam insistindo nos 25 por cento de aumento.

Dizem que o aumento dado pela COFAP não satisfaz. Várias demonstrações já foram feitas ao órgão controlador, que "teima em ignorar os sucessivos aumentos que vêm ocorrendo em todo o material usado na fabricação dessas bebidas".

Afirmam os representantes do sindicato dos fabricantes de refrigerantes que o preço de Cr$ 1,30 para a garrafa não é suficiente para cobrir as despesas essenciais. Além disso, agora, com o aumento do salário mínimo, as despesas serão ainda maiores do que as demonstradas anteriormente.

A portaria que tabela os refrigerantes ainda não foi publicada.

CABO FRIO

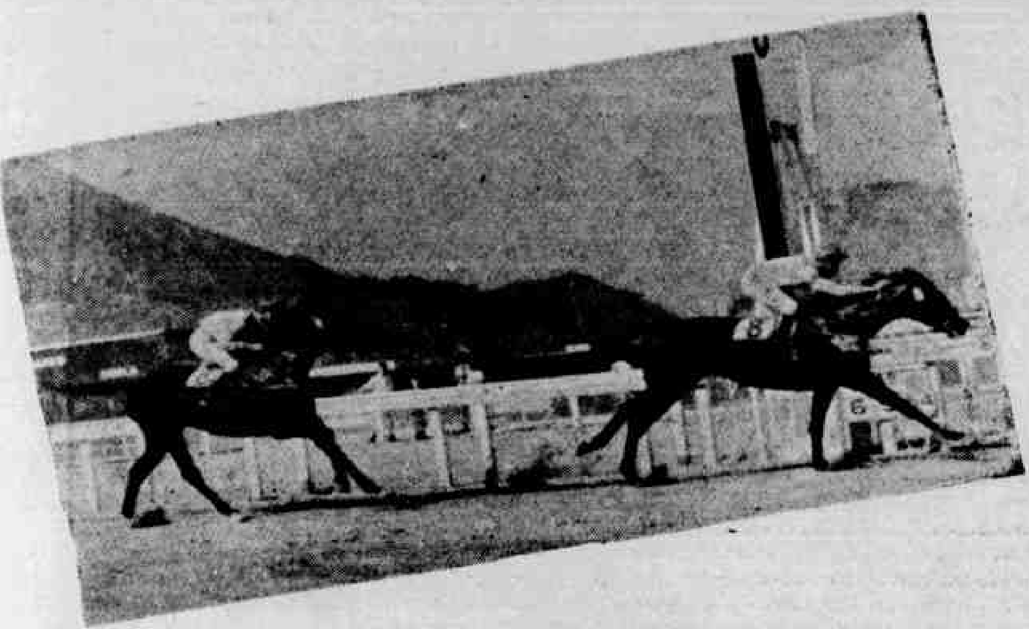
Vendem-se 20 alqueires geométricos, um milhão de metros quadrados, sendo 1.500 metros de frente para a estrada de rodagem a 3 minutos do centro de Cabo Frio e a 1 minuto da mais linda praia do mundo, tôda cercada, com grande casa residencial. Preço — Cr$ 400.000,00, ou seja quarenta centavos o metro quadrado, terra própria para cultura de côco, laranja, mamão, limão, mandioca e criação de gado. — Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. NELSON — Tel.: 23-2526.

CASA EM PETRÓPOLIS

Vende-se uma casa com 3 pavimentos à rua Mosela, 1469, sendo o primeiro com um salão de 142 m2 todo envidraçado e próprio para uma pequena indústria, o segundo com 2 quartos, 1 sala grande, ótima varanda, copa, cozinha e banheiro completo com água quente e fria e um grande sótão habitável. Água com fartura, bela vista. Preço — Cr$ 450.000,00 — Terreno 14,50 x 14,45. Tratar com Sr. NELSON. Tel. 23-2526.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Francisco Irigoyen brilhou



PEGANDO as sobras de Castillo, Irigoyen soube aproveitá-las, levando três animais ao vencedor. Tripoli, Unânio e Itapema receberam a eficiente direção do pilôto oficial do "stud" Seabra. Irigoyen teve o mérito, ainda, de desencabular Itapema, que sempre se colocava, mas que não conseguia cruzar o espelho de chegada em primeiro lugar. O clichê acima fixa a vitória de Tripoli, que abriu a reunião de ontem, sob o govêrno de "Panchito".

ULLÔA DEU PREFERÊNCIA A PALOMBETA

EQUILIBRADO O PRÊMIO "NOVE DE MAIO"

Fanfan e Pirueta, as mais prováveis vencedoras da prova central de amanhã — Resoluta, excelente "tertius" — Sem barbadas a sabatina

UM bom programa de oito páreos será disputado, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 13,40.

Da reunião consta o Prêmio "9 de Maio", com Cr$ 100.000 de dotação, na distância de 1.600 metros.

EQUILIBRIO

Essa carreira deve oferecer boa disputa entre diversas competidoras, pois está equilibrada e difícil. Embora Pirueta seja a fôrça aparente, Fanfan e Resoluta são candidatas das mais temíveis, principalmente a pilotada de Francisco Irigoyen, que atravessa excelente período de treinamento.

As defensoras do "stud" L. de Paula Machado terão que correr muito para derrotar a filha de Guaycuru.

Resoluta é outra que anda bem e convém recordar a bola branca de seu "stud" nas provas clássicas. Mais leve do que as demais poderá prevalecer-se disso para ganhar.

NÃO HA BARBADAS

O resto do programa se apresenta bastante difícil, sem fôrças destacadas ou barbadas. Como sempre, os páreos dos "bettings" são os mais encrencados, dando dor de cabeça a quem quiser decifrá-los.

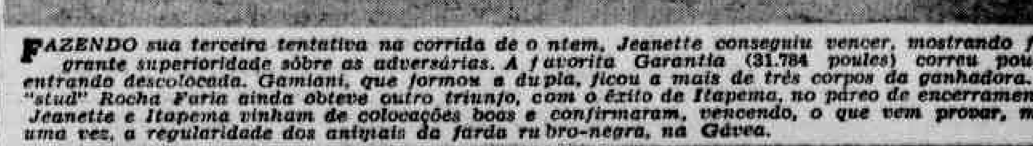
Amanhã, notadamente, a dificuldade é imensa, estando a matungada tôda em ação nessas 3 carreiras.

AO contrário do que muita gente esperava, Pirueta não será dirigida por Oswaldo Ullôa e sim por Dario Moreira. O bridão chileno pulou para o dôrso de Palombeta, "faixa" da filha de Maranta.

Conversando com a nossa reportagem sôbre essa mudança, revelou o "Japonês" que Pirueta, na sua opinião está inferior a Palombeta. Por isso, resolveu dar preferência a esta última. Sôbre as possibilidades de ambas na prova, disse Ullôa que dificilmente ganharão de Fanfan, principal fôrça da carreira.

Jeanette saiu do perdedor





FAZENDO sua terceira tentativa na corrida de ontem, Jeanette conseguiu vencer, mostrando flagrante superioridade sôbre as adversárias. A favorita Garantia (31.784 poules) correu pouco, entrando descolocada. Gamiani, que formou a dupla, ficou a mais de três corpos da ganhadora. O "stud" Rocha Faria ainda obteve outro triunfo, com o êxito de Itapema, no páreo de encerramento. Jeanette e Itapema vinham de colocações boas e confirmaram, vencendo, o que vem provar, mais uma vez, a regularidade dos animais da farda rubro-negra, na Gávea.

U. Cunha, o fotógrafo, está de "Flash" na mão



ATRÁS DO TÔCO

TARGHI — Depois que fui operado pelo Dr. Protássio, só corri uma vez para ver como é que as coisas andavam e voltei a ser colocado atrás do tôco, à espera de uma boa oportunidade.

Se não fizerem meu "forfait", é porque vou dar minha pipocada, saindo de trás do tôco em muito boas condições.

Joguem no papai, que vocês vão vê-lo chegar chiando mais que uma locomotiva "Malê", mas, sempre na frente da matungada.

BARBADAS DO ERNESTO

EU bem avisei vocês, de que pretendia recuperar a gaita perdida em S. Paulo, na reunião de ontem.

Quem acreditou, arrumou-se. Quem não acreditou, fumente-se. O papai é que estava com a razão, quando afirmou que Tripoli, Jeanette, Unanio e Itapanema eram quatro galhos.

Isso invertido em dois e em três, bem que já dava para arrumar qualquer situação aflitiva e ainda sobraria alguma gaita para comprar um presente para a "velha", cujo dia, 9, está bem próximo.

Para as carreiras de amanhã, embora a coisa não esteja muito boa, pois não me foi possível correr tôdas as cocheiras de meus cupinchas, ainda consegui quatro cavalinhos, os quais, pelo visto, são quatro frias.

Jogar contra Al Kadina, Targhi, Sião e Fanfan é o mesmo que jogar dinheiro fora.

Acumulem os quatro e deixem o pau rolar.

A fria do Marrêta

SIÃO

NA BICA

FANFAN — Mesmo com 64 quilos, continuo na bica, para conseguir nova vitória clássica.

Se das estrangeiras, com os mesmos 64 quilos, ganhei fácil, das nacionais, então, nem é bom falar.

Largo, corro onde o mestre Irigoyen mandar, e, no final, liquido com a meninada.

Taquem ficha, que sou um verdadeiro pudim de pão.

O TIRO

CHIVI — Na areia, seja molhada ou sêca, corro mais que o maratonista Zatopeck. E como a turma não me intimida, pretendo dar minha traulitada amanhã.

Aproveitem a oportunidade, arrumem a gaita e joguem no papai, que a poule vai compensar.

AVISO AOS DESCUIDADOS

CUIDADO! Não risquem fósforos, nem fumem nas proximidades das cocheiras do Luiz Tripodi! Há perigo de graves explosões.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

VOCÊS viram como o papai, mesmo todo rengo dos quartos, manco do joelho e quase sem poder andar, estava com tudo na reunião de ontem? Dos 7 páreos, o "neguinho" mais querido da Gávea só errou um, o Sarrilho. O resto foi um chôá. Tripoli, Aluete, Surubiú, Jeanete, Unanio e Ipanema, acumulados, dariam para arrumar a vida de muita gente.

Quem lê aqui os informes do papai, só saiu duro do prado porque quis. Que o degas estava com tudo, lá isso é que estava.

Mas, deixemos de conversa fiada e vamos ao que interessa. Para amanhã, soubemos dos seguintes pios:

1. Que a parelha do Schneider, Al Kadina e Gran Star, que vem de muito boas atuações, é a dona da carreira. Das demais, só acreditamos na estreante Helieta, que tem bons trabalhos.

2. Que o segundo páreo está duríssimo. Tanto Revelia, como Fast, Plume Dorée, Diabrura (que do "boxe" deve largar bem), e Ercia, que vem de bonita vitória, podem ganhar.

3. Que o Targhi, embora continue roncador, reaparece em estado de conseguir a vitória. Seus maiores competidores são Bororó, Descuido e Ibiaí.

4. Que não será desta feita, ainda, que o Orozco deixará a turma de perdedores. Sião, um estreante do Geraldo Costa, deve ser o ganhador da carreira. A dupla é uma grande barbada.

5. Que Fanfan, mesmo com todos os 64 quilos, tem tôda pinta de barbada. A dupla 14, com a parelha do Ernani é um verdadeiro pudim de pão.

6. Que o Cuzqueño deverá vender caro a derrota. Melhorou bastante, êsse pupilo de Zuniga. Para a dupla, gostamos de Chivi.

7. Que o Peteim, que tem um grande trabalho, é um galho neste páreo. Terá que se haver, porém, com a parelha Cangapé-Cláudio e Saciety, que anda voando.

8. Que o Gulfstream reaparece completamente firme e em grande forma, podendo sagrar-se vencedor. Seus competidores de maior monta serão, com certeza, Diálogo, que atravessa período invejável; Dança, que reaparece em grande forma; e Don Roberto, que, ùltimamente, confirma sempre.

E, por hoje, é só.

COCHICHARAM AO NOSSO OUVIDO

LEAR

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

A SEGUIR, os resultados das corridas de ontem, na Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1.º Tripoli, F. Irigoyen 55
2.º Tarbux, A. Araújo 55
3.º Creso, O. Macedo 55
Não correu — Iko.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 89" 4/5. Vencedor: (8) 15,00 — Dupla (44) 33,00 — Placês: (8) 11,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.040.770,00.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

1.º Aluête, L. Domingues 55
2.º Elevage, R. Martins 56
Não correu — Ufanita.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 104"4/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: — (13) 48,00 — Placês: (1) 12,00 e (3) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.017.490,00.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Surubiú, R. Martins 58
2.º Tarascon, W. Oliveira 56
Não correram: Good Friend, Happy Boy e Latex.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos e meio — Tempo: .... 104"4/5. Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (13) 30,50 — Placês: (1) 12,00 e (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.345.240,00.

4.º Páreo — 7.400 metros — Cr$ 60.000,00

1.º Jeanete, L. Domingues .. 54
2.º Gamiani, F. Irigoyen 55
3.º Camila, U. Cunha 55
Não correram: Ergura e Simonetta.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 90", Vencedor: (5) 32,00 — Dupla: (24) 47,00 — Placês: (5) 15,50, (10) 27,00 e (2) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.611.180,00.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Unanio, F. Irigoyen 58
2.º Prisco, O. Ullôa 54
3.º Picardo, A. Araújo 53
Não correram: Fair Beagle, Nightingale, Horeb e Pheleron.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 90"3/5. Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) .. 26,00 — Placês: (1) 11,00, (4) 14,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.725.860,00.

6.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Sarilho, A. Ribas 60
2.º Strôpo, F. Irigoyen 60
3.º Dinon, P. Labre 51
Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 117"2/5, Vencedor (4) 53,00 — Dupla: (23) 55,00 — Placês: (4) 26,00, (6) 27,00 e (3) 42,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.399.870,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1.º Itapema, F. Irigoyen 56
2.º Carapitanga, W. Oliveira 56
Não correram: Carambola, Espiral, Fleu Du Sang, Sea Fury, Diane e Brilhantina.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84"3/5. Vencedor: (1) 14,50 — Dupla: (14) 25,00 — Placês: (1) 10,?0 e (9) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.698.550,00.
Movimento de apostas Cr$ 9.838.960,00
Concursos, Cr$ 272.030,00.
Total: 10.110.990,00.

NOSSAS INDICAÇÕES

AL KADINA	HABILLA	HELIETTA
PLUME DORÉE	REVELIA	FAST
TARGHI	BORORÓ	OGRE
OROZCO	SIÃO	HOGJAM
PIRUETA	FANFAN	RESOLUTA
HERCULES	ORSON	CHIVI
SACIETY	CANGAPÉ	LA FURIA
DIALOGO	DON ROBERTO	CORALIACO

A reunião de domingo

1.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,40 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Over Joy, U. Cunha	54	30
2	Quick One, O. Ullôa	54	35
2—3	Advantage, O. Macedo	54	35
4	Léa, Dalc. Silva	54	60
3—5	Sica, A. G. Silva	54	40
6	Saira, J. Marins	54	50
4—7	Encore, F. Irigoyen	54	30
8	Deveras, J. Araújo	54	40
9	Dumba, L. Domingues	54	60

2.º Páreo — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,05 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Gama, O. Macedo	54	35
2—2	Quinote, O. Ullôa	54	20
3	Kakyauka, F. Irigoyen	54	30
3—4	Mistinguette, D. P. Silva	54	40
5	Minonda, U. Cunha	54	50
4—6	Hipica, A. G. Silva	54	40
7	Safira, xx	54	50

3.º Páreo — 1.400 Metros — Cr$ 75.000,00 — às 14,30 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Treinador, Dalc. Silva	55	35
2	Simão, xx	55	50
2—3	Eager, E. Silva	55	35
4	Picote, O. Ullôa	55	20
3—5	Corrupião, A. G. Silva	55	40
6	Nipping, D. Moreira	55	35
4—7	Chimarrão, F. Irigoyen	55	30
8	Nick, A. Araújo	55	25
9	Escaler, U. Cunha	55	30

4.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,00 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	Oxford, xx	60	20
2	Seu Acácio, J. Tinoco	52	40
2—3	M. Vernon, R. Martins	56	35
4	Cheque, D. Ferreira	60	25
3—5	Cumandulo, O. Macedo	52	20
6	Nikota, O. Ullôa	54	30
4—7	Coleiro, J. Marins	54	30
8	Pan, D. Silva	52	50

5.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,30 Horas

		Ks.	Ct.
1—1	My Prince, U. Cunha	53	20
2	Islete, A. Reis	52	40
2—3	Mengo, Dalc. Silva	56	20
4	Tio Amaral	58	25
3—5	R. Novarro, Irigoyen	52	20
6	A. Amargo, Meirelles	54	50
4—7	Manguarito, A. G. Silva	60	50
8	Mont Royal	56	30

6.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 Horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Dawn, A. Reis	58	25
2	Midday Lass, O. Silva	56	40
2—3	Okayama, R. Urbina	50	20
"	Ortita, xx	50	20
3—4	Ave Alta, F. Irigoyen	54	35
5	Sarinha, J. Tinoco	54	40
4—6	Querela, D. Moreira	54	30
7	Hilanilla, S. Câmara	54	35
"	Guria, A. G. Silva	50	35

7.º Páreo — "Grande Prêmio Presidente Vargas" (Clássico) — 16,30 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 200.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Retiro, O. Ullôa	55	20
"	Quinto, xx	58	20
2—2	Fairplay, A. Araújo	59	30
3	Embalo, A. Ribas	58	40
3—4	Quasi, D. P. Silva	58	20
5	Jaó, L. Leighton	55	25
4—6	Eager, xx	55	50
7	El Grecco, M. Henrique	59	30
"	Stromboli, F. Irigoyen	55	30

8.º Páreo — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,00 Horas (Betting) — Handicap Especial

		Ks.	Ct.
1—1	Baltimore, A. Ribas	55	20
"	Morisco, R. Martins	57	20
2	Rio, xx	50	60
2—3	Garufero, D. P. Silva	56	30
4	El Banderin, xx	50	60
5	J. de Fête, U. Cunha	56	30
3—6	Mister Rio, D. Silva	54	25
7	Buonarotti, R. Urbina	52	40
8	Arenoso, A. Araújo	56	35
4—9	Curare, F. Irigoyen	55	30
10	Batailleur, J. Tinoco	50	40
11	Chaco, A. G. Silva	50	50
"	Embalo, xx	52	50

Programa e informes para amanhã

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Al Kadina, F. Irigoyen	54	30	Fôrça.
"	Gran Star, A. Araújo	54	30	Reforça o número.
2—2	Helietta, M. Henrique	54	40	Estréia bem.
3	Miska, E. Silva	54	50	Difícil.
3—4	Habilla, J. Tinoco	54	30	Pode colocar-se.
5	Sarana, D. P. Silva	54	40	Não gostamos.
4—6	Joudeci, L. Domingues	54	40	Bom azar.
7	Hargita, Dalc. Silva	54	60	Não cremos.

2.º Páreo — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Revelia, U. Cunha	55	30	Muita chance.
2	Flamengã, D. P. Silva	53	40	Páreo duro.
2—3	Fast, F. Irigoyen	55	25	Bem na areia.
4	Sobrelá, J. Tinoco	53	40	Turma forte.
3—5	Rocega, L. Leighton	55	35	Bom azar.
6	Jonsul, A. Araújo	55	35	Anda bem.
7	Diabrura, J. Graça	55	40	Não cremos.
4—8	Plume Dorée, O. Ullôa	55	25	Nossa candidata.
9	Sornette, D. Moreira	55	30	Sempre se coloca.
10	Ercia, E. Silva	53	40	Turma forte.

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Bororó, R. Martins	56	30	Anda bem.
2	Descuido, J. Tinoco	56	30	Bem na distância.
2—3	Ogre, O. Ullôa	58	25	Volta bem.
4	B. Calada, L. Leighton	56	40	Não gostamos.
3—5	Maktub, J. Marinho	56	35	Só como azar.
6	Ibiaí, L. Domingos	56	40	Difícil.
4—7	Targhi, A. Ribas	58	35	A turma agrada.
8	Stormy, F. Irigoyen	56	30	Chance remota.
"	Bolonha, U. Cunha	56	30	Pode ganhar.

4.º Páreo — às 14,30 hs. — 1.000 mts. — Cr$ 60.000,00 (Grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Orosco, F. Irigoyen	54	30	Tinindo.
2—2	Sião, U. Cunha	54	30	Estréia preparado.
3	Luarzinho, Dalc. Silva	54	30	Difícil.
3—4	Quefir, O. Ullôa	54	30	Bons privados.
5	Q. Borba, Leighton	54	40	Há melhores.
4—6	Degrau, L. Domingues	54	40	Volta preparado.
7	Hogjam, A. Araújo	54	50	Levam muita fé.

5.º Páreo - às 15,30 hs. - 1.600 mts. - Cr$ 100.000,00 (9 de Maio)

		Ks.	Ct.	
1—1	Fanfan, F. Irigoyen	64	30	Uma das prováveis.
2—2	Chilita, E. Silva	61	35	Só como azar.
3	Sarinha, J. Tinoco	58	50	Difícil.
3—4	Kazuza, A. Ribas	59	30	Muita distância.
5	Resoluta, U. Cunha	57	40	Muita chance.
4—6	Pirueta, D. Moreira	61	20	Fôrça.
"	Palombeta, O. Ullôa	60	20	Bom reforço.
"	Piracema, xx	60	20	Talvez não e corra.

6.º Páreo — às 16,00 hs. — 1.300 mts. — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Orson, D. P. Silva	55	30	Anda bem.
"	Flash, F. Irigoyen	55	30	Reforça o número.
2	Firebolt, J. Tinoco	55	40	Azar.
2—3	Guaqueño, N/corre	55	20	Não correrá.
4	Gloria, Dalc. Silva	55	50	Muito irregular.
5	Chiquito, L. Domingues	55	60	Páreo duro.
3—6	By Pass, A. Araújo	55	20	Serve como azar.
7	Chivi, D. Moreira	55	20	Retorna preparado.
8	Fair Game, R. Martins	55	80	Nada.
4—9	Capiberibe, Henrique	55	50	Corre pouco.
10	Ike, R. Urbina	55	50	Em turma forte.
11	Hercules, O. Ullôa	55	20	Pode bisar.
"	Pickwick, E. Silva	55	30	Bom reforço.

7.º Páreo — às 16,30 hs. — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cangapé, L. Mezaros	56	30	Correndo bem.
"	Gladio, R. Martins	52	30	Reforça o número.
2	Falcão, U. Cunha	53	50	Distância curta.
2—3	La Furia, G. Almeida	56	40	Bem apontada.
4	Peteim, J. Ramos	58	60	Melhorou.
5	Gangorra, J. Tinoco	50	30	Vai leve.
6	Sargaço, C. Galleri	54	80	Azar viável.
3—7	Orestes, F. Irigoyen	56	30	Em bom estado.
8	Holoturia, I. Pinheiro	56	40	A distância agrada.
9	Saciety, B. Marinho	53	25	Tinindo.
"	Bloomy, R. Olsen	52	25	Reforça o número.
4—10	Lear, A. Nery	52	30	Difícil.
11	Chafick, E. Silva	52	35	Chance remota.
12	Odemir, D. Tetti	52	40	Nada.
"	Iporan, M. Henrique	60	40	Volta firme.

8.º Páreo — às 17,00 hs. — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Coraliaco, F. Irigoyen	58	30	Anda bem.
"	Matipó, A. Araujo	52	30	Bom refôrço.
2	Mabsaut, U. Cunha	52	50	Difícil.
2—3	Dialogo, F. Delgado	56	30	Tinindo.
4	Soberano, R. Martins	52	40	Bom azar.
5	Osculo, L. Leighton	56	35	A turma agrada.
3—6	Gulfstream, N. Pereira	60	30	Pode ganhar.
7	Dança, D. P. Silva	54	40	Poule alta.
8	Oistria, J. Ramos	56	50	Tem melhorado.
4—9	Mar Negro, I. Pinheiro	56	50	Só como surprêsa.
10	Don Roberto, J. Araújo	56	30	Uma das fôrças.
11	El Matachin, Marinho	56	40	Nada.
12	D. Navarro, G. Almeida	54	30	Difícil.

PROGRAMADOS PARA HOJE OS CORTES NA SELEÇÃO

Na reunião do Conselho Técnico de Futebol, de hoje, poderão ser apontados os nomes dos craques que sobrarão do plantel que irá à Suíça — Os mais cotados

PODERAO surgir hoje os "cortes" que o técnico Zezé Moreira terá que fazer no plantel da seleção brasileira. Três cortes obrigatòriamente, uma vez que só 22 jogadores viajarão para a Suiça, e, atualmente, há 25 treinando.

A decisão poderá ser tomada hoje, às 17,30 horas, na reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., marcada para tratar de vários outros assuntos também.

Tudo dependerá do técnico Zezé Moreira, a quem o Conselho Técnico entregou essa responsabilidade. Se o técnico julgar que já está em condições (com suas observações terminadas) de tomar essa decisão, hoje mesmo o Conselho Técnico entregará à imprensa a relação dos três craques que sobrarão do atual plantel.

Até o momento seis são os candidatos mais cotados para o corte. Dêsses, cinco por motivos técnicos e um ameaçado em virtude de uma contusão sofrida no treino de ontem (o médio Alfredo).

São êles: Osvaldo, Cabeção, Gerson, Salvador, Dequinha e Alfredo. O zagueiro Pinheiro que andou também apontado como forte candidato ao corte, melhorou sua cotação nos últimos treinos.

TRÊS GOLEIROS

Zezé poderia dispensar 2 goleiros, e nêsse caso teriamos Osvaldo e Cabeção como cortes infalíveis, mas como sempre defendeu a tese da necessidade de três goleiros num plantel de 22 jogadores, prefere sacrificar um suplente de defesa a deixar de contar com 2 reservas para o "goal". E segundo informações que tivemos em boa fonte, o que maiores credenciais reune até êste momento para viajar à Suiça como suplente de Castilho e Veludo é o paulista Cabeção.

Outro "páreo" que anda muito duro é o do centro-médio: entre Dequinha e Salvador. O craque do Flamengo mantém uma ligeira supremacia, que poderá se ampliar com o teste que terá domingo.



Oswaldo um dos "cortes" em perspectiva. Ao fundo Veludo, Castilho e Cabeção (que também não poderá deixar de ir à Suiça).

Brigam os Russos para jogar basquete no Brasil

Ameaçam realizar outro campeonato mundial e criar uma nova Federação Internacional de Basquetebol

BERNA, 7 (U. P.) — William Jones, Secretário-Geral da Federação Internacional de Basquetebol, revelou que ontem à noite recebeu um telegrama da União Soviética para que a Federação procure, junto às autoridades desportivas do Brasil, no sentido de que se lhe convide a participar do Campeonato Mundial a disputar-se no Rio de Janeiro, êste ano.

Se a Federação Internacional não conseguir fazer com que o Brasil convide a União Soviética, êste pais, segundo Jones, pretende:

1.º — Criar uma Federação Internacional de Basquetebol rival da mundialmente reconhecida;

2.º — Realizar um "torneio mundial" da nova entidade em Moscou, ao mesmo tempo em que se disputar o torneio do Brasil. Moscou expedirá convites a todos os países.

Jones disse que a Federação está estudando a petição da União Soviética, mas que ainda não se adotou uma decisão.

André Boizardn, presidente da Associação de Basquetebol da França, declarou que sua entidade tem agora sob consideração se envia ou não uma equipe ao torneio a realizar-se no Brasil. "É inadmissível" — disse — "que por motivos politicos não se convide a determinado país para participar de um torneio desportivo".

Acrescentou que enviou uma carta de protesto, com cópias ao Brasil e à União Soviética.

A presença de Dequinha, domingo, na linha média da seleção parece já assunto liquidado. O centro-médio do Flamengo terá, assim, a sua grande oportunidade. Ontem brilhou no treino, ao lado de Brandãozinho e Djalma Santos. Jogou um tempo só, justamente aquêle em que os titulares tiveram o melhor desempenho.

GOLEADOS PELOS SUPLENTES OS TITULARES DA SELEÇÃO

COM Rubens e Dequinha (um tempo) no onze titular e os suplentes vencendo por 5 x 1, treinaram ontem no Maracanã, os integrantes do selecionado brasileiro.

O exercício que durou cêrca de 90 minutos foi movimentado. No primeiro tempo, observou-se acentuado equilibrio, aliás bem refletido no marcador — 1 x 1, tentos de Rubens e Pinga. Porém, na fase derradeira, os suplentes atuando com grande desenvoltura suplantaram nitidamente os antagonistas, tendo conquistado mais 4 tentos por intermédio de Pinga e Indio.

OS QUADROS

No decorrer da prática, o técnico Zezé Moreira colocou em ação as seguintes equipes: Titular — Cabeção (Veludo), Gerson e Santos; Djalma, Brandãosinho e Dequinha (Bauer); Julinho, Didi (Rubens), Baltazar, Pinga (Didi) e Rodrigues; Suplente: Veludo (Castilho),Pinheiro (Mauro) e Alfredo; Paulinho, Salvador (Eli) e Eli (Salvador); Mauro (Pinheiro), Rubens (Humberto), Indio, Humberto (Pinga) e Maurinho.

CONTUNDIDO ALFREDO

Num estouro com Julinho, Alfredo torceu o joelho direito. Num ligeiro exame o médico Paes Barreto nada viu de gravidade, porém durante o dia de hoje, efetuará no zagueiro minucioso exame.

A Portuguêsa quer brigar pelo "menino"

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Por causa do ponteiro Nelson, integrante do selecionado brasileiro de juvenis que atuou em Caracas, a Portuguesa de Desportos ameaça brigar com o Fluminense.

AS RAZÕES

Os dois clubes no momento lutam pela posse do jogador. O grêmio tricolor, dando entrada no contrato assinado pelo jogador (o primeiro), pleiteia por intermédio da FMF a sua transferência para Alvaro Chaves.

Por seu turno, a Portuguesa de Desportos, em face de possuir, há tempos, o registro de Nelson como amador, na Federação Paulista de Futebol, proclama que não abrirá mão de seus direitos, e exige o retorno do "player" às suas fileiras.

NÃO TEM VINCULO

Acontece que na atual situação, Nelson não está vinculado a nenhum clube, podendo a CBD processar livremente a sua transferência, bastando para tal que o Fluminense pague os dois mil cruzeiros, exigidos por taxa.

De acôrdo com a legislação esportiva em vigor, a Portuguesa perdeu (devido a um esquecimento) todos os direitos que anteriormente possuia sôbre o jogador. Para que o clube paulista pudesse exigir o retôrno de Nelson, deveria, antes da reclamação, ora apresentada, ter endereçado à FPF uma comunicação informando que dentro de 30 dias contrataria o jogador. Não tendo procedido dessa forma, o clube paulista terá que se conformar com a transferência de Nelson para o Fluminense.

S. PAULO PAGA CR$ 800 MIL POR IPOJUCAN

PELO "passe" de Ipojucan, o São Paulo F. C., por intermédio do sr. Vicente Feola, ofereceu oitocentos mil cruzeiros. A proposta porém foi recusada pelo Vasco da Gama, tendo o clube de São Januário, informado que sòmente por um milhão de cruzeiros venderia o jogador. O dirigente paulista, prometeu levar para a capital paulista as bases apresentadas pelo Vasco, devendo, possivelmente ainda esta semana, por telegrama, dar um pronunciamento definitivo sôbre o assunto.

Ficou para hoje o jôgo Guarani e Portuguêsa

DEVIDO as chuvas, os dirigentes do Guarani de Campinas e da Portuguêsa Carioca, resolveram transferir para hoje, o encontro que as duas equipes deveriam cumprir, ontem à noite, em General Severiano.



Tudo em ordem com os "colombianos"

Com mais um individual, constando principalmente de corridas em tôrno do gramado, muita ginástica e alguns chutes ao goal, os integrantes do selecionado internacional da Colômbia encerrarão hoje, no Maracanã (provàvelmente), seus preparativos para o jôgo de domingo (revanche) com os brasileiros. Ontem nada fizeram a não ser passear pela Avenida Atlântica.

Novidades, disse-nos Adolfo Pedernera, não há. "Tudo calmo, tudo em ordem, muita vontade de jogar bem domingo", em síntese tudo o que há com êles.

A ausência do goleiro Júlio Cozzi parece confirmada, o aproveitamento do titular Raul Pini ao lado de Zuluaga na zaga ainda incerto, uma vez que só hoje, no teste de campo que fará, será possível saber se tem ou não condições de jôgo. Se tiver, Martinez voltará à sua verdadeira posição de médio direito, e Faim (foto), médio esquerdo, sobrará. Do contrário a formação que começou o primeiro jôgo no Pacaembu será mantida. As possibilidades de Pini jogar, entretanto, são grandes, de acôrdo com a palavra do médico Paes Barreto que vem assistindo ao craque uruguaio da seleção colombiana.

A Federação Portuguêsa ignora os jogos do Brasil em Lisbôa

Maia Loureiro, presidente da entidade portuguêsa, em declarações ao jornal "Ansolo", diz desconhecer qualquer entendimento para a realização dos jogos Brasil x Portugal

LISBOA, 7 (AFP) — O jornal "A Bola", no seu número de ontem trata da realização do encontro internacional de futebol entre as seleções do Brasil e Portugal, a se efetuar no Estadio Nacional quando da passagem por Lisboa da equipe brasileira para a Suiça, para a disputa do Campeonato Mundial. A notícia dêsse encontro foi dada por algumas agências de notícias.

Diz o jornal: "Consultado o presidente da Federação Portuguesa de Foot Ball, capitão Maia Loureiro, sôbre a veracidade das informações, seu desmentido foi formal, afirmando: "Nada há de concreto entre a F.P.F. e a Confederação Brasileira de Desportos para a realização dum jôgo, quanto mais dois, entre as seleções de Portugal e Brasil. Não há, nem haverá, combinação nenhuma para a realização dêsse jôgo. "A única hipótese possivel, segundo o presidente da F.P.F. é a realização de jogos entre a seleção brasileira e equipes de clubes, mas ignora o capitão Maia Loureiro que haja qualquer combinação nesse sentido".

OUTRO IMPASSE

Além dêsse "desconhecimento da Federação Portuguesa" noticiado pelo despacho da "France-Press", ameaça também a realização dos dois jogos da seleção brasileira um impasse criado pela "Panair", encarregada do transporte da delegação. É que a "Panair" dificilmente poderá deixar um avião em Lisboa, à disposição dos scratchmen durante 3 dias.

13.ª vitória da Portuguêsa na Europa

OSNABRUCH, Alemanha, 7 (AFP) — A Portuguesa de Desportos, de São Paulo, bateu ontem o clube alemão da primeira divisão Osnabruck, por 2 goals a 0.

O primeiro tempo terminara sem abertura do "score".

Os "goals" foram feitos pelo meia-esquerda Edmur, aos 79 minutos e centro-médio Osvaldinho aos 85 minutos.

Assistiram à peleja 10 mil espectadores.

COMEÇOU A VENDA

HOJE até às 18 horas, as bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano, estarão vendendo os ingressos de camarotes e cadeiras numeradas, para o jôgo de domingo, no Maracanã, entre as seleções brasileira e colombiana.

As diversas localidades, segundo a tabela da C. B. D., obedecerão os seguintes preços: camarote, Cr$ 220,50; cadeira especial, Cr$ 100,00; cadeira numerada, Cr$ 55,50; cadeira sem número, Cr$ 44,50, arquibancada, Cr$ 28,00; geral, Cr$ 17,00 e, militar, Cr$ 14,80.

As arquibancadas, gerais e militares sòmente serão vendidas a partir das 8 horas de sábado.

A arbitragem do encontro estará a cargo de Mário Gonçalves Viana, cabendo a Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher, as funções de "bandeirinha". Na preliminar, estarão em ação, as equipes do 1.º R. I. e a do 1.º G. O. No intervalo do "match" preliminar e o jôgo principal, desfilarão os campeões sul-americanos de Remo, Natação, Polo Aquático, Saltos Ornamentais e Atletismo.

ADEMIR FOI A S. PAULO

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal) — Dizendo que viera para reaver parte das jóias de sua mulher, roubadas recentemente de seu apartamento no Rio, Ademir Marques de Menezes desembarcou nesta cidade.

Perguntado pelo reporter se durante sua permanência tratará de outros assuntos, o craque do Vasco da Gama negou, informando que "agora em São Paulo apenas como marido e não como jogador de futebol".

Ademir tentou reaver as jóias roubadas numa casa de penhor que as comprara à quadrilha de ladrões.

Informou ainda ao jornalista que deveria regressar ôntem mesmo, pelo avião das 22,30 horas.

SEGUEM AMANHÃ OS CARIOCAS PARA BRASILEIRO DE VOLEI

AS Seleções Cariocas de Voleibol seguirão amanhã para São Paulo, onde disputarão o Campeonato Brasileiro que ali está sendo efetuado na Fase de Classificação.

Os quadros masculino e feminino do Distrito Federal, que só intervirão no Turno Final, deverão viajar em avião especial, da F. A. B., o qual sairá no Aeroporto do Galeão às 7,30 horas.

TRI-CAMPEAS

Na representação feminina da F. M. V., irão onze moças, das quais a maioria atuou no último certame nacional.

Embora tri-campeãs, as "estrelas" cariocas não seguem no melhor de sua forma para a conquista do tetra-campeonato. Os treinos não atingiram ao máximo, lutando o técnico Paulo Azeredo com dispensas constantes e com faltas de datas para trabalhar. Para o êxito da equipe, Paulo Azeredo deverá contar com a experiência de Marli, Helena, Lilian e Hilda Lassen, campeãs pelo Fluminense; Leila, Marina e Marlene, vice-campeãs pelo Flamengo, além de Sonia, do Tijuca. Em tôrno dêsses oito nomes deverá girar a formação do quadro.

Os últimos certames não têm apresentado um quadro masculino do Distrito Federal à altura do prestigio que o voleibol carioca possui. Êste ano, sob a direção de Sami, e depois de um periodo de treinamento com bom aproveitamento, vão os metropolitanos tentar a conquista do primeiro lugar.

bate-bola de Cavaca

O GRANDE RAPTO

HOJE só um cidadão nesta cidade de 3 milhões de habitantes poderá ler as gracinhas de Don Rossé das Cavacas: aquêle mulato alto, magro, cavalheiresco, muito gentil e solícito que se ofereceu (em Friburgo) para ser o mensageiro do Bate-Bola, que, ao que parece, por ter gostado tanto, tanto, mas tanto mesmo da edição de hoje do mais sério e friorento órgão da imprensa brasileira, preferiu guardá-lo como reliquia, daquelas que daqui a cem anos serão vendidas a preços astronômicos nos antiquários do país.

Sim, meus amigos, raptaram o Bate-Bola. E o que é pior: mais uma vez sou obrigado a sair com estas desculpas que não chegam a convencer a multidão de leitores de Don Rossé.

O SECRETARIO